Mantida pela FASIPE Centro Educacional Ltda.
Credenciada pela Portaria MEC nº 1.175 de 05/12/2007 - D.O.U nº. 234 de 06 /12/2007.

RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Referência: Triênio 2015, 2016 e 2017

MANTENEDORA: FASIPE Centro Educacional Ltda

MANTIDA: Faculdade FASIPE

CÓDIGO DA MANTIDA: 4901

SINOP-MT/2018

RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Referência: Triênio 2015, 2016 e 2017

MANTENEDORA: FASIPE Centro Educacional Ltda
MANTIDA: Faculdade FASIPE
CÓDIGO DA MANTIDA: 4901

DIREÇÃO DA FACULDADE

DIRETOR GERAL/ PRESIDENTE	Prof. Esp. Deivison Benedito Campos Pinto
DIRETORA ADMINISTRATIVA/FINANCEIRA	Prof. Esp. Claudia Wohnrath
DIRETOR ACADÊMICO	Prof. Me. Adriano Marcos Rodrigues

COORDENAÇÃO DE CURSO

ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Prof.º Mestre Adriano Cardoso Barreto
ARQUITETURA E URBANISMO	Prof.ª Especialista Thaissa Teles Brena
BIOMEDICINA	Prof.ª Especialista Aline Dresch
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Prof.ª Especialista Ana Flavia Soares
COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO	Prof.º Especialista José Roberto Gonçalves
EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA	Prof.º Mestre Claudemir Gomes da Cruz
EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO	Prof.º Mestre Claudemir Gomes da Cruz
ENFERMAGEM	Prof.º Mestre Luiz Carlos Damian Preve
ENGENHARIA CIVIL	Prof.º Mestre Bruno Rodrigues dos Santos
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Prof.º Mestre Bruno Rodrigues dos Santos
ESTÉTICA E COSMETOLOGIA	Prof.ª Especialista Thaisa Talita Carvalho
FARMÁCIA	Prof.º Doutor Alvaro Carlos Galdos Riveros
FISIOTERAPIA	Prof.º Especialista Thiago C. Rodrigues
NUTRIÇÃO	Prof.ª Especialista Aline Barbosa Carlos
ODONTOLOGIA	Prof.ª Mestre Giuliene Nunes de Souza Passoni
PSICOLOGIA	Prof.ª Especialista Cleoni Regauer

RESPONSÁVEIS PELOS DEMAIS SETORES DA IES

BIBLIOTECA	Bibliotecário Henrique da Cruz Monteiro
CPPE	Prof.ªYara Dahmer
DEPTO EXPEDIÇÃO DE DIPLOMAS	Prof.ª Jaqueline Del Bel Torezan
DEPTO PÓS-GRADUAÇÃO	Prof.ª Isabel Paloschi
DEPTO TI	Prof.º Alex Bamberg
DIREITOR COMERCIAL/MKT	Prof.º Isaac Simão Bertolini
DEPTO FIES/PROUNI	Prof.ª Lana Yara Tenório Borsatto
OUVIDORIA	Prof.ª Claudia Wohnrath
PRESIDENTE DA CPA	Prof.º Adriano Cardoso Barreto
SECRETÁRIA ACADÊMICA	Prof.ª Jaqueline Del Bel Torezan
NAP	Prof.ª Edna Costa Cavenaghi
NACE	Prof.ª Marcia Lara

APRESENTAÇÃO

A Faculdade FASIPE é uma instituição de ensino, que tem por missão “promover o ensino superior, a extensão e o incentivo a investigação científica, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”, situada no município de Sinop, estado de Mato Grosso. E como toda instituição de ensino está sujeita às regras disciplinadas pela Lei Federal nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Ao promover a avaliação de instituições de ensino superior, o SINAES determinou como uma de suas formas, a avaliação interna, promovida através de sua Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o §1º do artigo 1º da Lei Federal nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, o SINAES tem como uma de suas finalidades a valorização da missão pública das instituições de educação superior, para a melhoria da qualidade da educação e a expansão de sua oferta.

O processo de auto avaliação consiste em uma importante ferramenta para diagnóstico e aperfeiçoamento da instituição, permitindo indicar sua identidade, levando-se em consideração os agentes internos e externos de influência, e apontar as necessidades que deverão ser objeto de estudos e reflexões para o aprimoramento das práticas pedagógicas.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA tem buscado ratificar, a cada dia, a conscientização e sensibilização da comunidade acadêmica em relação à importância da concepção avaliativa como instrumento auxiliar e fundamental para o processo administrativo institucional.

Assim, a partir das especificidades e necessidades próprias da Faculdade FASIPE, é que a Comissão Própria de Avaliação – CPA, elabora o referido documento, tendo como alicerce toda a legislação vigente acerca do tema, nos documentos internos da instituição e nos referenciais teóricos que tratam da avaliação interna do ensino superior.

Este relatório na sua Versão Integral, contempla o fechamento do triênio 2015/2016/2017.

RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Referência: Triênio 2015, 2016 e 2017

I – INTRODUÇÃO

O processo de auto avaliação é dever de toda instituição de ensino superior determinado através da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, lei esta que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Em seu artigo 1º, através do §1º, ficou estabelecida a finalidade do sistema:

> O SINAES tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito a diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.(BRASIL, 2004, p.1)

Mas, mais importante do que um dever da instituição, a auto avaliação institucional é um instrumento de aferição do desenvolvimento de ações que permite o autoconhecimento institucional, a correção e o aperfeiçoamento das ações institucionais, desenvolvido por membros internos e externos à comunidade acadêmica, tendo em vista a promoção da qualidade acadêmica da IES em todos os seus níveis, adequando a instituição às demandas da sociedade.

A instituição traça objetivos e planos através do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e, por isso, necessita identificar, através de fontes fidedignas, informações que permitam conceber, depurar e implementar dados que vão de encontro com as necessidades reais da IES, subsidiando, assim, as decisões acerca dos esforços da Faculdade FASIPE, voltadas para a melhoria qualitativa no desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

1. A Faculdade FASIPE

A Faculdade FASIPE com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Sinop, no Estado do Mato Grosso, é um estabelecimento isolado de ensino superior mantido pela FASIPE Centro Educacional Ltda, com natureza jurídica, segundo o cadastro nacional, denominada de Sociedade Empresaria Limitada (Código 206-2), sob número de inscrição CNPJ 07.939.776/0001-10. O imóvel está registrado no Lote 69/A, conforme matricula 23909, junto ao cartório de Registro de Imóveis, 1º Ofício de Sinop, Livro n. 2. A utilização do espaço pela Mantenedora FASIPE estabeleceu-se através do instrumento de contrato de comodato lavrado em 01 de março de 2006 e renovado em 01 março de 2016. A Faculdade FASIPE, localizada na Rua Carine, 11 - Residencial Florença. Sinop - MT. CEP:78550-000 foi credenciada pela Portaria MEC nº 1175 de 05/12/2007, DOU n. 234 de 06 de dezembro de 2007, seção 1, pag. 23. A Faculdade FASIPE, com seus respectivos Cursos, é designada pela sigla FASIPE e tem autonomia limitada em suas atribuições e competências de acordo com a Lei nº. 9.394/96 – LDB e Decretos n.º 5.773/2006 e 5.786/2006.

1.1 - Dados Institucionais:

1.1.1 Mantenedora

NOME	FASIPE Centro Educacional Ltda.
CNPJ	07.939.776/0001-10
MUNICÍPIO	Sinop
ESTADO	Mato Grosso

1.1.2 Mantida

NOME	Faculdade FASIPE – FASIPE
CÓDIGO DA MANTIDA	4901
ENDEREÇO	Rua Carine nº 11
MUNICÍPIO	Sinop
ESTADO	Mato Grosso
TELEFONE / FAX	(66) 3517-1320 / (66) 3517-1313
SITE	www.fasipe.com.br
PORTARIA DE CREDENCIAMENTO	Portaria MEC nº1.175 de 05/12/2007, publicada no DOU de06/12/2007

1.2 - Áreas de Atuação e Conceitos obtidos nas Avaliações Externas Institucionais e do Curso

Na perspectiva de poder colaborar com a educação superior do município de Sinop e da região norte de Mato Grosso, oferta os seguintes cursos de graduação e pós-graduação:

Graduação:

	CC	CPC	ENADE	
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	4	SC	SC	Autorizado pela portaria n 399, de 29 de maio de 2014, publicada no Diário Oficial da União.
ARQUITETURA E URBANISMO	3	SC	SC	Autorizado pela portaria n 342, de 29 de maio de 2014, publicada no Diário Oficial da União.
BIOMEDICINA	3	3	2	Autorizado pela Portaria MEC/SESu nº 1.074 de 27/12/2007, publicada no DOU de 28/12/2007. Reconhecido pela Portaria SESu/MEC nº 503 de 23/12/2011, publicada no DOU de 26/12/2011. Renovação de Reconhecimento pela Portaria 821 de 30/12/2014, publicada no Diário Oficial da União.
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	3	3	3	Autorizado pela portaria nº 380, de 19 de março de 2009, publicada no Diário Oficial da União. Reconhecido pela Portaria n° 564 de 30 de setembro de 2014.
		3	3	Portaria MEC/SESu nº 1.069 de 27/12/2007, publicada no DOU de 28/12/2007. Reconhecido pela portaria no 444 de 15 de

COMUNICAÇÃO SOCIAL	3			fevereiro de 2011. Renovação de Reconhecimento pela portaria nº 703 de 18 dez. 2013, publicada no Diário Oficial da União.
EDUCAÇÃO FÍSICA – BACHARELADO	--	--	--	Autorizado pela portaria n 209, de 27 de março de 2014, publicada no Diário Oficial da União.
EDUCAÇÃO FÍSICA – LICENCIATURA	3	3	3	Autorizado pela Portaria MEC/SESu nº 34 de 16/01/2008, publicada no DOU de 17/01/2008. Reconhecido pela Portaria SESu/MEC nº 23 de 12/03/2012, publicada no DOU de 16/03/2012. Renovação de Reconhecimento pela Portaria 1093 de 24/12/2015 publicada no Diário Oficial da União.
ENFERMAGEM	3	3	3	Autorizado pela Portaria MEC/SESu nº 1.069 de 27/12/2007, publicada no DOU de 28/12/2007. Reconhecido pela Portaria Portarianº 215, de 31 de outubro de 2012 Renovação de Reconhecimento pela Portaria 821 de 30/12/2014, publicada no Diário Oficial da União.
ENGENHARIA CIVIL	4	SC	SC	Autorizado pela portaria n 399, de 29 de maio de 2014, publicada no Diário Oficial da União.
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	3	SC	SC	Autorizado pela portaria n 399, de 29 de maio de 2014, publicada no Diário Oficial da União.
ESTÉTICA E COSMÉTICA	3	SC	SC	Autorizado pela portaria n 568, de 7 de novembro de 2013, publicada no Diário Oficial da União.
FARMÁCIA	--	--	--	Autorizado pela portaria n 211, de 27 de março de 2014, publicada no Diário Oficial da União.
FISIOTERAPIA	--	--	--	Autorizado pela portaria nº 537, de 23 de outubro de 2013, publicada no Diário Oficial da União.
GESTÃO HOSPITALAR	4	SC	SC	Autorizado pela portaria n 399, de 29 de maio de 2014, publicada no Diário Oficial da União.
NUTRIÇÃO	4	SC	SC	Autorizado pela portaria nº 180, de 08 de maio de 2013, publicada no Diário Oficial da União.
ODONTOLOGIA	4	SC	SC	Autorizado pela portaria nº 59, de 10 de fevereiro de 2014, publicada no Diário Oficial da União.
PSICOLOGIA	4	SC	SC	Autorizado pela Portaria MEC/SESu nº 34 de 16/01/2008, publicada no DOU de 17/01/2008. Reconhecido pela Portaria SESu/MEC nº 23 de 12/03/2012, publicada no DOU de 16/03/2012. Renovação de Reconhecimento pela Portaria 430 de 29/07/2014, publicada no Diário Oficial da União.

Legenda: CC = Conceito de Curso; CPC = Conceito Preliminar de Curso; ENADE = Conceito ENADE; SC = Sem Conceito. - Fonte: e-MEC, 2016

Apresenta ainda como indicadores institucionais os seguintes índices:

CI - Conceito Institucional:	3	2014
IGC - Índice Geral de Cursos:	3	2016

Fonte: e-MEC, 2015

Pós-Graduação:

CURSO	C.H	MODALIDADE
Docência para o Ensino Superior	360	PRESENCIAL
Educação Física Escolar	360	PRESENCIAL
Enfermagem do Trabalho	360	PRESENCIAL
Engenharia de Segurança do Trabalho	360	PRESENCIAL
Estética	360	PRESENCIAL
Geoprocessamento e Georreferenciamento	360	PRESENCIAL
Hematologia	360	PRESENCIAL
Parasitologia, Imunologia e Microbiologia	360	PRESENCIAL
Psicopedagogia Clínica e Institucional	360	PRESENCIAL
Saúde Coletiva com Ênfase no Programa de Saúde da Família	360	PRESENCIAL
Treinamento Desportivo e Fisiologia do Exercício	360	PRESENCIAL
Urgência, Emergência e Trauma em Saúde	360	PRESENCIAL

1.3 - Composição da CPA:

A Comissão Própria de Avaliação - CPA da Faculdade FASIPE, conforme preconizado em seu Regulamento é composta por representantes de toda comunidade acadêmica distribuídos na seguinte proporção:

- 1 (um) Representante dos Docente;
- 1 (um) Representante dos Funcionários – Técnico-Administrativo;
- 1 (um) Representante dos Coordenadores - Presidente da CPA
- 1 (um) Representante dos Corpo Discente
- 1 (um) Representante da Sociedade Civil Organizada

No ato de elaboração deste relatório a CPA da Faculdade FASIPE, é composta pelos seguintes membros:

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (2015-2017)	
Francisco Fábio Soares	Representante dos Docentes
Gabriela Cristina Bezen	Representante dos Funcionários – Técnico-Administrativo
Adriano Cardoso Barreto	Representante dos Coordenadores - Presidente da CPA
Kelly Cristina Inhoato	Representante do Corpo Discente
Wolgran Araújo	Representante da Sociedade Civil Organizada

***Alterada pela Portaria 022/2016**

1.4 - Missão

Para o cumprimento de seu papel social de formação de profissionais éticos e competentes, a Faculdade FASIPE tem por MISSÃO:

"Promover o ensino superior, o incentivo a investigação científica e a extensão, contribuindo para o desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho",

1.5 - Planejamento Estratégico da Autoavaliação Institucional

O estabelecimento da **Faculdade FASIPE** em Sinop surge primeiramente em virtude da sua posição geográfica estratégica, mas principalmente pelo expressivo crescimento populacional e econômico que a mesma impôs nos últimos anos, sendo hoje a quarta economia do estado. Somente para ilustrar a partir dos anos 2000, ocorre uma verdadeira revolução no suporte econômico de Sinop, a indústria madeireira, que chegou a possuir no município 478 madeireiras com caráter extremamente extrativista, cede lugar a novos segmentos de mercado, permitindo a diversificação da indústria sinopense, destacando-se entre as novas oportunidades de negócios os frigoríficos, a indústria moveleira, artefatos de cimentos, cerâmicas e confecções. O comércio também se torna diversificado, contando com mais de 50 empresas atacadistas instaladas na cidade, além de centenas de comércios varejistas que atraem compradores de toda a região, tornando a cidade o principal pólo comercial e industrial do norte de Mato Grosso.

Neste sentido a **Faculdade FASIPE** cumpre a missão de "Promover o ensino superior, o incentivo a investigação científica e a extensão, contribuindo para o desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho", destacando-se dentro dos seus objetivos: Promover a avaliação contínua de seus cursos, bem como das demais dimensões de avaliação, no âmbito do Projeto de Auto Avaliação, estabelecendo ainda como meta permanente Promover a auto avaliação institucional, mediante a avaliação contínua e permanente das atividades desenvolvidas pela **Faculdade FASIPE.**

Neste sentido cabe a CPA mediante a autoavaliação institucional verificar e apontar as fragilidades e potencialidades da instituição para que possa produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade" (INEP, 2004).

A avaliação institucional na **Faculdade FASIPE** caracteriza-se por ser um instrumento de suma importância à disposição da gestão acadêmica, permitindo visualizar a Instituição como um todo. Isto porque permite obter subsídios para tomar decisões pedagógicas e administrativas que visem à melhoria da qualidade dos serviços prestados à sociedade e à comunidade acadêmica e, consequentemente, a reafirmação do seu compromisso para com o ensino superior de qualidade.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA da **Faculdade FASIPE**, em atendimento ao que preceitua a Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), constitui-se em órgão colegiado permanente de coordenação do processo de autoavaliação da **Faculdade FASIPE**.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA atua com autonomia em relação aos Conselhos e demais órgãos colegiados existentes na **Faculdade FASIPE**. A Comissão Própria de Avaliação - CPA, como dispõe no Regimento Geral da **Faculdade FASIPE**, no **CAPÍTULO IV - Do Funcionamento dos Órgãos de Apoio, Seção III - Da Comissão Própria de Avaliação,** é responsável por desenvolver e executar as atividades de auto avaliação institucional no âmbito da **Faculdade FASIPE**. Sendo, portanto, o órgão que tem por finalidade a implementação do processo interno de avaliação, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

Ao promover a avaliação interna da **Faculdade FASIPE**, a Comissão Própria de Avaliação deverá observar as diretrizes definidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, utilizando procedimentos e instrumentos diversificados, além de respeitar as especificidades de suas atividades, tendo por objetivos gerais:

- Avaliar a Instituição como uma totalidade integrada, permitindo a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional;
- Sensibilizar a comunidade acadêmica, gerando nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

Em conformidade com o disposto no art. 3º da Lei nº 10.861/04, as dimensões a seguir serão objeto de avaliação:

- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação, a Extensão;
- Responsabilidade Social da Instituição;
- Comunicação com a Sociedade;
- Políticas de Pessoal;
- Organização e Gestão da Instituição;
- Infraestrutura Física;
- Planejamento e Avaliação;
- Políticas de Atendimento aos Estudantes;
- Sustentabilidade Financeira.

Levando ainda em consideração a Nota Técnica **INEP/DAES/CONAES nº. 065,** o relatório será organizado em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Desta forma, a autoavaliação institucional tem como objetivo buscar a excelência na produção, sistematização e democratização do conhecimento.

1.6 - Classificação do Relatório

O relatório ora apresentado é **INTEGRAL** referente ao Triênio: 2015, 2016 e 2017.

II – Metodologia

A autoavaliação foi efetuada por meio da Comissão Própria de Avaliação - CPA junto aos seguintes segmentos: docentes, discentes, egressos, técnico administrativos, coordenadores e diretores e comunidade externa.

A CPA da Faculdade **FASIPE** utilizou, para a construção do presente relatório, dos seguintes instrumentos: autoavaliação interna: questionários aplicados junto à comunidade interna - discentes, docentes, técnico-administrativos, coordenadores, diretores, contendo questões objetivas de múltipla escolha mediante a utilização da Escala de Likert, bem como abriu espaço no final do questionário para que os alunos destacassem de forma discursiva: pontos fortes e fracos da IES; Análise dos relatórios de avaliação institucional externa: visita in loco, bem como indicadores como ENADE, CPC; Pesquisa de imagem institucional realizada junto à comunidade externa. Reuniões com os diversos segmentos.

Os dados quantitativos sobre a Faculdade **FASIPE** bem como de seus cursos foram extraídos do INEP e sistema E-MEC e por meio dos relatórios das dependências acadêmicas e administrativas da Instituição.

O processo de auto avaliação, ocorre por meio de sensibilização de toda a comunidade acadêmica e sociedade civil, com a divulgação a todos os segmentos por meio de visitas em sala de aula, cartazes colocados no espaço de convivência, e-mail, bem como por meio de banners digitais na *fanpage* e no site da **Faculdade FASIPE**, permitindo que a comunidade externa também tomasse conhecimento.

O estudo apresenta uma abordagem qualitativa e o método utilizado é o dedutivo, tendo do ponto de vista dos objetivos a característica descritiva e exploratória, sendo que a análise estatística dos dados permitiu a construção de gráficos os quais serviram para subsidiar o presente relatório.

A pesquisa foi desenvolvida através das seguintes etapas: Preparação; Planejamento; Sensibilização; Desenvolvimento (Ações); Levantamento de dados e informações; Análise das informações; Relatórios parciais; Divulgação, em atendimento as orientações propostas pela CONAES.

Os resultados da avaliação serão disponibilizados no site da IES e nos murais da instituição, com o intuito de alimentar e sensibilizar acadêmicos e sociedade com informações pertinentes a respeito da Faculdade.

Assim, espera-se que a autoavaliação contribua encontrando potencialidades e fragilidades a serem trabalhadas pela IES, no sentido de proporcionar um melhor ambiente acadêmico para todos os interessados.

Destaca-se que os sujeitos da pesquisa foram convidados a responde-la, sendo o aceite voluntário. Os questionários foram aplicados no período de 20 de fevereiro a 10 de março de 2018, para todos segmentos totalizando uma amostra de:

Segmento Discente	**1.925**
Segmento Técnico Administrativo	**78**
Segmento Docente	**98**
Segmento Direção/Coordenação	**17**

Além deste participaram da amostra egressos do curso, bem como a comunidade acadêmica.

III - Análise e Interpretação dos dados da Avaliação Institucional Triênio 2015, 2016 e 2017

A autoavaliação deve ser vislumbrada como parte do processo educativo, tendo como razão de ser a promoção do autoconhecimento para transformar e implementar mudanças e melhorias necessárias para a construção de um ensino superior de qualidade em todas as suas vertentes.

Neste sentido, o diagnóstico das potencialidades e fragilidades e/ou os pontos fortes e dos pontos fracos da instituição acaba por ajudar a orientar na tomada de decisões, no planejamento das ações e no estabelecimento de prioridades. É um processo de autorregulação que se desenha por meio do planejamento, organização, direção e controle das atividades institucionais.

Desta a forma, a participação de toda comunidade acadêmica – discentes, docentes, técnico-administrativos, coordenadores, diretores, bem como comunidade externa é fundamental, principalmente no que tange às sugestões de melhorias a serem articuladas, visando à excelência na qualidade de ensino, que é o foco da **Faculdade FASIPE**, bem como da pesquisa e extensão. Neste contexto, serão apresentados os resultados obtidos pela Comissão Própria de Avaliação – CPA no triênio 2015, 2016 e 2017:

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

AVALIE A CPA - 2017 **PARTICIPANTES:** DISCENTES / DOCENTES / TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS / DIRETORES - COORDENADORES

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Gráfico 1 - AVALIE A CPA – 2017

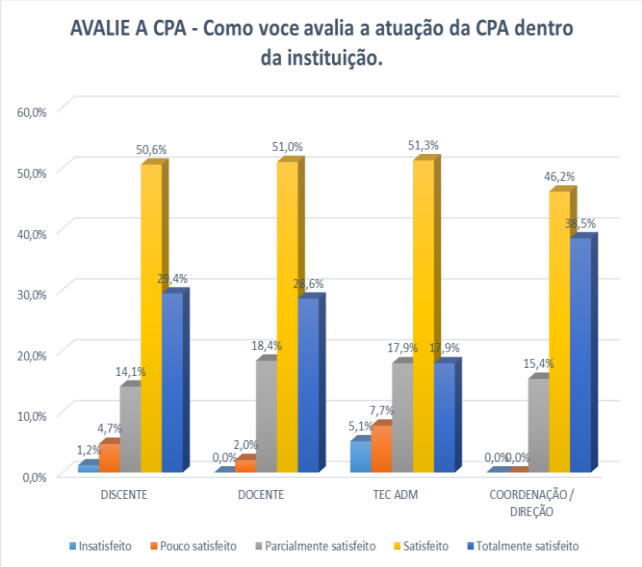


Gráfico 2 - AVALIE A CPA - 2016

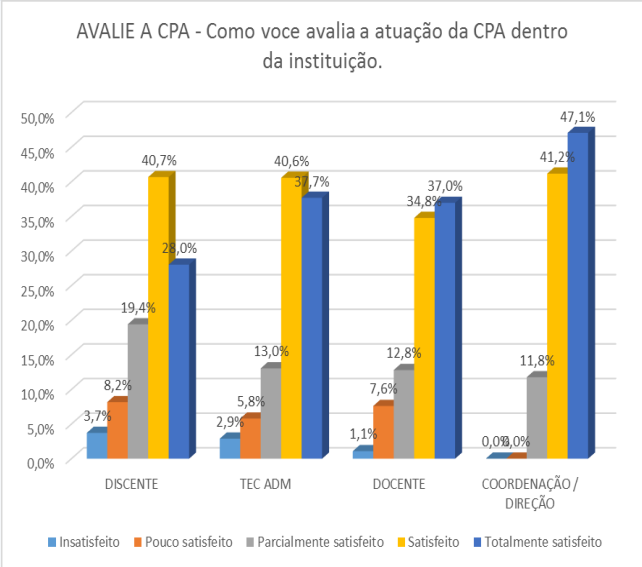


Gráfico 3 - AVALIE A CPA – 2017

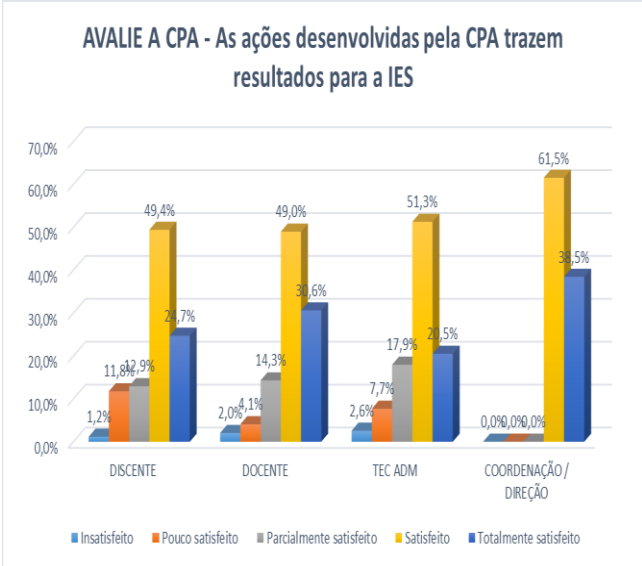


Gráfico 4 - AVALIE A CPA - 2016

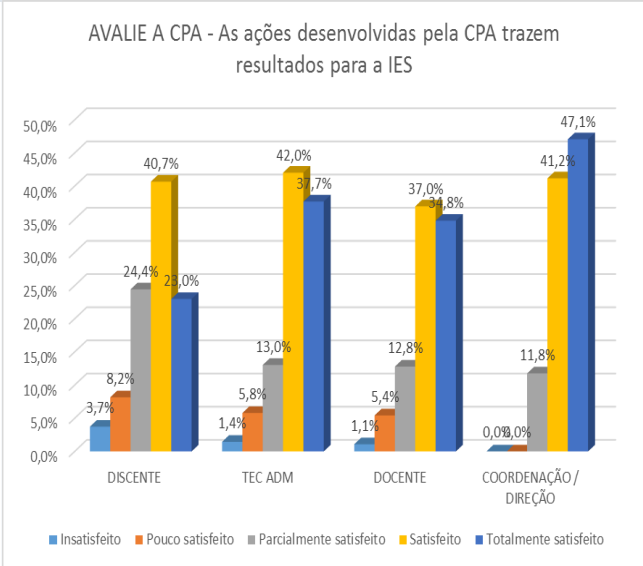
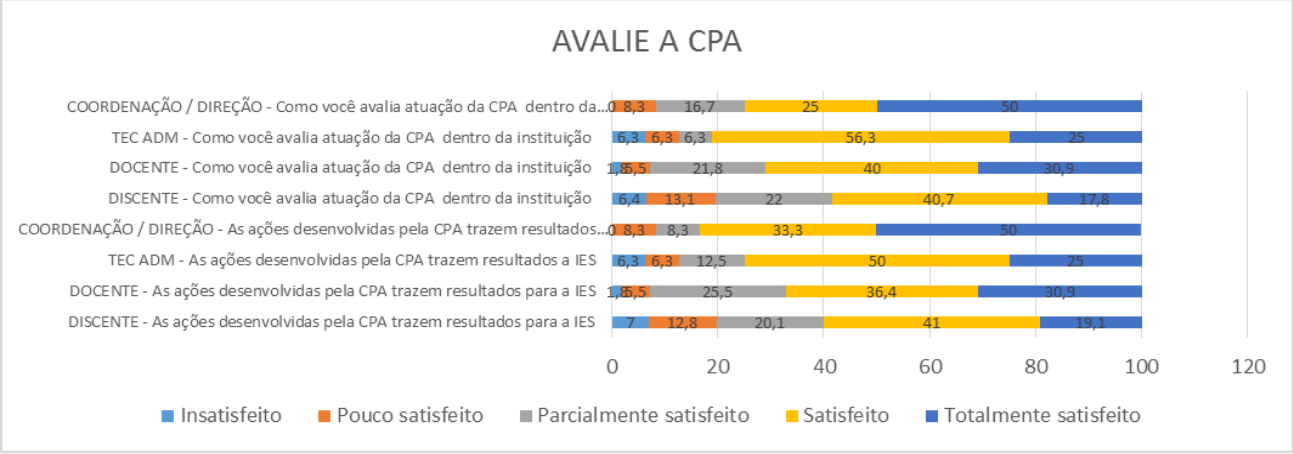


Gráfico 5 - AVALIE A CPA - 2015



Ao observar os dados dos Gráficos 1, 2, 3, 4 e 5 verifica-se que os segmentos, evidenciam a importância da CPA dentro da instituição, bem como demonstram que as ações da CPA são passíveis de serem verificadas dentro do ambiente da instituição.

Tal evidencia é importante visto que a auto avaliação além de atuar enquanto ferramenta de gestão, planejamento e avaliação, pode atingir uma perspectiva pedagógica, de aprendizado envolvendo corpo discente, docentes, corpo técnico-administrativo, enfim toda comunidade acadêmica.

Cabe destacar no entanto, que é necessário dar continuidade ao trabalho de divulgação e disseminação da cultura avaliativa dentro da instituição, permitindo que entendam a importância da CPA e o reflexo de sua atuação dentro da IES, visto que no Gráfico 1 comparado com Gráfico 2 e Gráfico 5, é possível verificar uma alteração do item de avaliação de totalmente satisfeito para satisfeito, mesmo que o nível de satisfação esteja dentro um bom patamar avaliativo, sinaliza que a instituição e a própria CPA deve estar atenta a este quesito.

DIVULGAÇÃO DE INDICADORES E RESULTADOS

PARTICIPANTES: (DISCENTES / DOCENTES / TÉC-ADMIN. / DIRETORES / COORDENADORES)

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Gráfico 6 - DIVULGAÇÃO DE INDICADORES E RESULTADOS - 2017

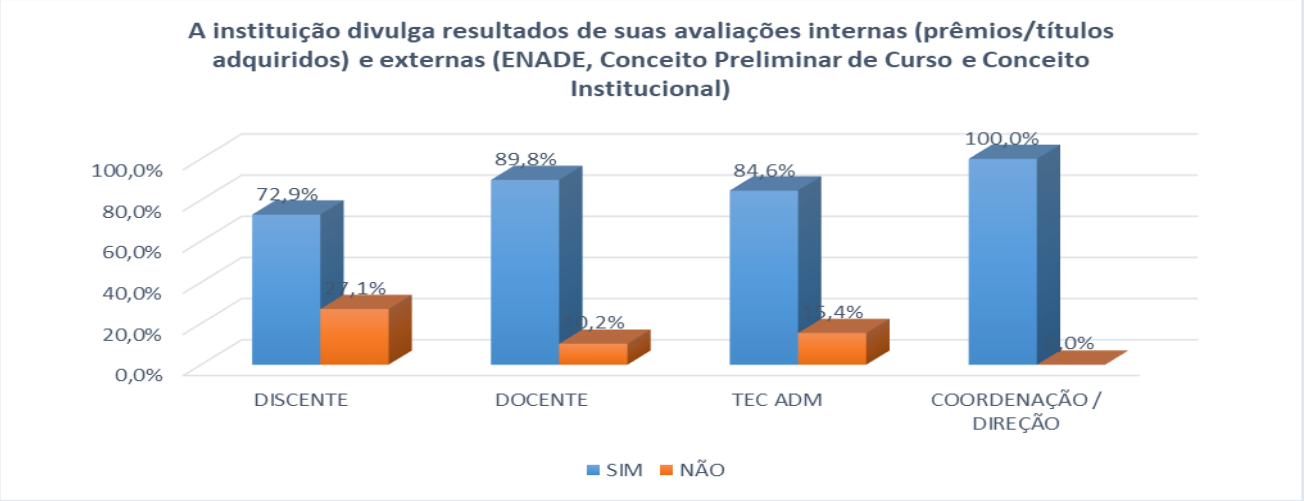


Gráfico 7 DIV. DE INDICADORES E RESULTADOS - 2016

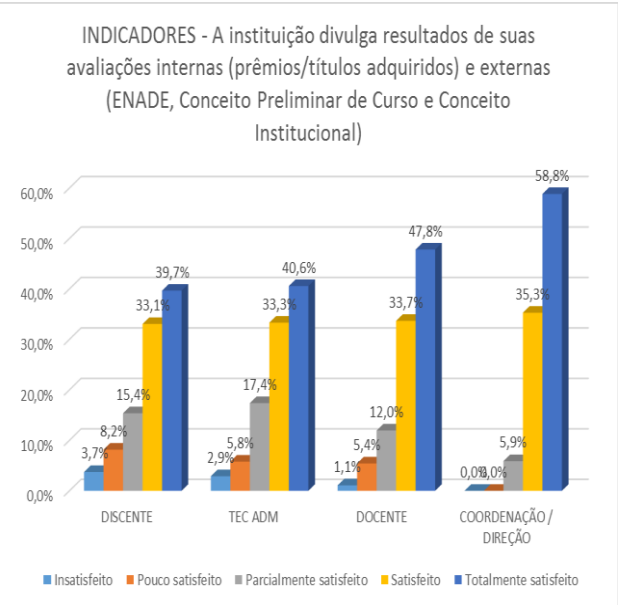
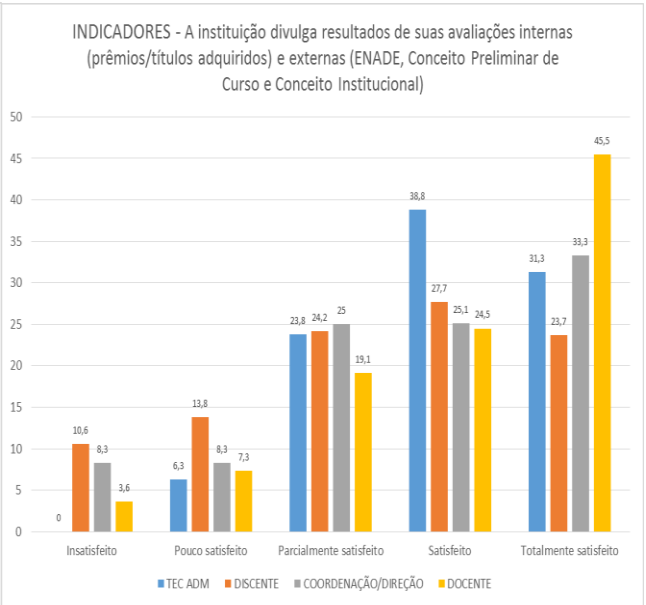


Gráfico 8 DIV. DE INDICADORES E RESULTADOS - 2015



Dar publicidade aos fatos que ocorrem ou demandam da instituição é de vital importância para o bom andamento das atividades, neste sentido é possível observar nos dados dos Gráficos 6,7,8 primeiramente que houve uma adequação do instrumento de pesquisa, a qual deixou mais clara a visão a respeito do indicador, sendo possível verificar ainda que o trabalho da instituição de publicidade dos seus indicadores e resultados está em contínuo aperfeiçoamento.

Tal trabalho é extremamente importante, visto que a partir da divulgação dos seus indicadores tanto na avaliação externa quanto na avaliação interna a instituição faz om o que resultado seja coletivo, demonstrando a comunidade acadêmica que aqueles indicadores tiveram contribuição de todos.

Convém destacar que a instituição investiu na formação de uma equipe para promover a comunicação da instituição nos diversos meios de comunicação, contando com jornalista, administradores e parceria com alunos estagiários do curso de Comunicação Social – Jornalismo. Somente para exemplificar a instituição recebeu nos últimos três anos:

Premiação como melhor instituição de ensino superior do município de Sinop pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Sinop nos anos de 2015/2016/2017.

Moções de aplausos pela Câmara de Vereadores por projetos e ações instituições em favor da população sinopense.

Homenagens pela Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso por projetos e ações instituições em favor da população sinopense.

Bem como divulgou indicadores de ENADE e CC dos cursos que passaram por processo de reconhecimento para toda instituição.

No entanto estes são somente exemplos de ações realizadas destacando que é necessário manter o constante aperfeiçoamento dos mecanismos de divulgação nos diversos segmentos, para que cultura avaliativa se mantenha alinhada com os desejos e anseios institucionais.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

COERÊNCIA ENTRE MISSÃO E AS AÇÕES INSTITUCIONAIS

PARTICIPANTES: (DISCENTES / DOCENTES / TÉC-ADMIN. / DIRETORES / COORD)

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional - Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Gráfico 9 – COERÊNCIA ENTRE MISSÃO E AS AÇÕES INSTITUCIONAIS - 2017

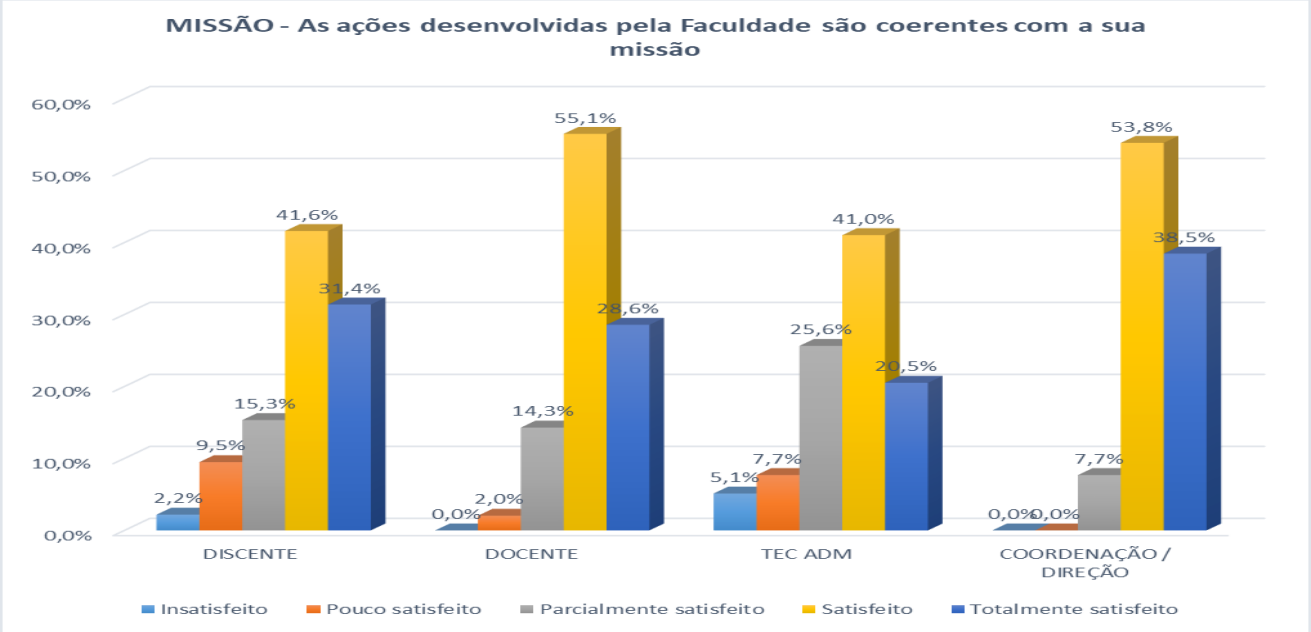


Gráfico 10 - COERÊNCIA - MISSÃO E AS AÇÕES DA IES – 2016

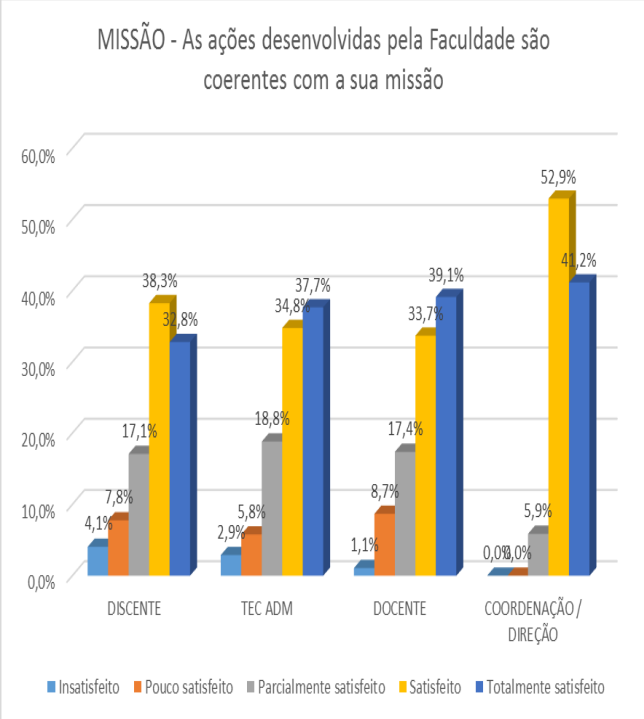
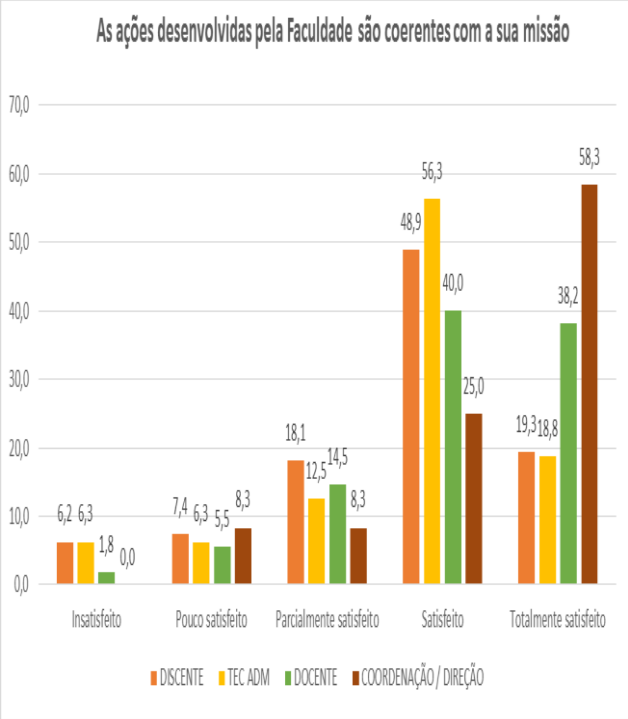


Gráfico 11 - COERÊNCIA - MISSÃO E AS AÇÕES DA IES - 2015



Ao tratar da missão institucional que é a de “Promover o ensino superior, o incentivo a investigação científica e a extensão, contribuindo para o desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Verifica-se mediante os Gráficos 9,10,11 que a mesma está devidamente disseminada e que as ações desenvolvidas são efetivamente coerentes para atingir o propósito estabelecido.

Porém cabe destacar que a difusão da missão institucional deve ser um processo constante e permanente e principalmente verificável mediante sua atuação e inserção na sociedade, visto que a missão I demonstra a razão da instituição existir.

APLICAÇÃO DO PDI

PARTICIPANTES: (DISCENTES / DOCENTES / TÉC-ADMIN. / DIRETORES / COORD)

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional - Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Gráfico 12 – APLICAÇÃO DO PDI - 2017

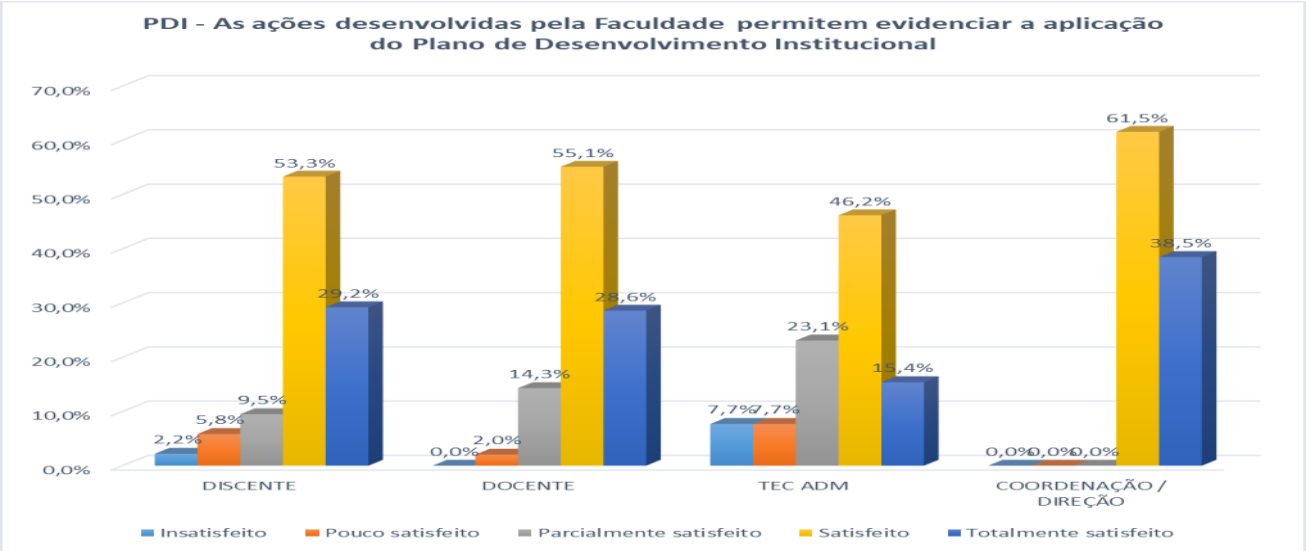


Gráfico 13 - Gráfico 6 – APLICAÇÃO DO PDI – 2016

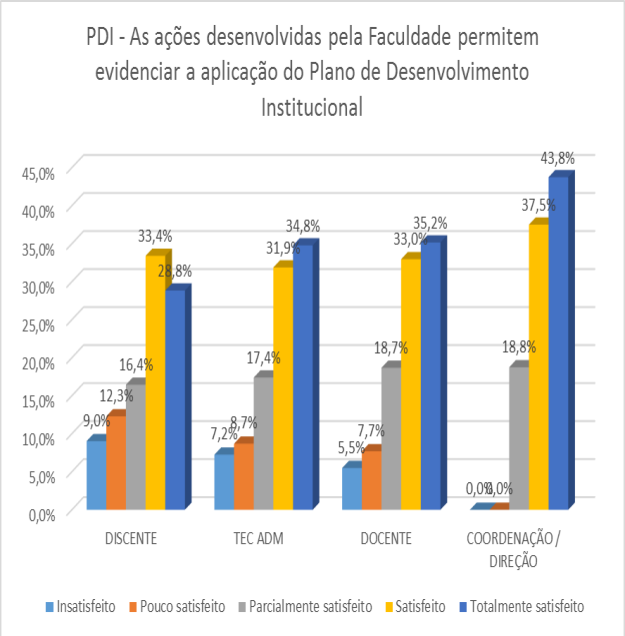
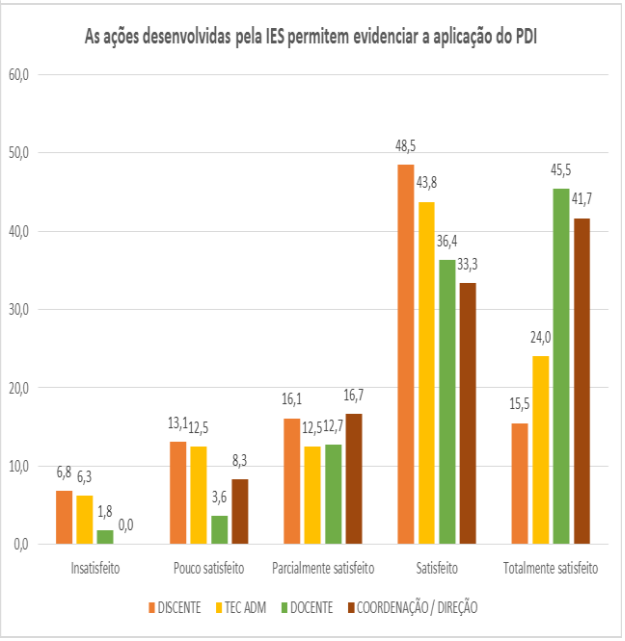


Gráfico 14 - Gráfico 6 – APLICAÇÃO DO PDI - 2015



Ao observar os dados do Gráfico 12, 13 , 14 verifica-se que os diversos segmentos têm conhecimento do PDI da instituição e acreditam que as ações estabelecidas no mesmo estão sendo verificáveis por meio de suas ações.

No entanto um indicador que merece destaque está no segmento técnico administrativo, no qual houve um crescimento do percentual de pessoas parcialmente satisfeitas com as ações desenvolvidas no que tange ao PDI, levando a crer que deva ser feito um trabalho de divulgação vocacionado com o segmento.

Além disso o trabalho de disseminação do PDI dentro da IES deve ser um trabalho permanente, no sentido de cada vez mais poder elevar os indicadores e deixar claro a comunidade interna e externa quais os rumos a instituição pretende tomar no futuro.

Convém destacar que PDI bem como os documentos legais da instituição estão disponibilizados no site institucional bem como impresso em vários setores chave da instituição: SAA, coordenações, sala dos professores, biblioteca.

RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES

PARTICIPANTES: (DISCENTES / DOCENTES / TÉC-ADMIN. / DIRETORES / COORD)

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional - Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Gráfico 15 – RESPONSABILIDADE SOCIAL– 2017

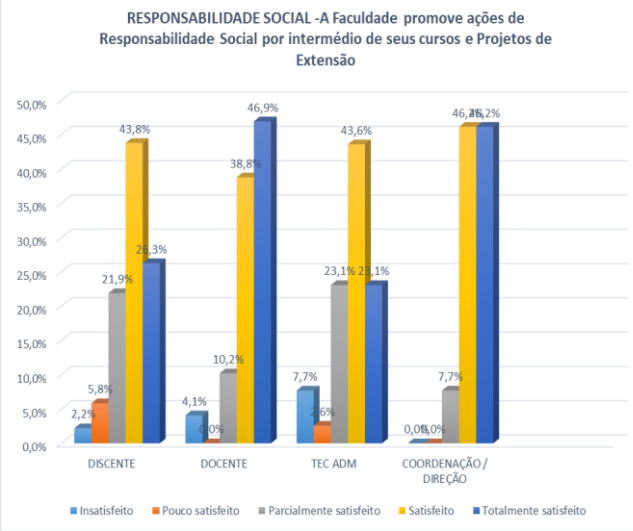


Gráfico 16 – RESPONSABILIDADE SOCIAL– 2016

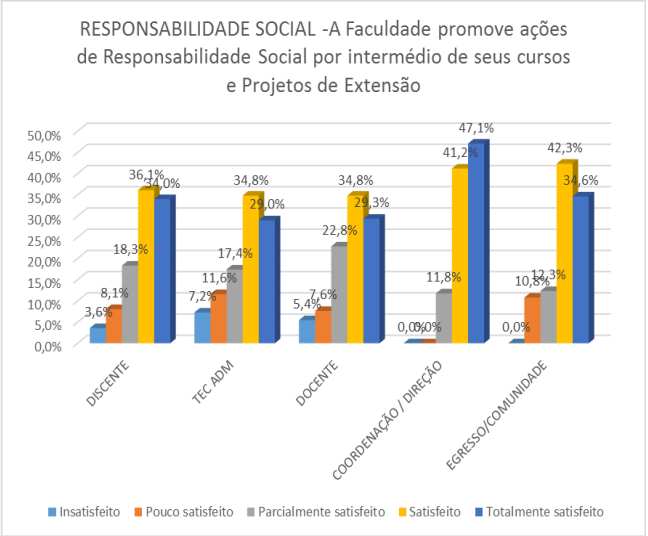


Gráfico 17 – RESPONSABILIDADE SOCIAL– 2017

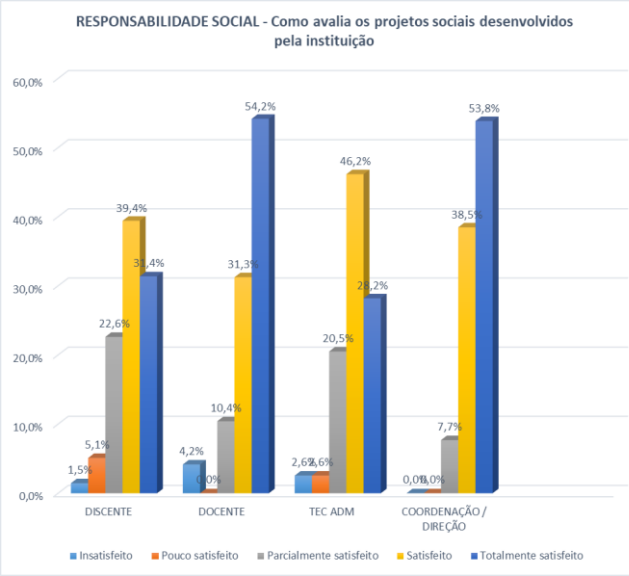


Gráfico 18 – RESPONSABILIDADE SOCIAL– 2016

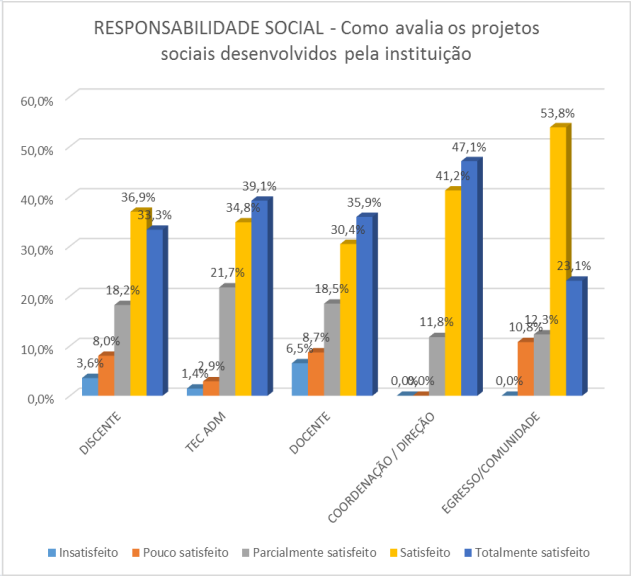


Gráfico 19 – RESPONSABILIDADE SOCIAL– 2017

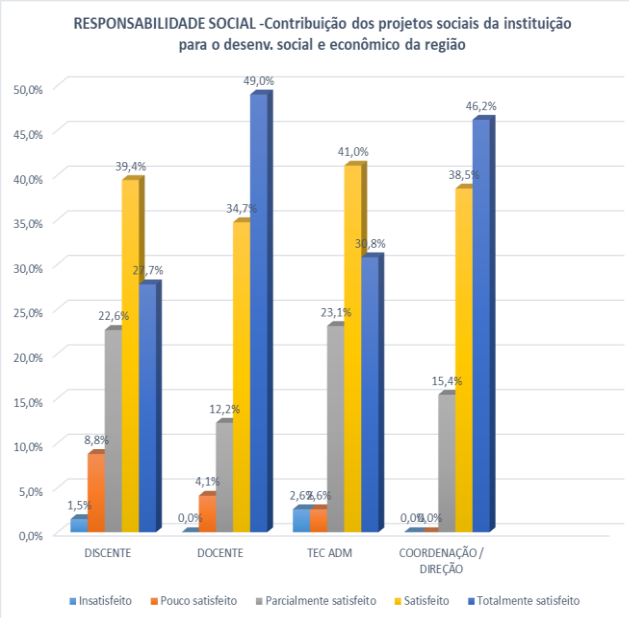


Gráfico20 – RESPONSABILIDADE SOCIAL– 2016

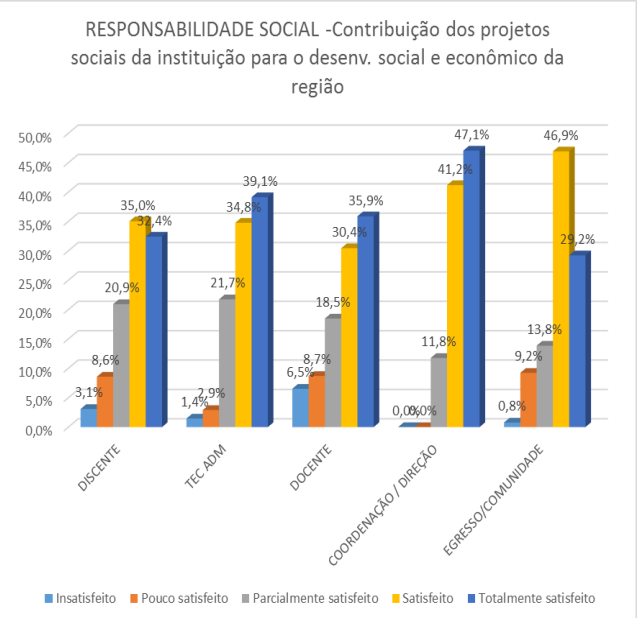


Gráfico 21 – RESPONSABILIDADE SOCIAL– 2017

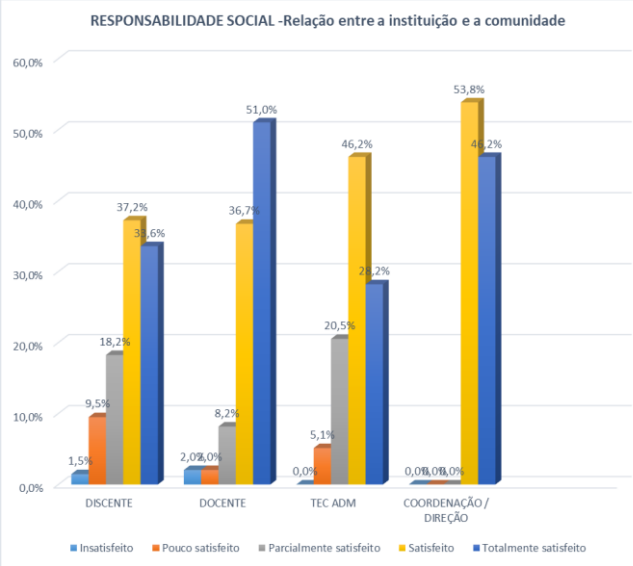


Gráfico 22 – RESPONSABILIDADE SOCIAL– 2016

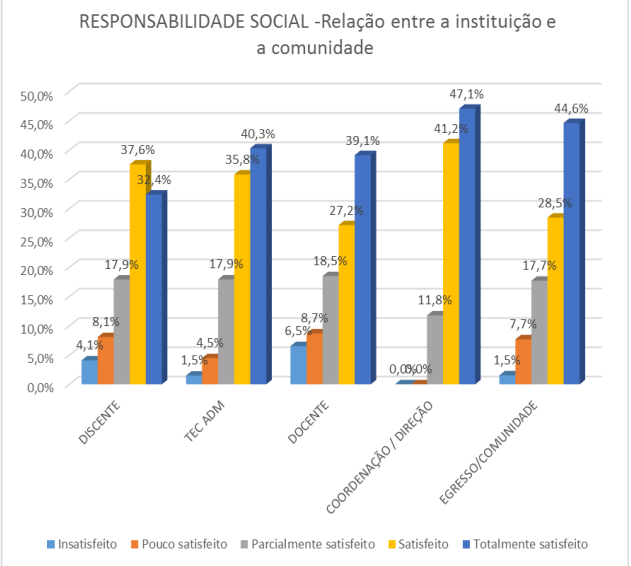


Gráfico 23 – RESPONSABILIDADE SOCIAL– 2017

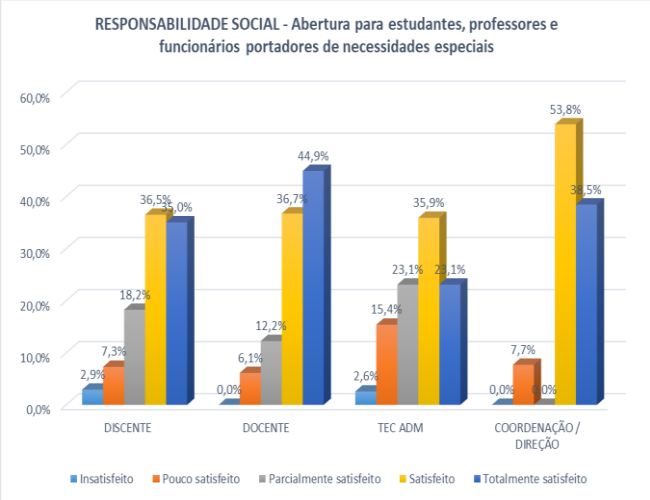


Gráfico 24 – RESPONSABILIDADE SOCIAL– 2016

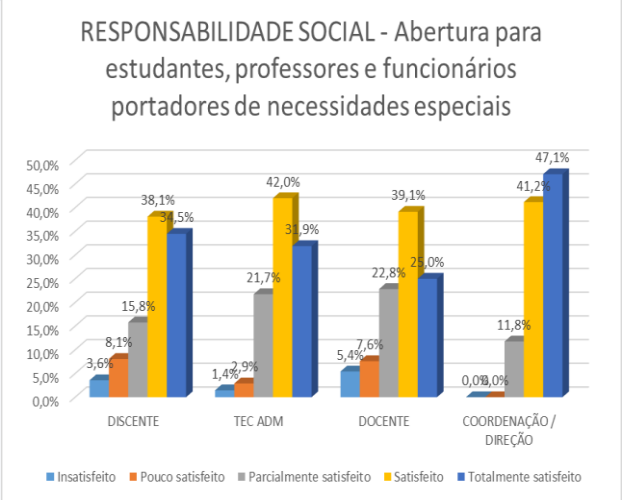
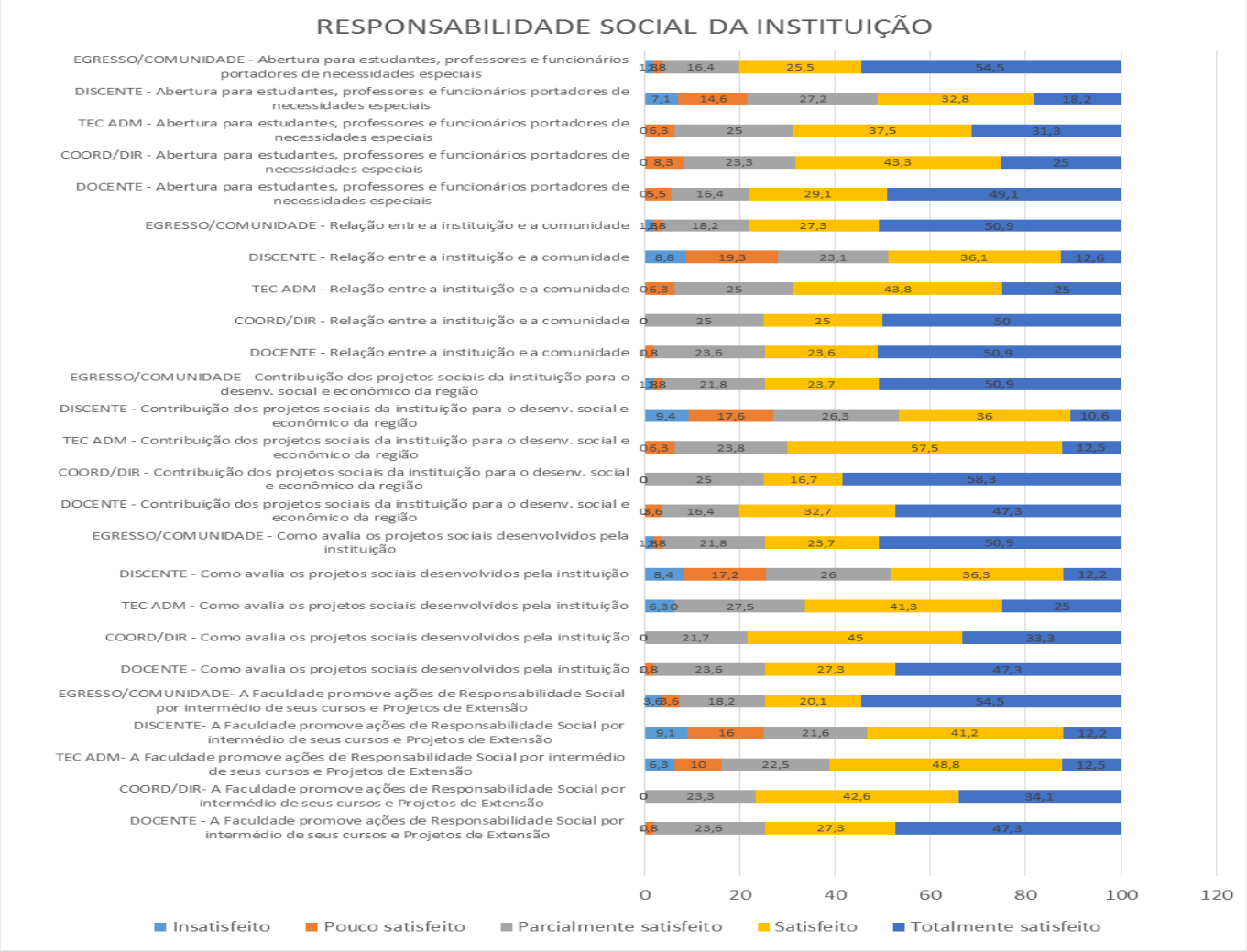


Gráfico 25 – RESPONSABILIDADE SOCIAL– 2015



Verifica-se, no Gráfico 15,16,17,18,19,20,21,22,23,24,25, que a IES, na opinião dos avaliadores, atende de forma satisfatória em todos os indicadores verificados, o quesito de responsabilidade social.

Tais indicadores demonstram a importância e o trabalho constante da instituição na busca por atuar dentro da região na qual está inserida, promovendo o bem-estar de suas comunidades.

Cabe destacar projetos permanentes tais como: O Negro, Festa do Milho, FASIPE na comunidade, FAMEDE, Programa Pequeno Aprendiz, junto ao orfanato do município, Programa Velho Amigo. Programas governamentais de inserção na educação superior: FIES e PROUNI, bem como os programas de incentivo

institucionais, mediante oferta programa de bolsas e de descontos junto a discentes e docentes mediante parcerias e convênios.

Bem como a adesão ao programa do governo federal – Menor Aprendiz, Parceria com CIEE, permitindo associação da teoria com a prática. Além disto, oferta programa de bolsas e de descontos junto a discentes e docentes mediante parcerias e convênios.

Verifica-se também que os diversos segmentos participantes da autoavaliação, vislumbram positivamente a contribuição da instituição para o desenvolvimento social e econômico da região, cumprindo de forma satisfatória o quesito de responsabilidade social, tendo uma relação muito proativa da instituição com a comunidade na percepção dos avaliados.

Verifica-se também uma atuação mais sólida dos cursos de graduação mediante a elaboração e execução de projetos/programas sociais e extensionistas, junto à comunidade.

Destaca-se que a IES investe continuamente na busca pela acessibilidade para todos, sendo que tal fato pode ser verificado nos Gráficos 23, 24 e 25, mediante a avaliação positiva dos diversos segmentos no que tange à abertura para estudantes, professores e funcionários portadores de necessidades especiais.

Convém mencionar que a instituição também promove ações de responsabilidade social por meio de suas clínicas escolas de: Nutrição, Odontologia, Fisioterapia, Biomedicina, Psicologia, bem como por meio do Escritório Modelo de Arquitetura e no próximo ano Escritório Modelo de Engenharia.

ACESSIBILIDADE

PARTICIPANTES: (DISCENTES / DOCENTES / TÉC-ADMIN. / DIRETORES / COORD)

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional - Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Gráfico 26 – ACESSIBILIDADE ATITUDINAL– 2017

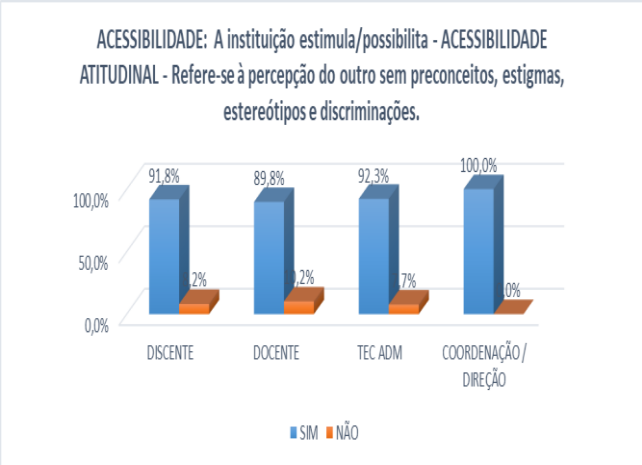


Gráfico 27 – ACESSIBILIDADE METODOLOGICA– 2017

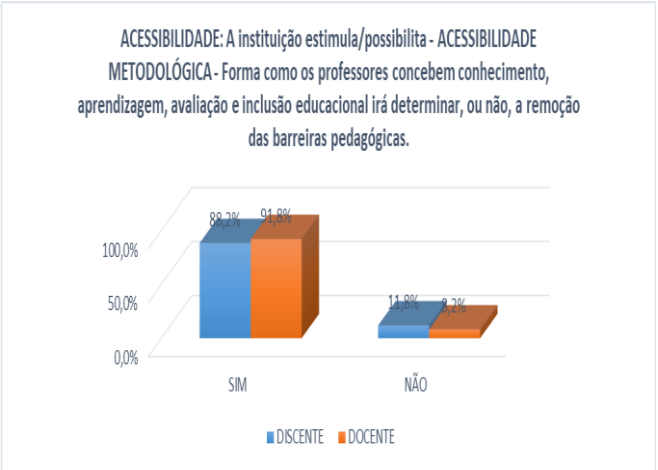


Gráfico 28 – ACESSIBILIDADE PROGRAMÁTICA– 2017

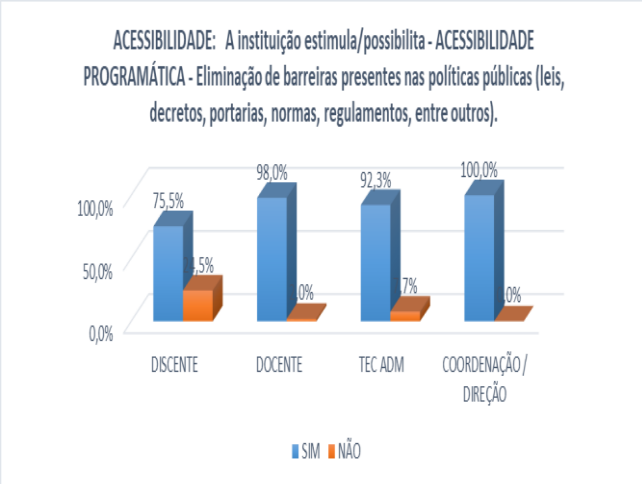


Gráfico 29 – ACESSIBILIDADE INSTRUMENTAL– 2017

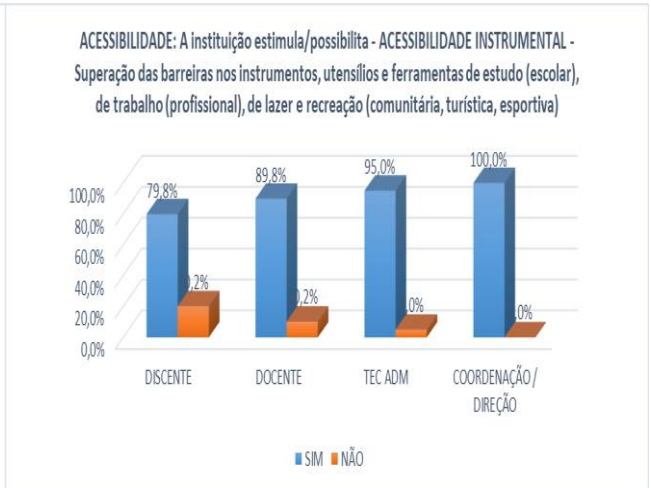


Gráfico 30 – ACESSIBILIDADE COMUNICAÇÕES– 2017

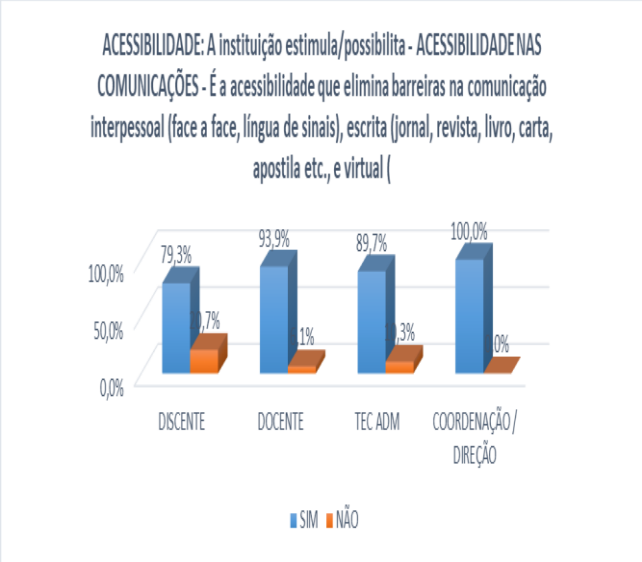
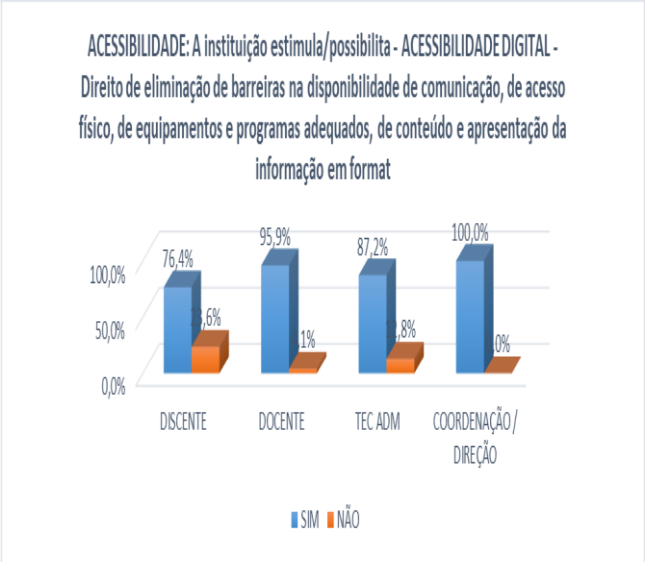


Gráfico 31 – ACESSIBILIDADE DIGITAL– 2017



Neste ano a CPA inseriu no questionário um campo tratando especificamente da acessibilidade nas suas diversas vertentes, e observando os gráficos 26,27,28,29,30 e 31 verifica-se que os diversos segmentos avaliam de forma positiva a atuação da instituição no que tange a acessibilidade.

Cabe destacar a atuação do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão – NACI da instituição, bem como dos investimentos constantes da instituição para promover o acesso de todos.

Desta forma a instituição está comprometida com o processo de inclusão social, preocupa-se em proporcionar a acessibilidade às pessoas com mobilidade reduzida (permanente ou temporária) e à pessoa com deficiência, que apresente completo ou parcial comprometimento de suas capacidades motoras, visuais, auditivas ou quaisquer outras que necessitem de auxílio na busca por condições igualitárias, bem como aos portadores do Transtorno do Espectro Autista (TEA).

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

ENSINO - CURSOS GRADUAÇÃO- QUALIDADE **PARTICIPANTES:** (DISCENTES / DOCENTES / TÉC-ADMIN. / DIRETORES / COORD)

Eixo 3: Políticas Acadêmicas - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Gráfico 32 – ENSINO - GRADUAÇÃO- QUALIDADE - 2017

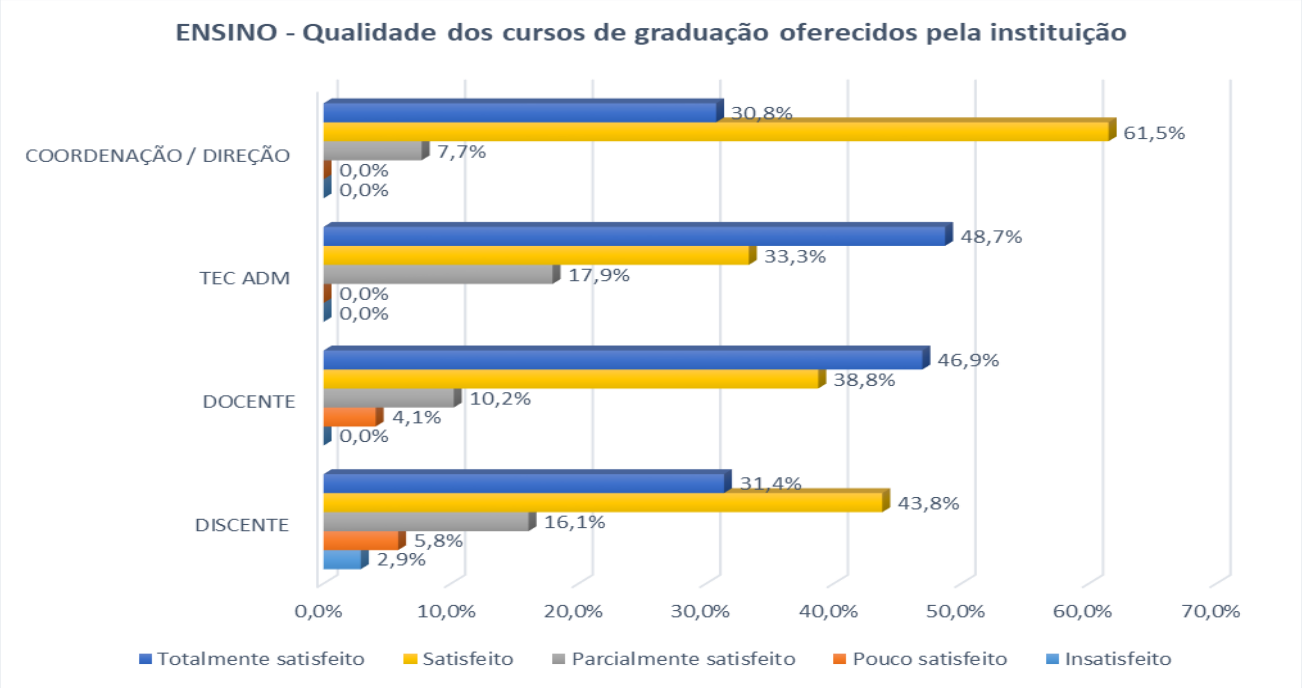


Gráfico 33 – ENSINO - GRADUAÇÃO- QUALIDADE - 2016

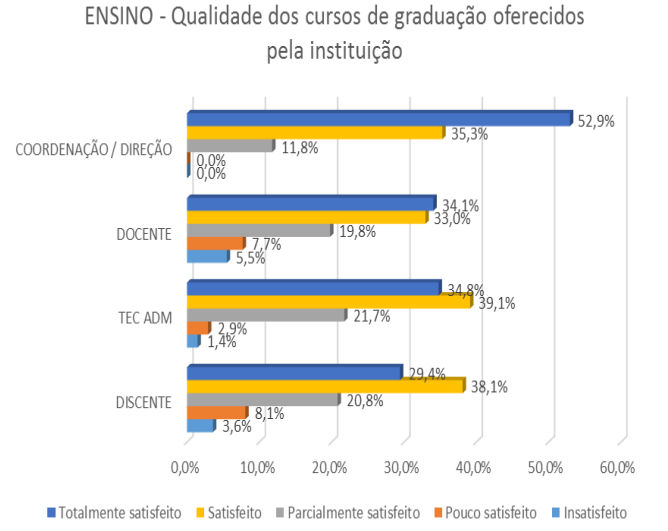
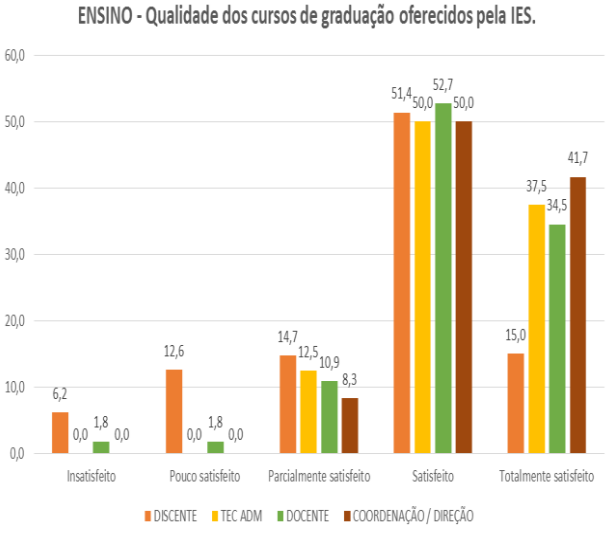


Gráfico 34 – ENSINO - GRADUAÇÃO- QUALIDADE - 2015



Observa-se nos Gráficos 32,33 e 34 que a instituição, na opinião dos diversos segmentos atende de forma satisfatória os quesitos qualidade nos seus cursos de graduação, bem como são reconhecidos como relevantes para o desenvolvimento da região, contribuindo assim para o cumprimento da missão institucional.

Importante destacar que tal resultado advém do trabalho de todos os segmentos da instituição que acabam por colaborar para que se concretize tal qualidade, visto que está intimamente relacionada com as percepções, necessidades e resultados em cada indivíduo

ENSINO - CURSOS GRADUAÇÃO- RELEVÂNCIA **PARTICIPANTES:** (DISCENTES / DOCENTES / TÉC-ADMIN. / DIRETORES / COORD)

Eixo 3: Políticas Acadêmicas - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Gráfico 35 – ENSINO- GRADUAÇÃO - RELEVÂNCIA- 2017

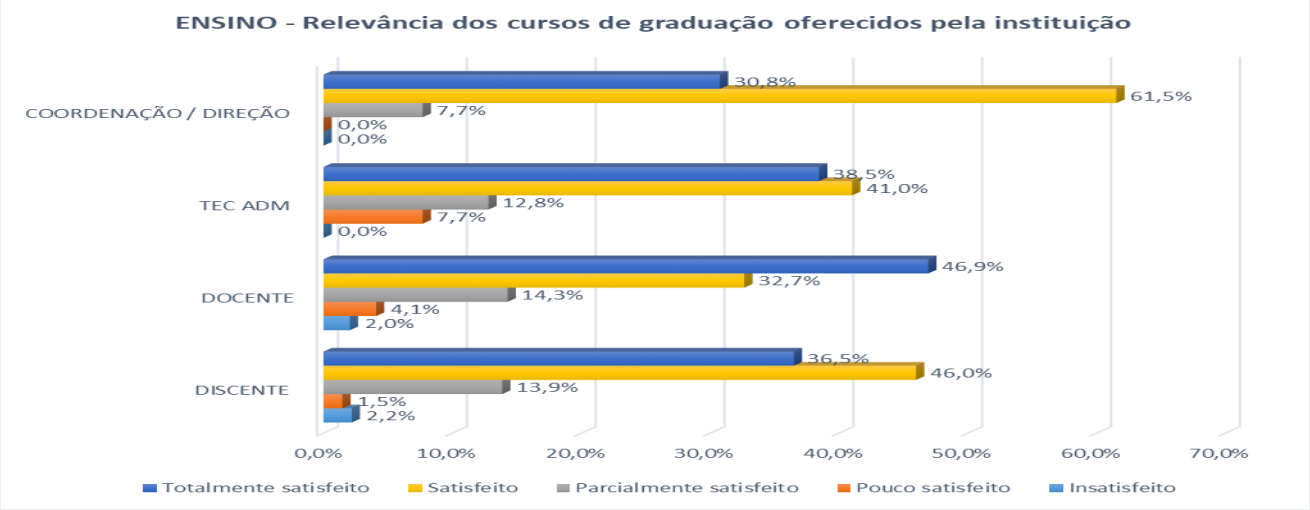


Gráfico 36 – ENSINO- GRADUAÇÃO- RELEVÂNCIA- 2017

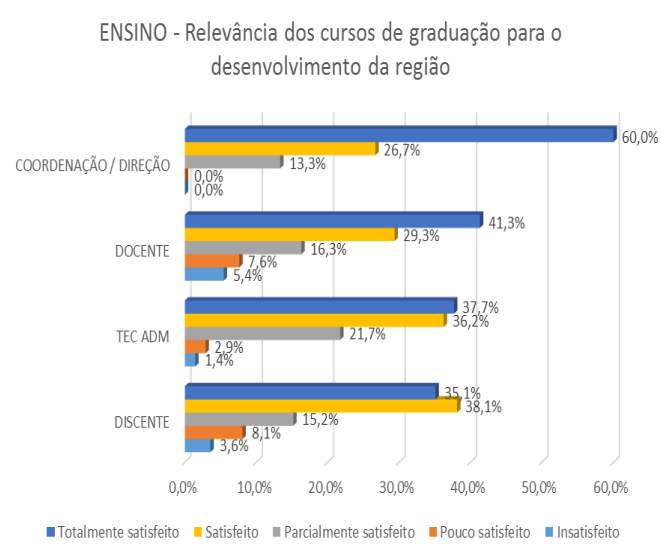
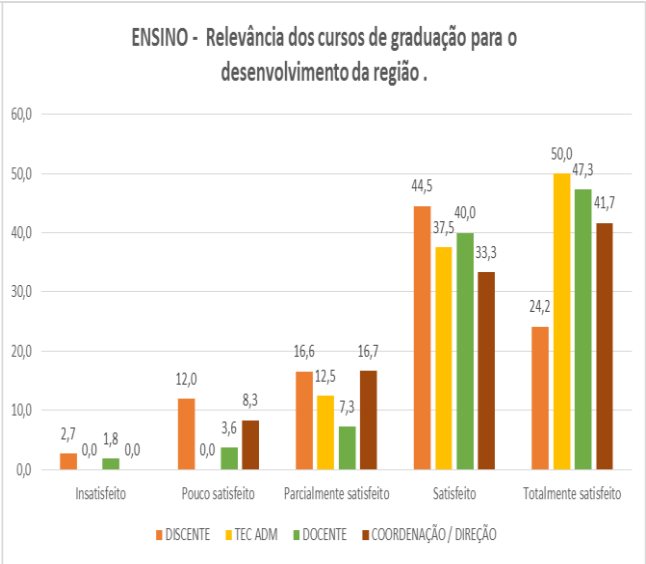


Gráfico 37 – ENSINO- GRADUAÇÃO- RELEVÂNCIA- 2017



Observa-se nos Gráficos 35,36 e 37 que a instituição, na opinião dos diversos segmentos atende de forma satisfatória os quesitos qualidade nos seus cursos de graduação, bem como são reconhecidos como relevantes para o desenvolvimento da região, contribuindo assim para o cumprimento da missão institucional.

Mediante pesquisa de imagem institucional realizada junto à comunidade externa, verificou-se também que a sociedade considera os cursos de graduação da instituição relevantes, bem como podem contribuir para o crescimento profissional.

ENSINO - CURSOS GRADUAÇÃO- VISÃO DISCENTE - 2017 **PARTICIPANTES:** (DISCENTES)

Eixo 3: Políticas Acadêmicas - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Gráfico 38 – ENSINO - CURSOS GRADUAÇÃO- VISÃO DISCENTE - 2017

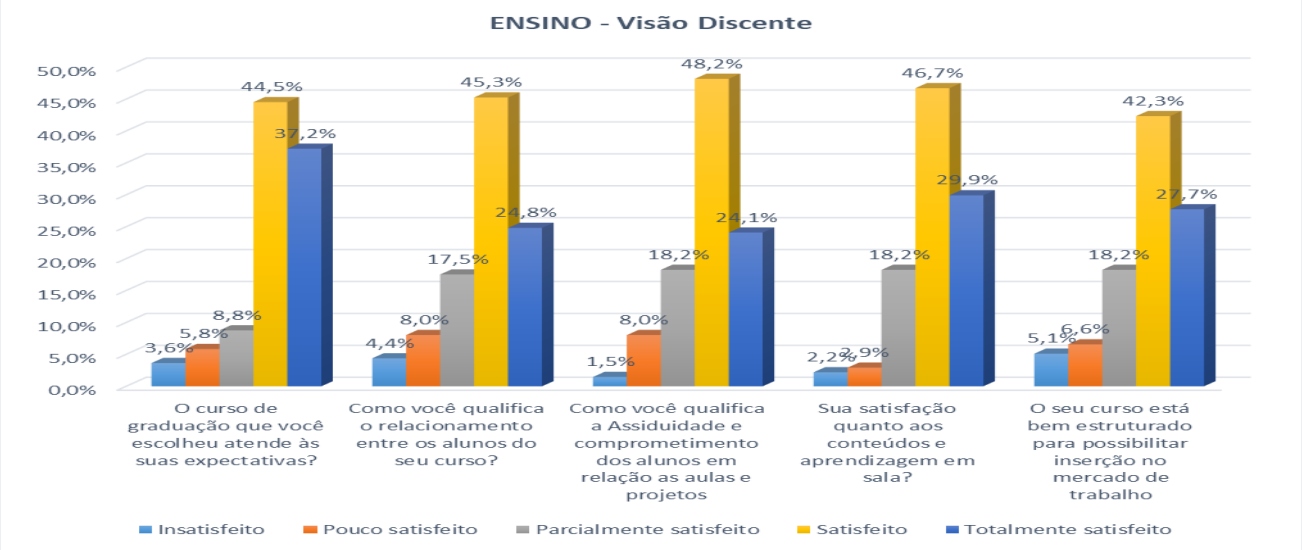


Gráfico 39 – ENSINO - GRADUAÇÃO- DISCENTE - 2017

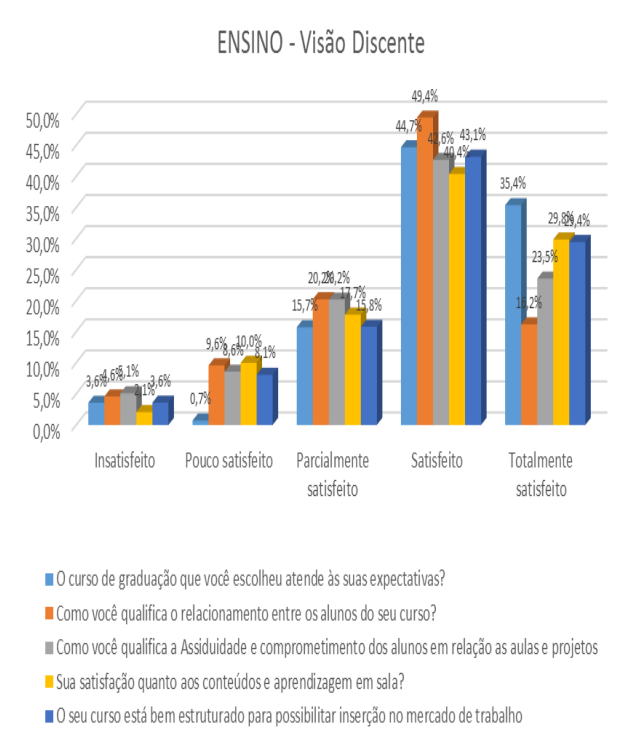
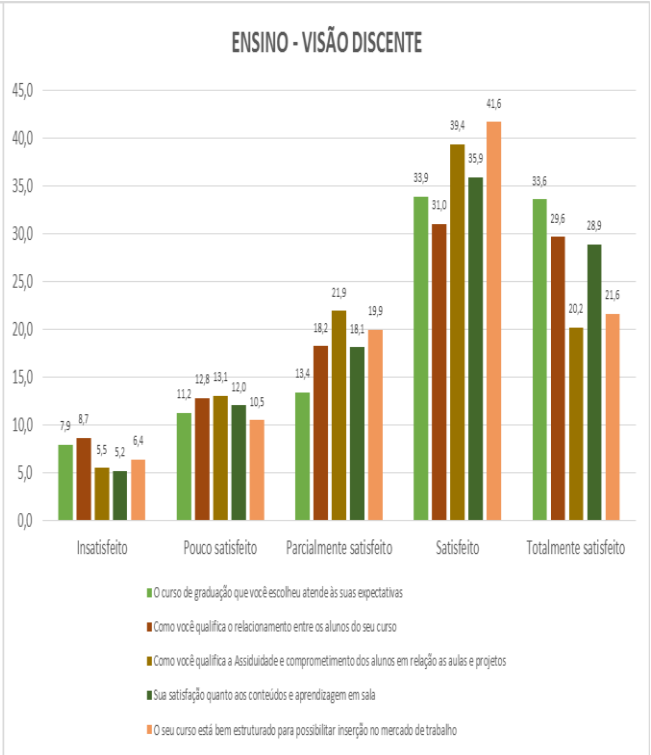


Gráfico 40 – ENSINO - GRADUAÇÃO- DISCENTE - 2017



Verifica-se no Gráfico 38,39 e 40 que na opinião do segmento discente os cursos de graduação da instituição atendem de forma satisfatória suas expectativas, tanto no quesito de qualidade, conteúdos, quanto no quesito de estruturação, permitindo possibilitar uma boa experiência teórico-prática e consequentemente uma boa formação profissional, o que tende a colaborar futuramente na sua inserção no mercado de trabalho. No que tange ao relacionamento e assiduidade os mesmos também apresentam indicadores satisfatórios.

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA – QUALIDADE **PARTICIPANTES:** (DISCENTES / DOCENTES / COORD)

Eixo 3: Políticas Acadêmicas - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Gráfico 41 – INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA – QUALIDADE - 2017

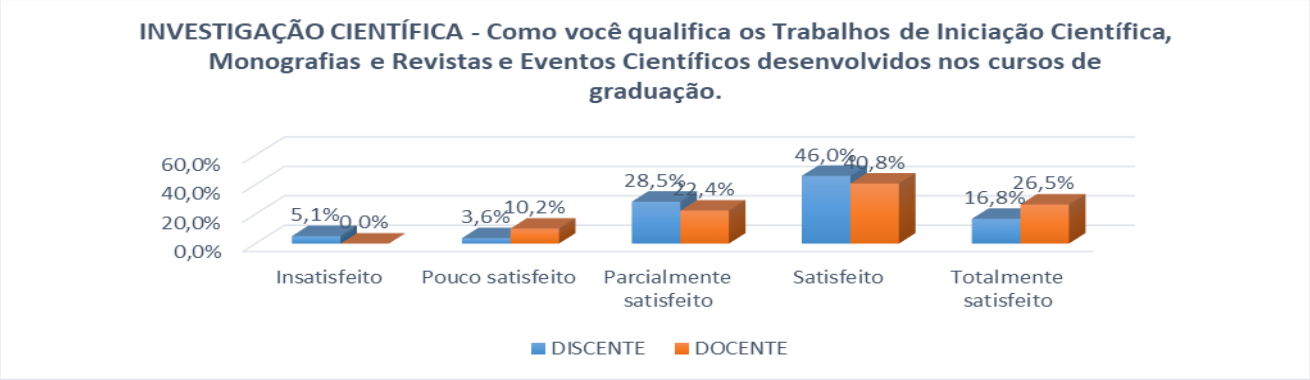
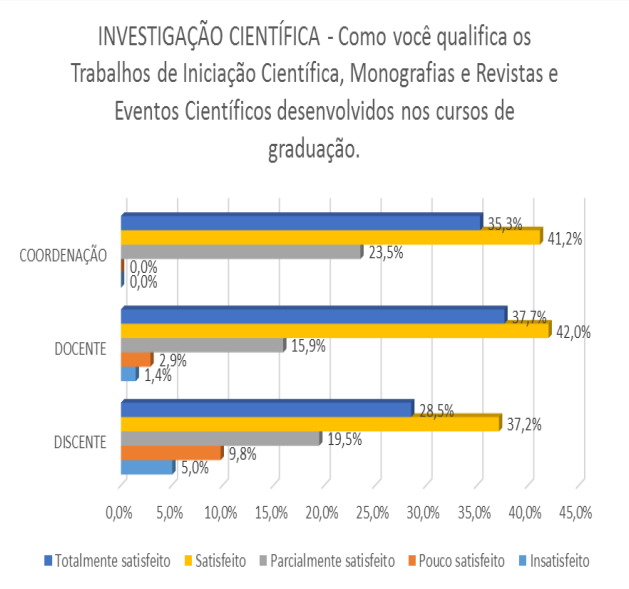
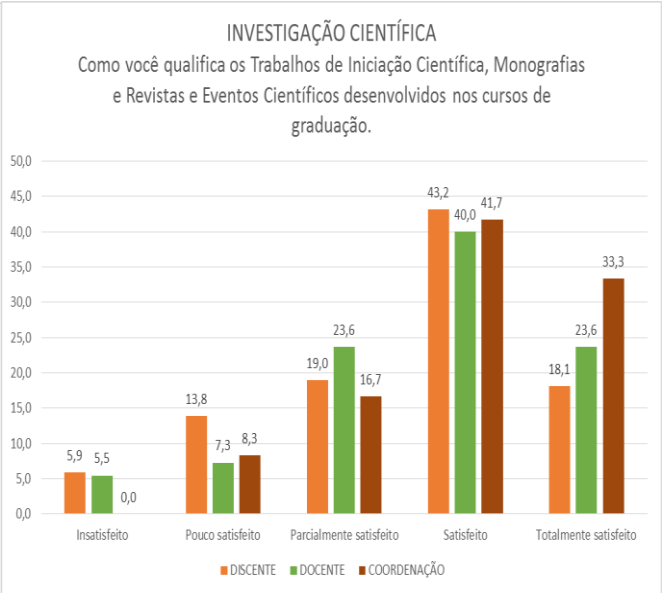


Gráfico 42 – INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA – QUALIDADE - 2016 **Gráfico 43 – INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA – QUALIDADE - 2015**





Ao analisar os Gráficos 41,42 e 43, observa-se primeiramente fora feita uma alteração no questionário de avaliação passando a compor este quesito de avaliação da percepção de docentes e discentes.

Verifica-se na percepção de ambos segmentos existe um contingente parcialmente satisfeitos significativo no que tange aos Trabalhos de Iniciação Científica, Monografias e Revistas e Eventos Científicos, oriundos do incentivo institucional e do intercâmbio entre discentes e docentes.

Tal situação fora verificado no ano anterior cabendo a uma nova reflexão de ações institucionais no sentido de reverter este cenário, sendo que uma das propostas seria a criação da Revista da área de Saúde.

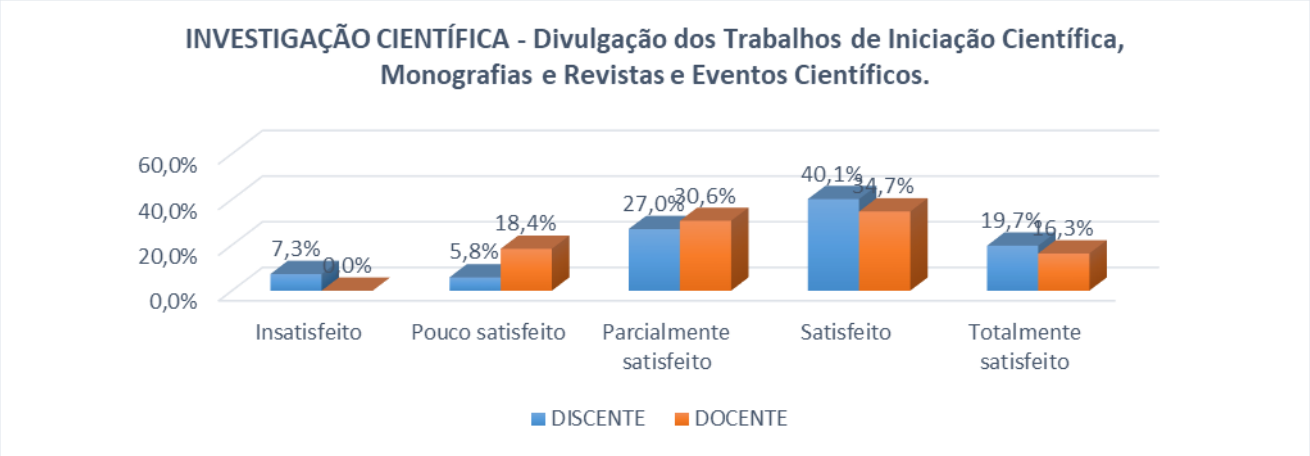
Cabe destacar que nos últimos anos a instituição vem buscando elevar tais indicadores, mediante criação do ISSN do CONCIPE, ISSN do SIPEEF e busca por novos ISSN na perspectiva de acrescentar qualidade.

Cabe lembrar que a instituição tem como Objetivo Geral: “desenvolver as funções de ensino, investigação científica e extensão, **com ênfase para o ensino,** mediante a oferta de cursos e programas de educação superior, nas áreas do conhecimento humano em que for autorizada a atuar”.

INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA - DIVULGAÇÃO **PARTICIPANTES:** (DISCENTES / DOCENTES / COORD)

Eixo 3: Políticas Acadêmicas - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

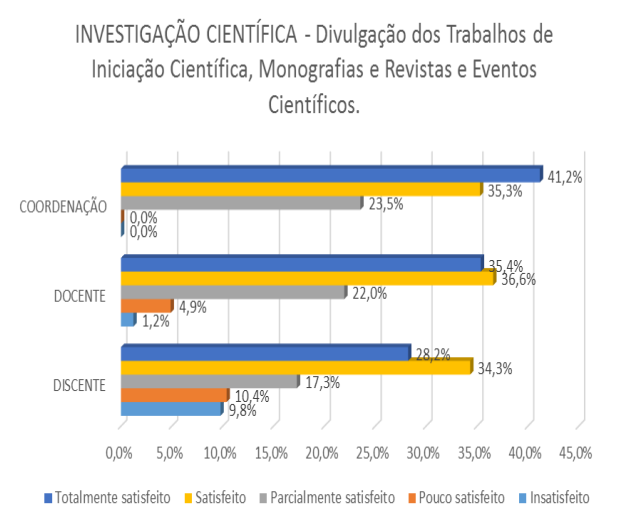
Gráfico 44 – INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA – DIVULGAÇÃO - 2017

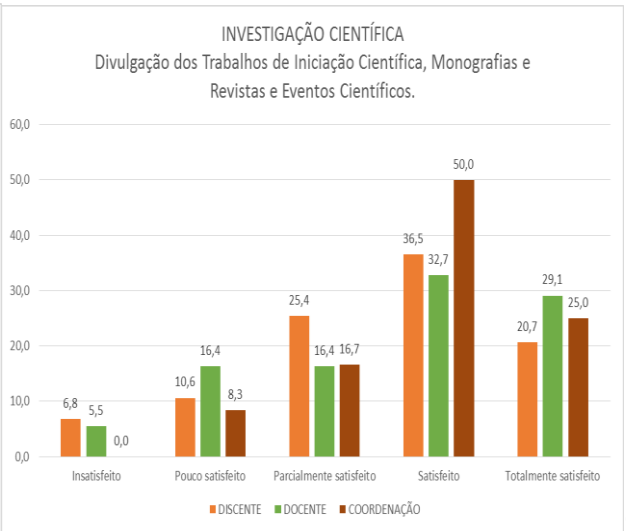


INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA - DIVULGAÇÃO (DISCENTES / DOCENTES / COORD)

Eixo 3: Políticas Acadêmicas - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Gráfico 45 – INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA – DIVULGAÇÃO- 2016 **Gráfico 46 – INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA– DIVULGAÇÃO- 2015**





:

Ao analisar os Gráficos 44,45 e 46, observa-se primeiramente fora feita uma alteração no questionário de avaliação passando a compor este quesito de avaliação da percepção de docentes e discentes.

Verifica-se na percepção de ambos segmentos existe um contingente de parcialmente satisfeitos significativo no que tange aos Trabalhos de Iniciação Científica, Monografias e Revistas e Eventos Científicos, oriundos do incentivo institucional e do intercâmbio entre discentes e docentes.

Cabe uma reflexão de ações institucionais no sentido de reverter este cenário, sendo que uma das propostas seria a criação da Repositório institucional para tais trabalhos.

EXTENSÃO – RELEVÂNCIA - Programas/Cursos de extensão

PARTICIPANTES:(DISCENTES / DOCENTES / DIR / COORD)

Eixo 3: Políticas Acadêmicas - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Gráfico 47 – EXTENSÃO – RELEVÂNCIA - Programas/Cursos de extensão - 2017

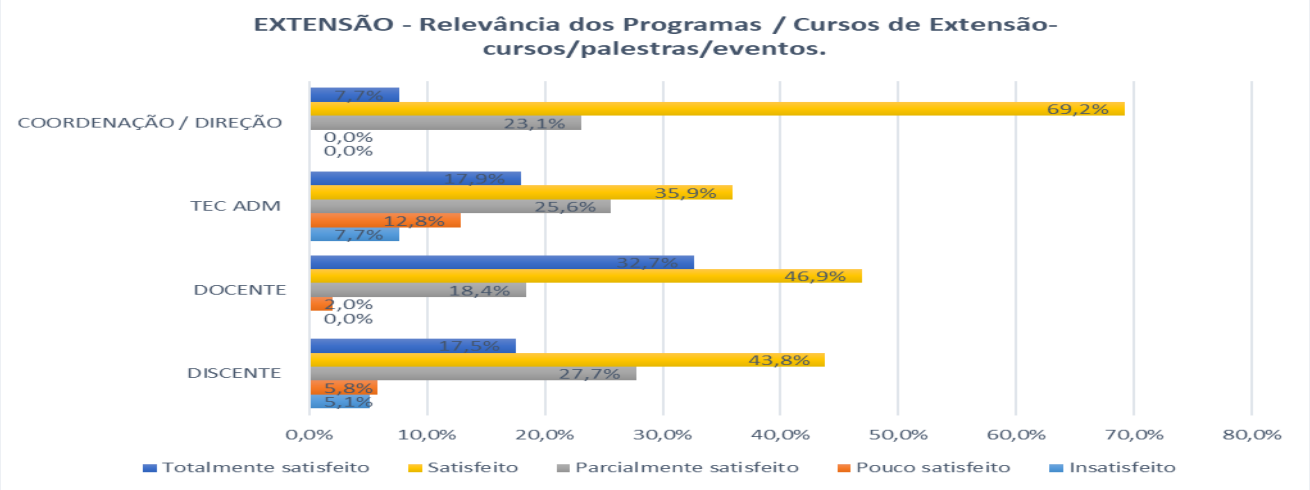


Gráfico 48 – EXTENSÃO – RELEVÂNCIA - 2016

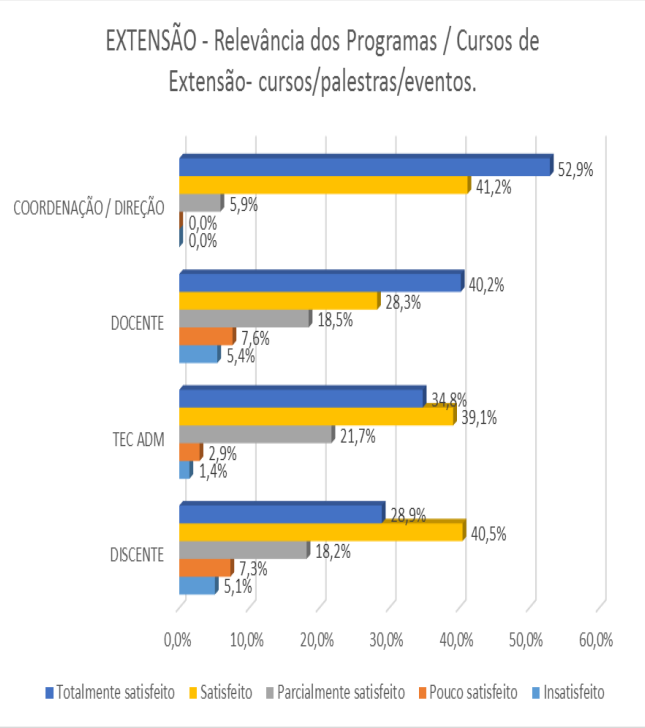
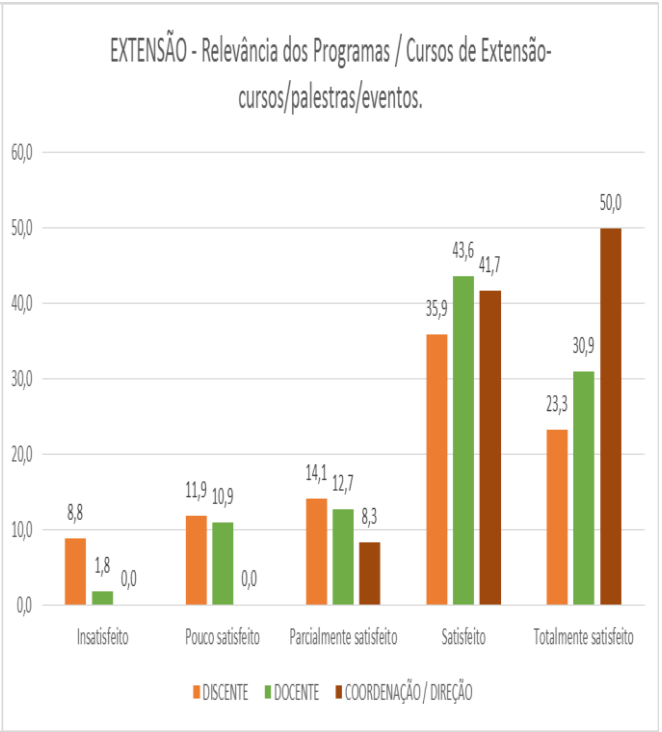


Gráfico 49 – EXTENSÃO – RELEVÂNCIA - 2015



Verifica-se nos Gráficos 47,48,49 que na opinião dos avaliadores, os diversos programas / cursos de extensão- cursos/palestras/ eventos possuem relevância, podendo-se inferir que os mesmos têm a capacidade de agregar informações e novos conhecimentos junto aos participantes, bem como estão contribuindo na sua formação profissional.

Observa-se também que o número de ofertas de programas e cursos de cunho extensionistas estão dentro de um patamar satisfatório e totalmente satisfatório, bem como divulgação dos mesmos está dentro das expectativas dos diversos segmentos.

Torna-se importante mencionar o crescimento gradativo da quantidade programas / cursos de extensão- cursos/palestras/eventos dentro da instituição, mediante o trabalho constante dos coordenadores de cursos em pareceria com os docentes da instituição, o que acaba por contribuir para o aprimoramento da extensão dentro da instituição.

EXTENSÃO – FREQUÊNCIA - Programas/Cursos de extensão

PARTICIPANTES: (DISCENTES / DOCENTES / DIR / COORD)

Eixo 3: Políticas Acadêmicas - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Gráfico 50 – EXTENSÃO – FREQUÊNCIA - Programas/Cursos de extensão - 2017

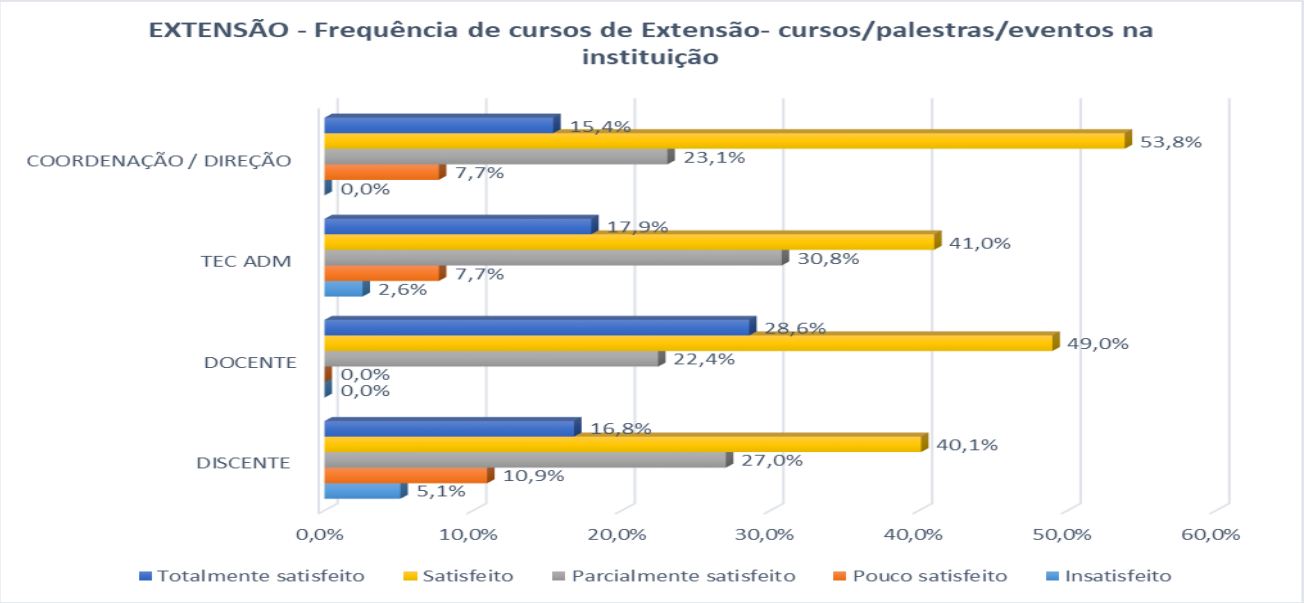


Gráfico 51 – EXTENSÃO – FREQUÊNCIA – 2016

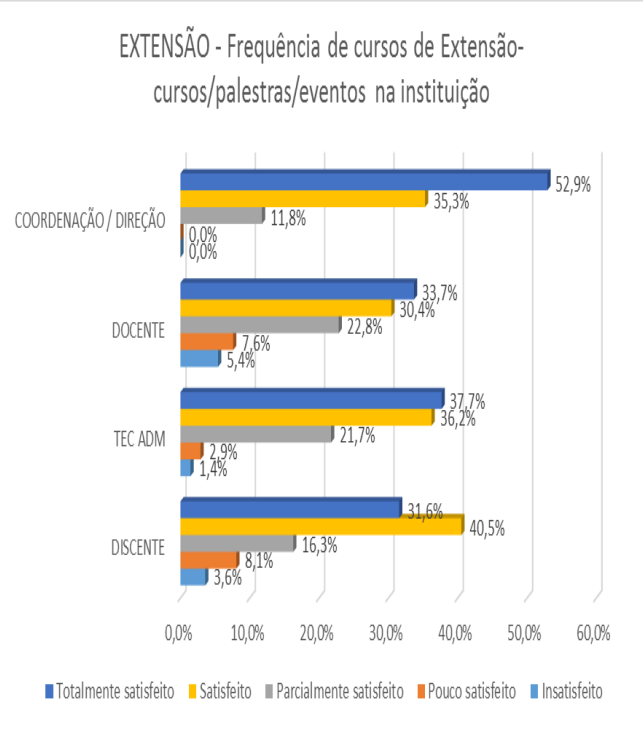
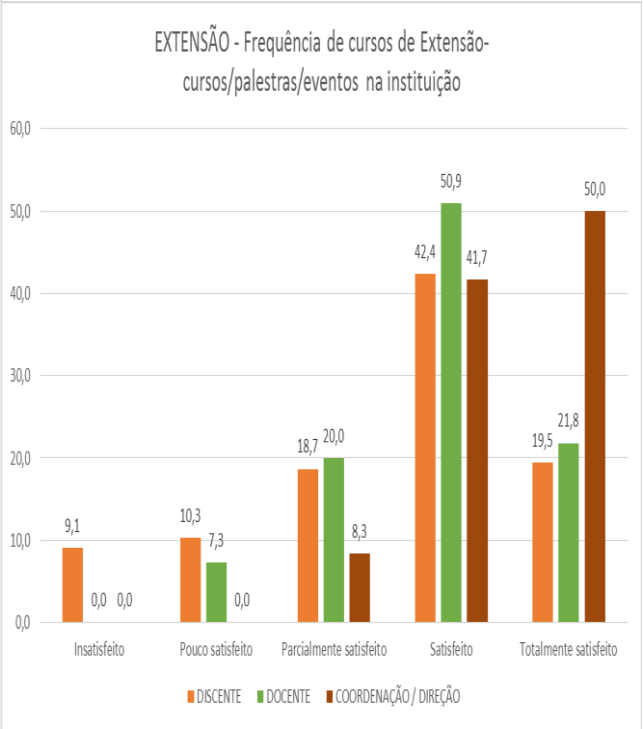


Gráfico 52 – EXTENSÃO – FREQUÊNCIA - 2015



Verifica-se nos Gráficos 50,51 e 52 que na opinião dos avaliadores, o número de ofertas de programas e cursos de cunho extensionistas estão dentro de um patamar satisfatório e totalmente satisfatório, bem como divulgação dos mesmos está dentro das expectativas dos diversos segmentos.

Cabe enfatizar o crescimento significativo na demanda de oferta de cursos de extensão-cursos/palestras/eventos junto à comunidade acadêmica, permitindo um gama de possibilidades tanto para nosso público interno quanto para nosso público externo.

PÓS-GRADUAÇÃO – QUALIDADE E RELEVÂNCIA **PARTICIPANTES:** (DISCENTES / DOCENTES // DIR / COORD)

Eixo 3: Políticas Acadêmicas - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Gráfico 53 – PÓS-GRADUAÇÃO – RELEVÂNCIA - 2017

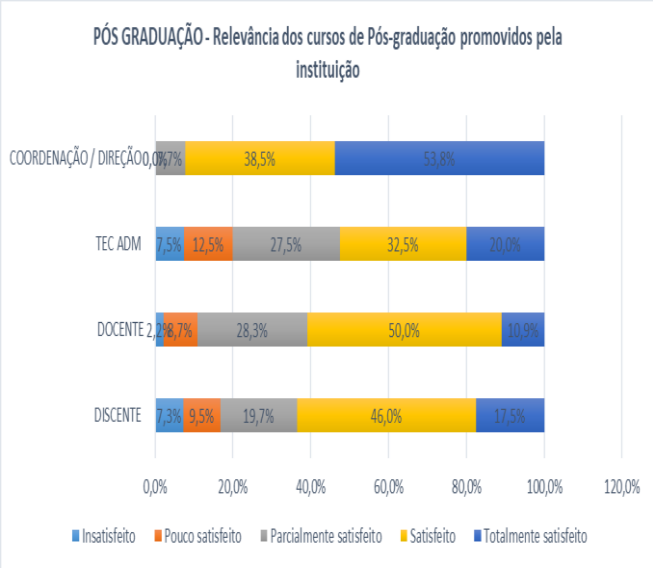


Gráfico 54 – PÓS-GRADUAÇÃO – RELEVÂNCIA – 2016

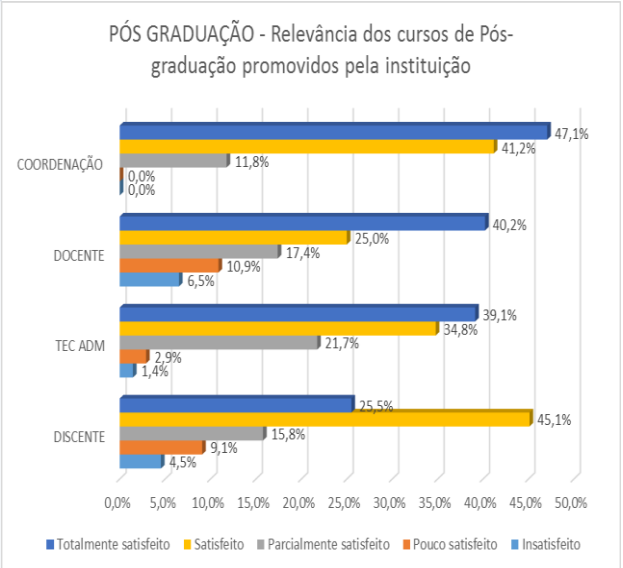


Gráfico 55 – PÓS-GRAD. – QUALIDADE– 2017

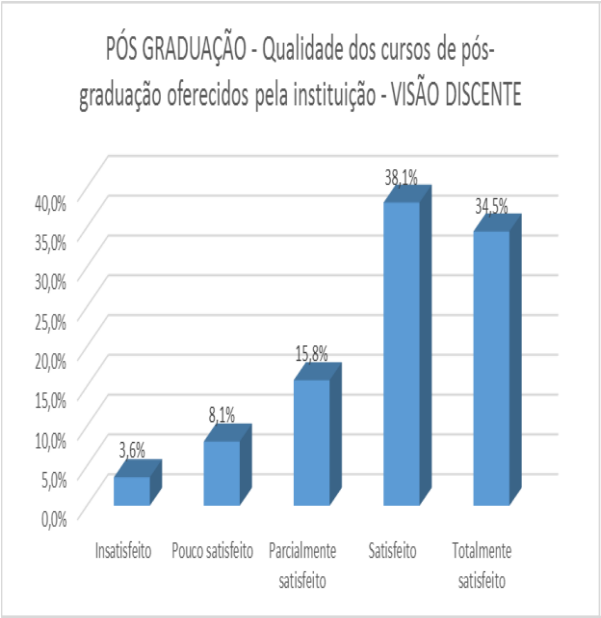


Gráfico 56 – PÓS-GRAD. – QUALIDADE - 2016

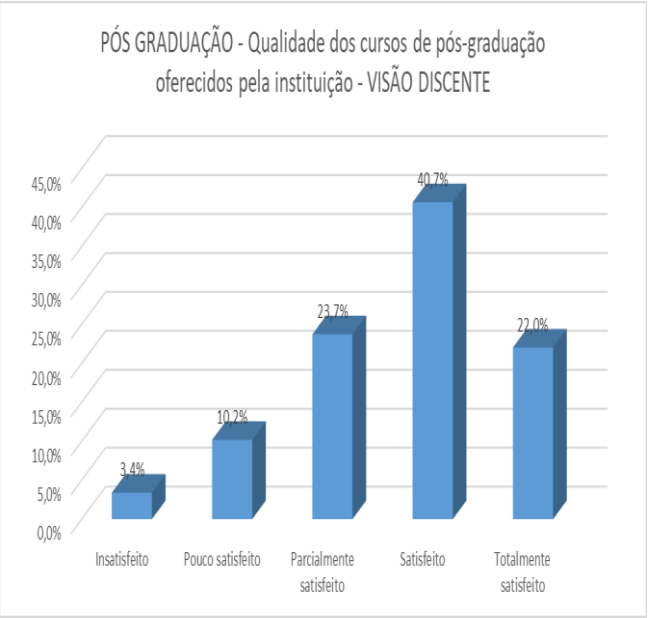
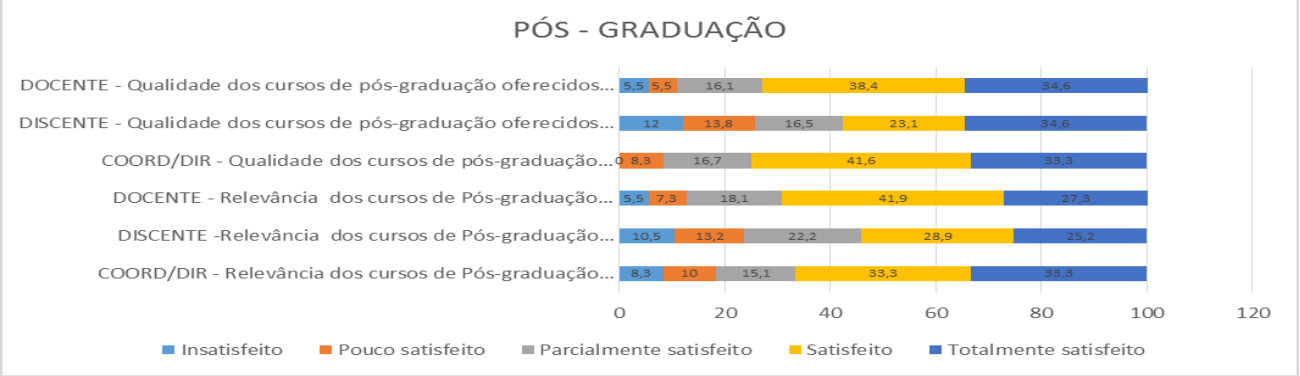


Gráfico 57 – PÓS-GRAD. – QUALIDADE E RELEVÂNCIA – 2015



Verifica-se nos Gráficos 53,54,55,56 e 57 que os cursos de pós-graduação ofertados pela Faculdade FASIPE na percepção de todos os segmentos apresentam um bom nível de qualidade, bem como são considerados relevantes, permitindo inferir que os mesmos acabam por permitir uma relação de positiva entre o mercado de trabalho e a academia, colaborando assim para o aperfeiçoamento dos profissionais de toda região.

De acordo com o estabelecido no PDI da instituição: "A faculdade FASIPE desenvolve os cursos de Pós-graduação com a preocupação de dar oportunidade de formação continuada aos acadêmicos e a população local e regional. A atividade fim da pós-graduação *lato sensu* é a realização de cursos de especialização dirigidos a profissionais com formação em nível superior que, a partir das experiências profissionais e o contato com o mundo do trabalho, desejem aprofundar e aprimorar os conhecimentos adquiridos na formação acadêmica".

CORPO DOCENTE **PARTICIPANTES:** (DISCENTES)

Eixo 3: Políticas Acadêmicas - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Gráfico 58 – CORPO DOCENTE – DISCENTE - 2017

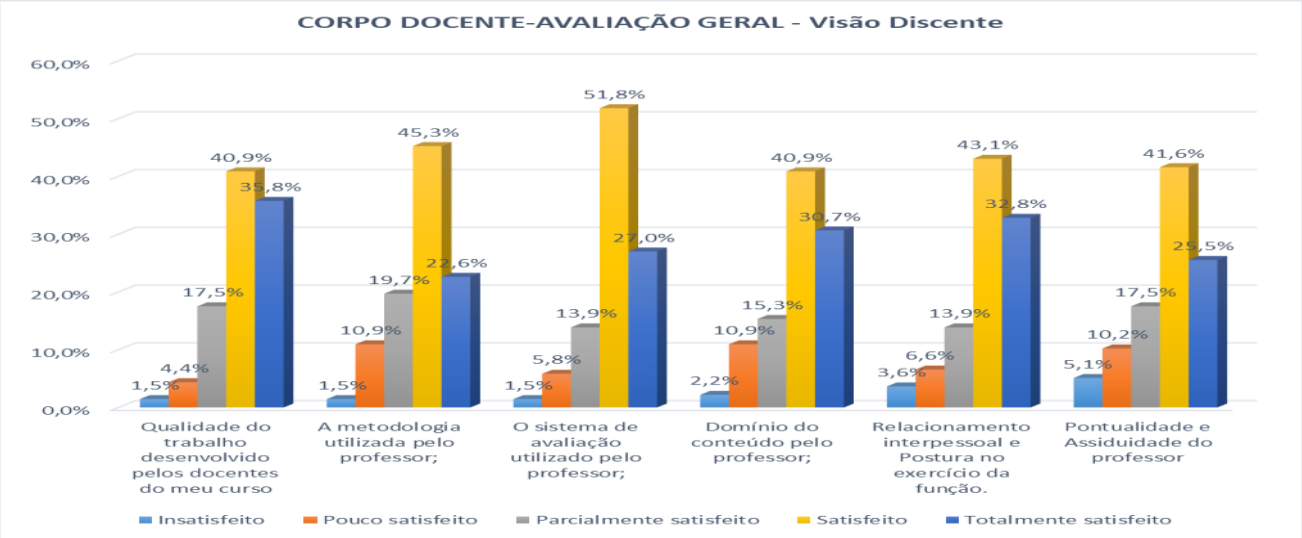


Gráfico 59 – CORPO DOCENTE – DISCENTE- 2016

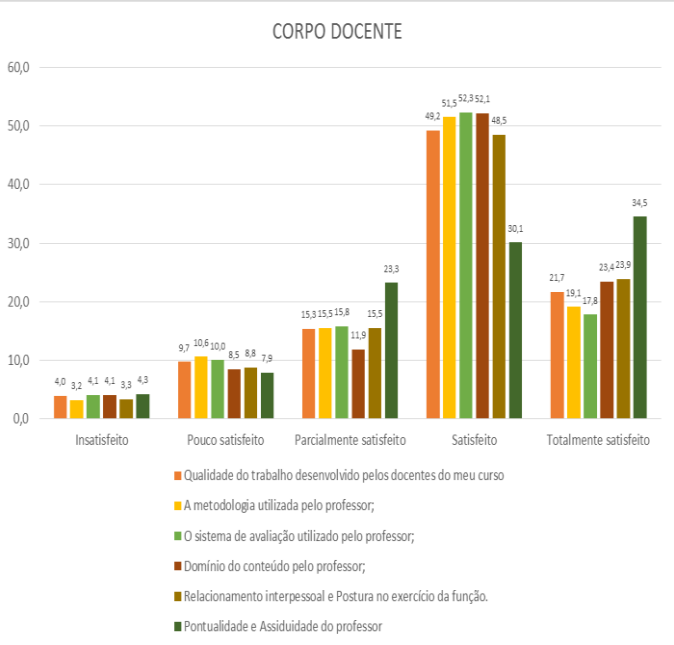
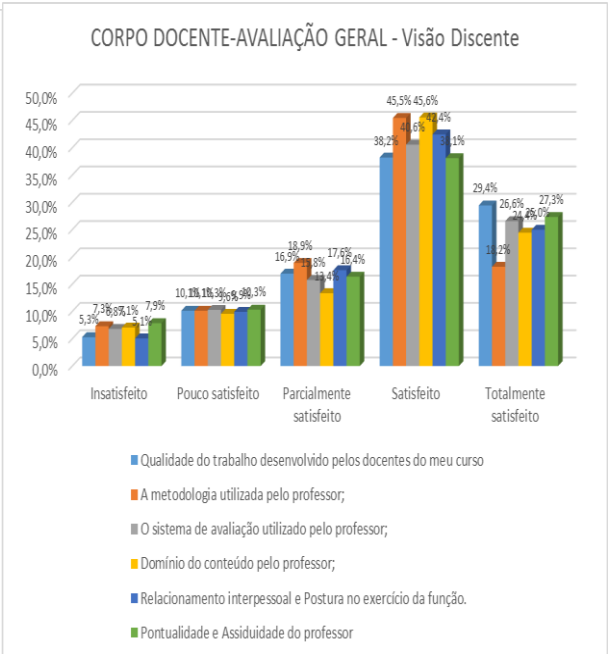


Gráfico 60 – CORPO DOCENTE – DISCENTE - 2015



Verifica-se nos Gráficos 58,59 e 60 que o corpo docente apresenta bons indicadores em vários pontos destacando-se que gradativamente tais indicadores têm apresentado melhoria, sendo que tal resultado é reflexo do trabalho coletivo dos docentes dentro e fora do ambiente de sala de aula nos últimos três anos.

No entanto cabe reflexões a respeito da metodologia adotada pelo professor, bem como do preenchimento de tais informações nos planos de ensino, permitindo ao aluno o acompanhamento em tempo real do que foi proposto e do que efetivamente ocorre.

Outro aspecto a ser tratado leva em consideração a construção das avaliações visando a sistematização de um processo de avaliação mais equilibrado e coeso.

CPPE **PARTICIPANTES:** (DISCENTES / DOCENTES /COORD)

Eixo 3: Políticas Acadêmicas - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Gráfico 61 – CPPE - 2017

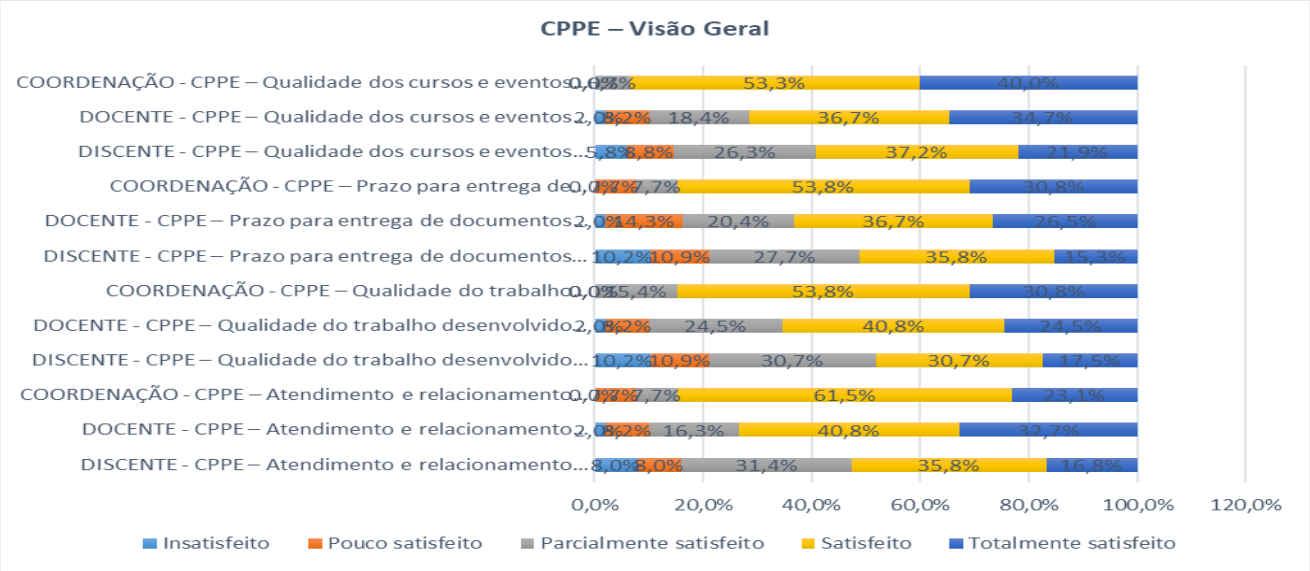


Gráfico 62 – CPPE – 2016

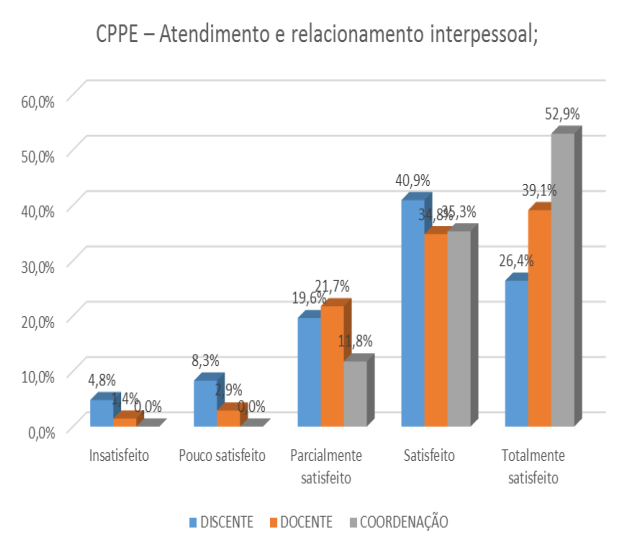


Gráfico 63 – CPPE - 2016

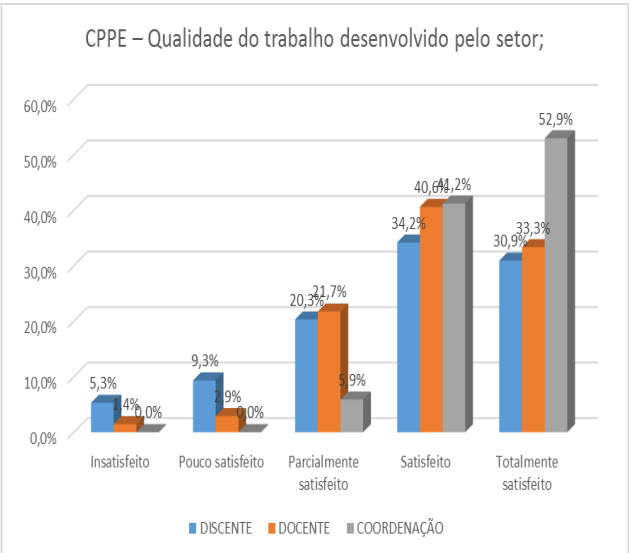


Gráfico 64 – CPPE – 2016

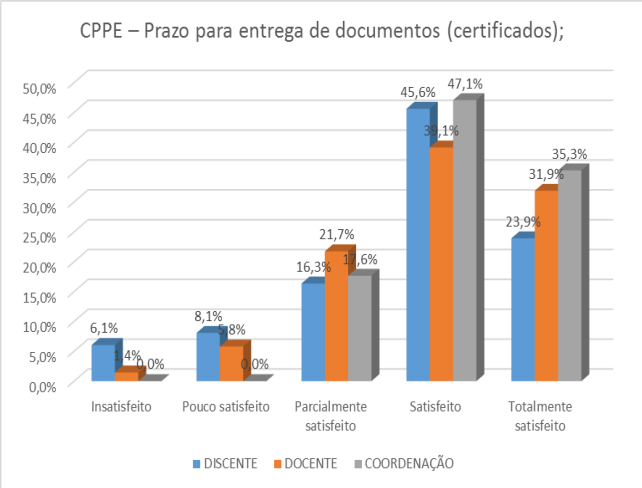
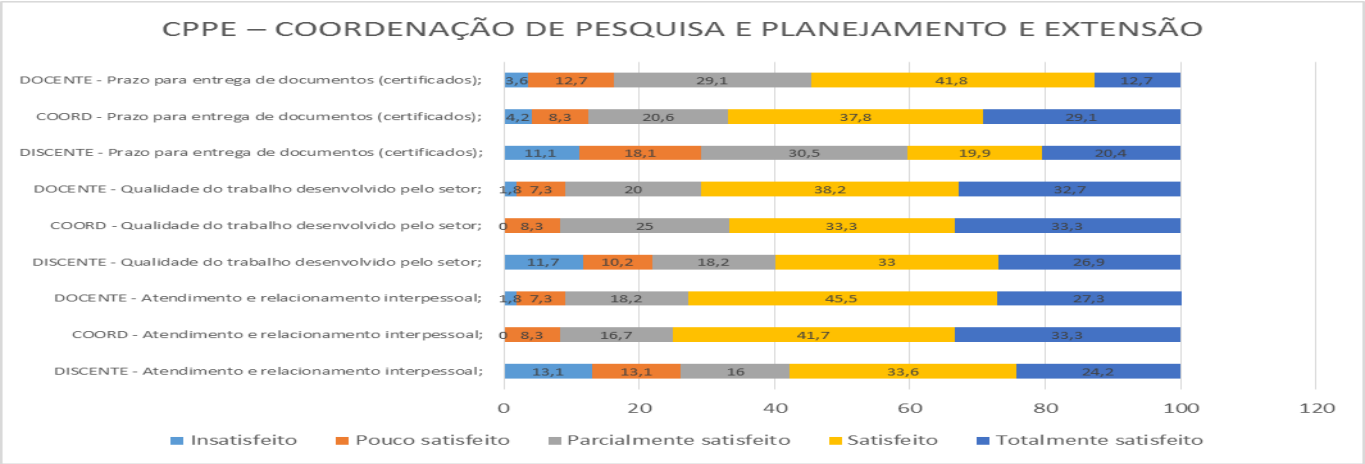


Gráfico 65 – CPPE



Verifica-se nos Gráficos 61,62,63,64 e 65 que o Centro de Planejamento Pesquisa e Extensão que apesar do aumento expressivo do número de cursos, eventos, palestras e projetos de extensão o CPPE apresenta bons indicadores junto ao segmento docente e coordenação.

No entanto no segmento discente, uma parcela expressiva optou pela opção parcialmente satisfeita, servindo de alerta para seja verificado os motivos de tais resultados e que se possa sanar tais fragilidades.

Cabe mencionar que os indicadores do CPPE, tiveram uma melhora considerável, no entanto a instituição deve continuar a buscar subsídios que promovam a melhoria do atendimento bem como o relacionamento interpessoal.

NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO PARTICIPANTES: (DISCENTES / DOCENTES /COORD)

Eixo 3: Políticas Acadêmicas - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Gráfico 66 – NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO - 2017

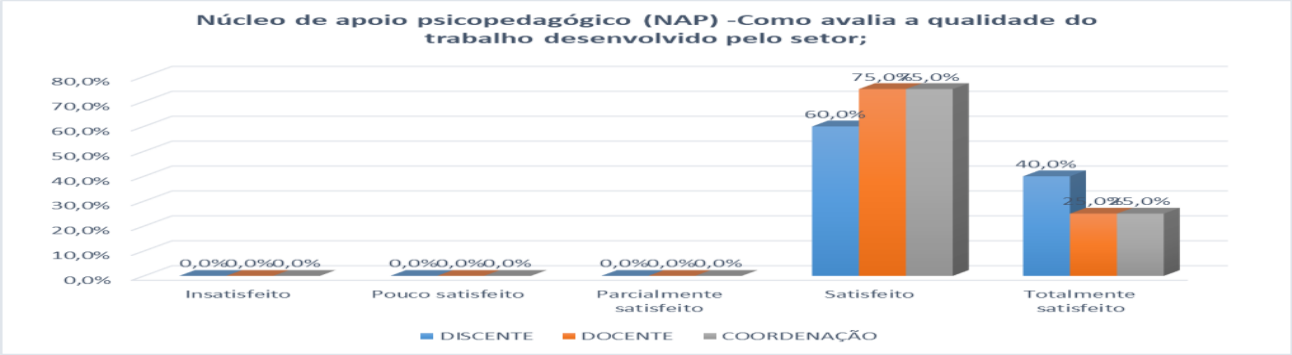


Gráfico 67 – NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO - 2016

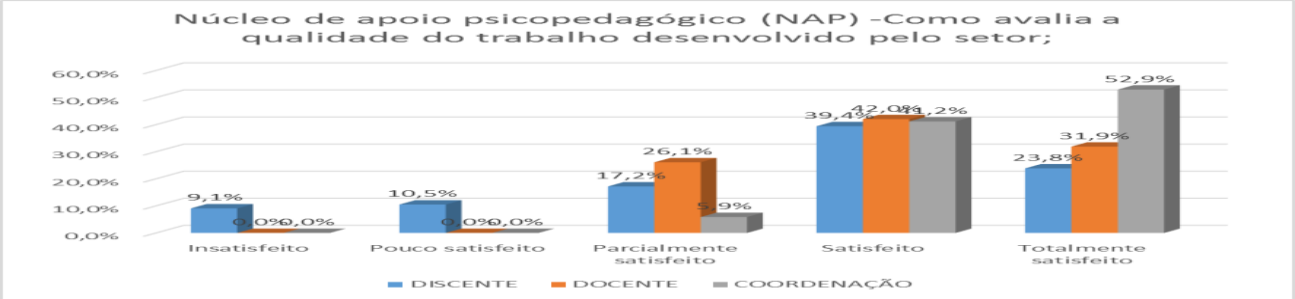
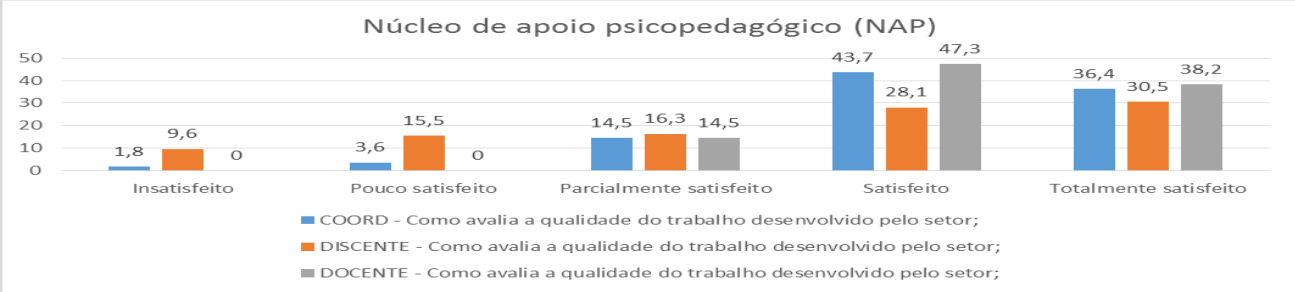


Gráfico 68 – NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO - 2015



Ao observar os dados dos Gráficos 66,67 e 68, verifica-se que o NAP, de uma forma geral, é bem avaliado apresentando bons indicadores.

Cabe destacar que o NAP tem cumprido o seu objetivo que é o de auxiliar os estudantes de todos os cursos e períodos com a finalidade de suprir dificuldades de ordem pedagógica que possam estar interferindo do desempenho acadêmico e caso necessário fazer os encaminhamentos necessários para sanar os problemas verificados, trabalhando em pareceria com o CEAPP - Centro de Atendimento e Pesquisa em Psicologia da FASIPE.

Destaca-se ainda o apoio dados aos docentes, nas demandas didático-pedagógicas.

Neste contexto é importante mencionar que o CEAPP, entre as suas diversas atribuições, busca promover uma escuta diferenciada ao estudante da faculdade FASIPE onde após ser acolhido e ter suas demandas levantadas, é proposto um encaminhamento a fim de dar suporte ao enfrentamento das dificuldades oriundas da vivência universitária, da adaptação ao ambiente de educação superior, a depender das questões suscitadas.

Gráfico 29 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE **PARTICIPANTES:** (DISCENTES /TEC ADM/ DIR / DOCENTES /COORD)

Eixo 3: Políticas Acadêmicas - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Gráfico 69 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE - 2017

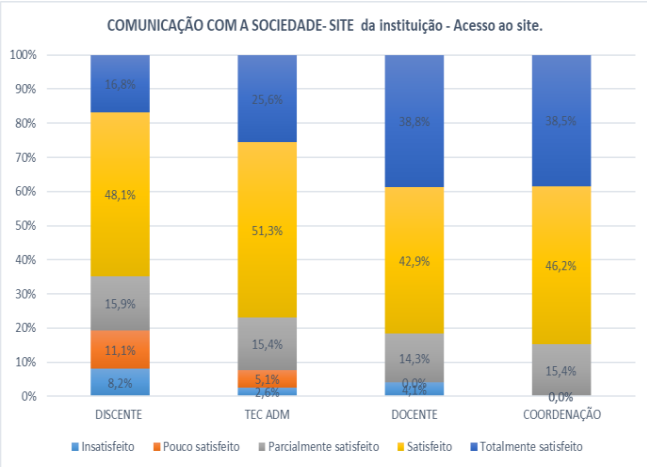


Gráfico 70 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE – 2016

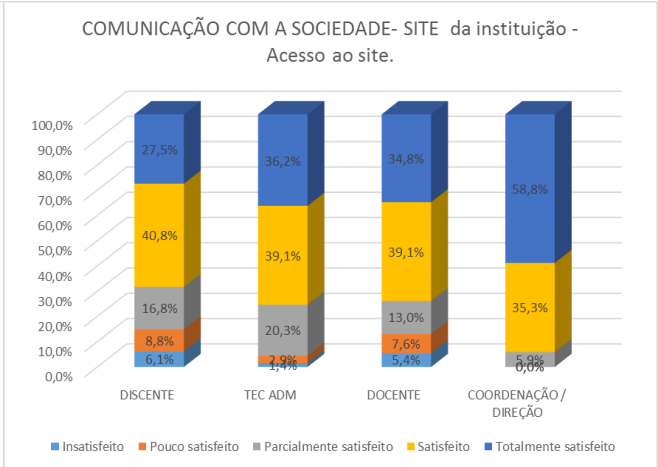


Gráfico 71 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE - 2017

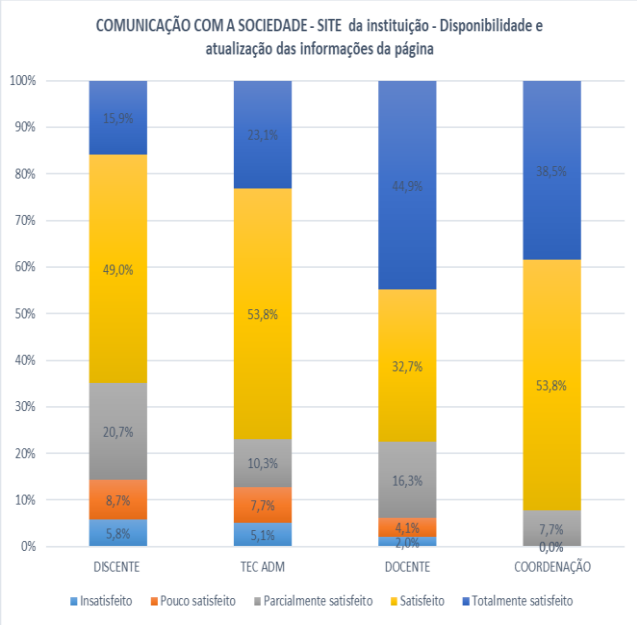


Gráfico 72 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE – 2016

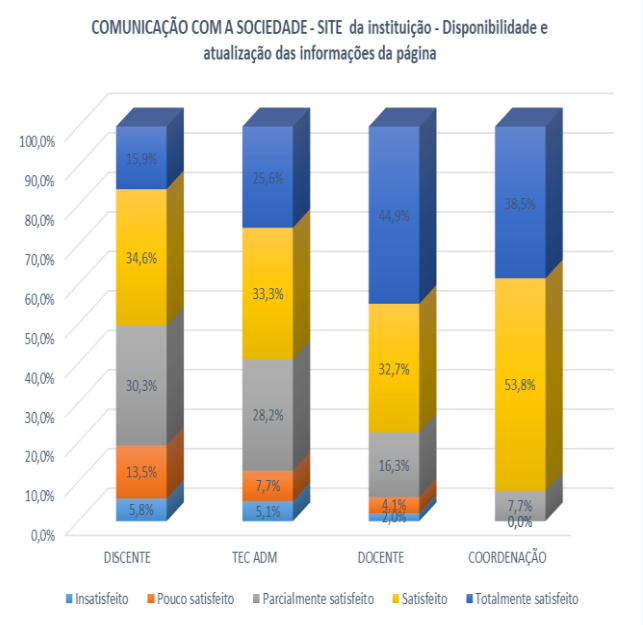


Gráfico 73 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE - 2017

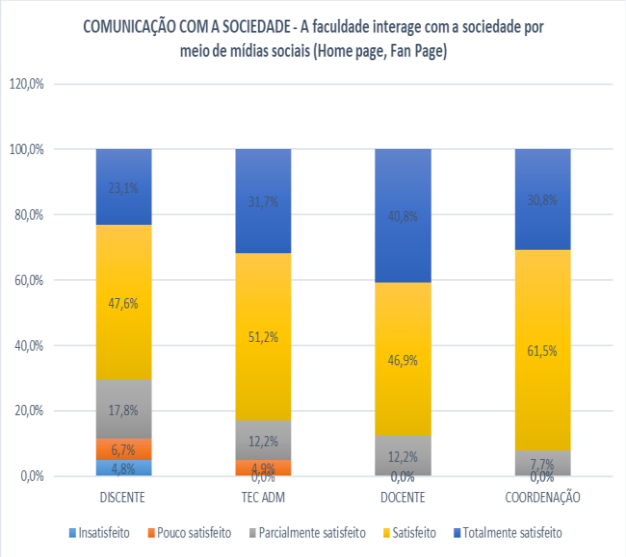


Gráfico 74 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE – 2016

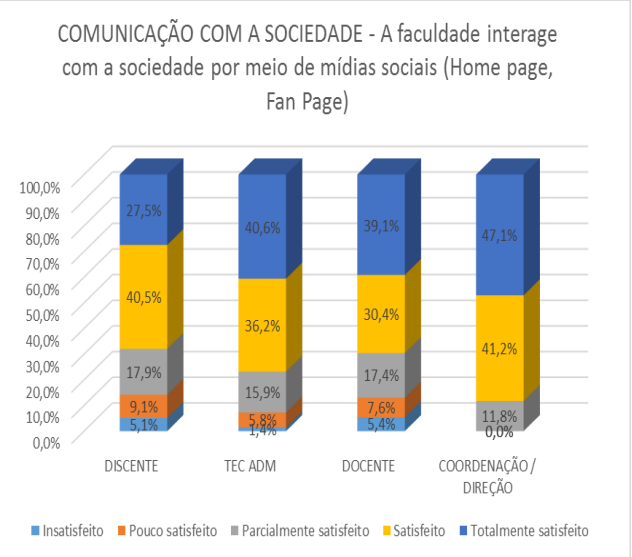


Gráfico 75 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE - 2017

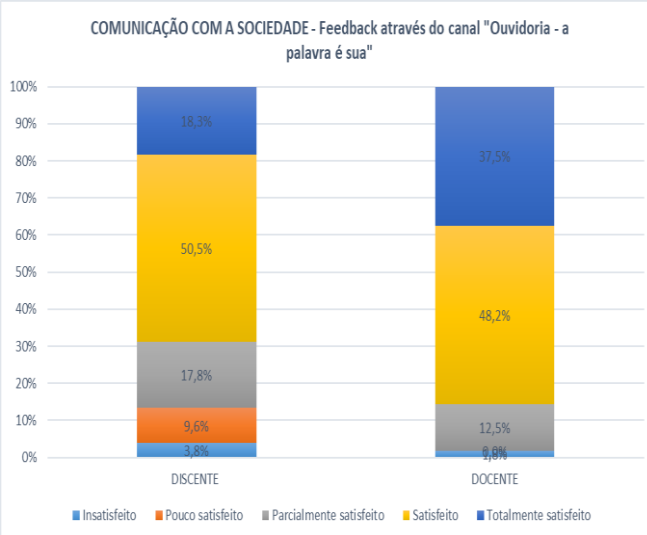


Gráfico 76 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE – 2016

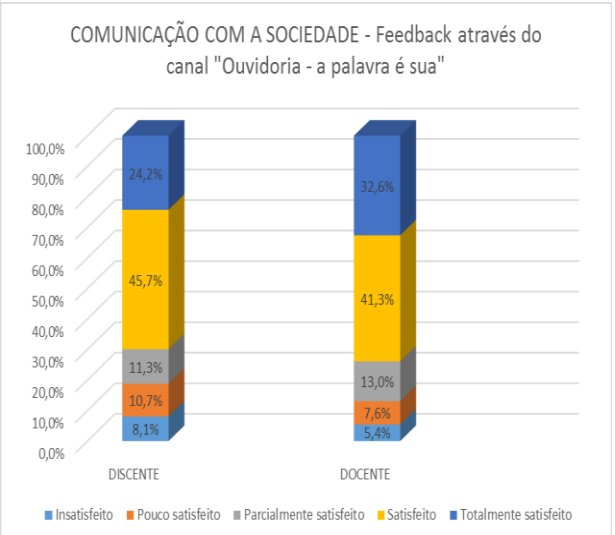


Gráfico 77 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE - 2017

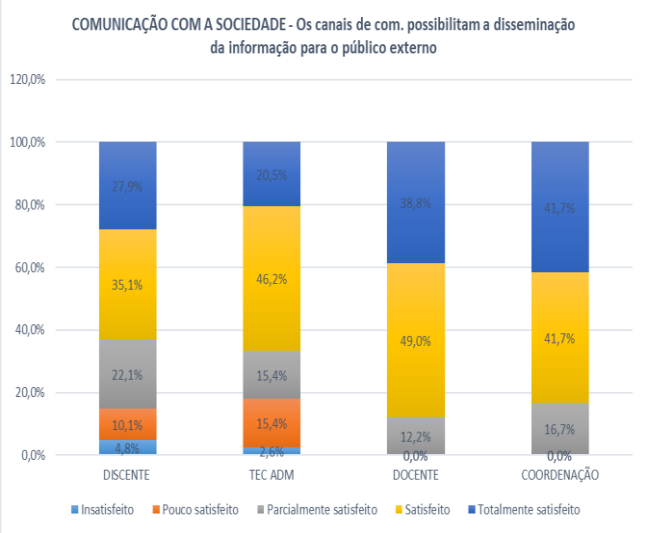


Gráfico 78 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE – 2016

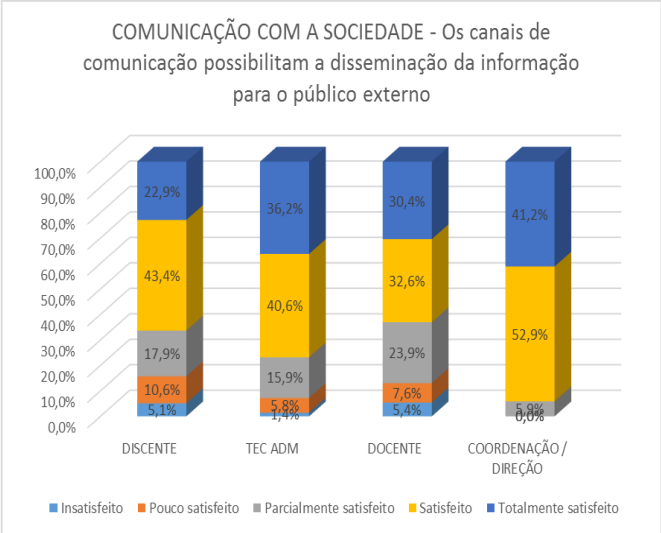


Gráfico 79 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE - 2017

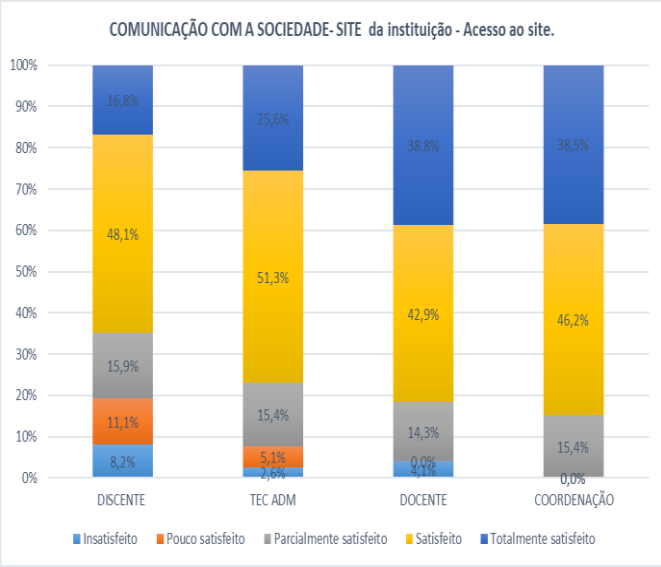


Gráfico 80 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE – 2016

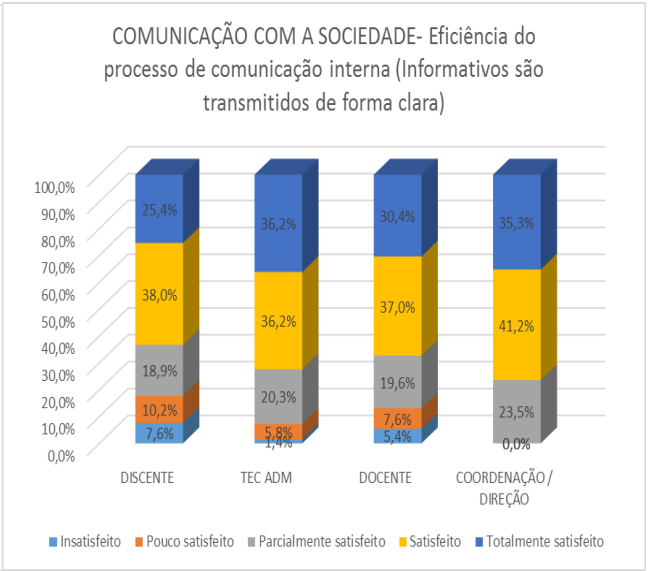


Gráfico 81 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE - 2017

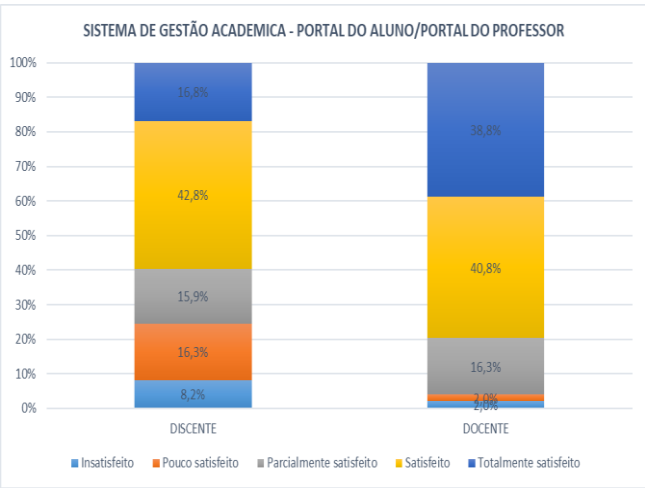


Gráfico 82 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE – 2016

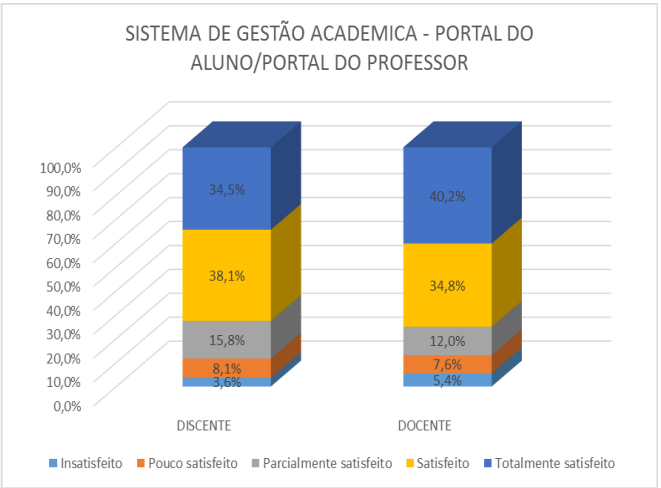
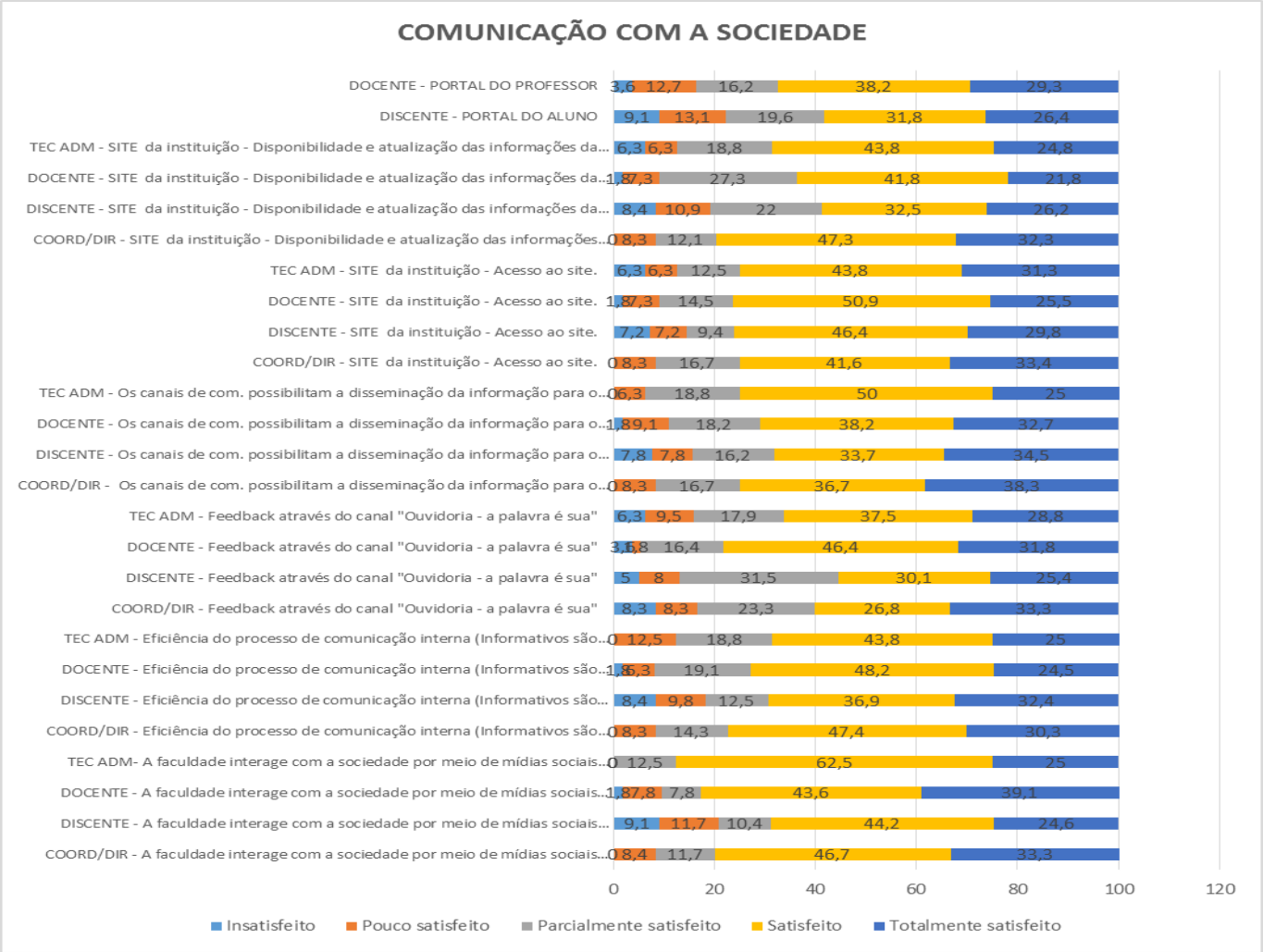


Gráfico 83 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE - 2017



Ao observar os dados dos Gráficos 69, 70 ,71 ,72 ,73, 74, 75, 76, 77, 78, 79 80, 81 82, 83 verifica-se que que os itens propostos que compõem a dimensão de comunicação com a Sociedade, na percepção dos diversos segmentos de uma forma geral são bem avaliados e apresentam bons indicadores.

No item Portal do aluno, verifica-se uma evolução significativa do funcionamento do mesmo, junto aos dois segmentos no último triênio

No item Discente site da instituição - Disponibilidade e atualização das informações da página, verifica-se se um percentual expressivo de discentes que estão parcialmente satisfeitos, demonstrando que deve ser dada atenção a tal componente de avaliação para que o mesmo mantenha um bom indicador.

No item Feedback através do canal "Ouvidoria - a palavra é sua", verifica-se se um percentual expressivo de discentes, demonstrando que deve ser dada atenção a tal componente de avaliação para que o mesmo mantenha um bom indicador, sendo a mesma uma ferramenta de extrema importancia para a gestão da IES.

No item Portal do aluno, que na avaliação do segmento discente apresenta cumulativamente de parcialmente satisfeito a insatisfeito um percentual de 41,8%, demonstrando que deve ser tratado mais a fundo quais são as dificuldade que os mesmos possuem relação a sua utilização e operacionalização.

Os itens de destaque tratam-se da atuação da instituição junto a sociedade por meio de mídias sociais (Home page, Fan Page), bem como do acesso ao site da instituição e os canais de comunicação utilizados que possibilitam a disseminação da informação para o público externo e interno, visto que tais componentes.

Convém destacar que a instituição investiu na formação de uma equipe para promover a comunicação da instituição nos diversos meios de comunicação, contando com jornalista, administradores e parceria com alunos estagiários do curso de Comunicação Social – Jornalismo.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

COORDENAÇÃO DE CURSO - DOCENTE **PARTICIPANTES:** (DOCENTES)

Eixo 4: Políticas de Gestão - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Gráfico 84 – COORDENAÇÃO DE CURSO - DOCENTE – 2017

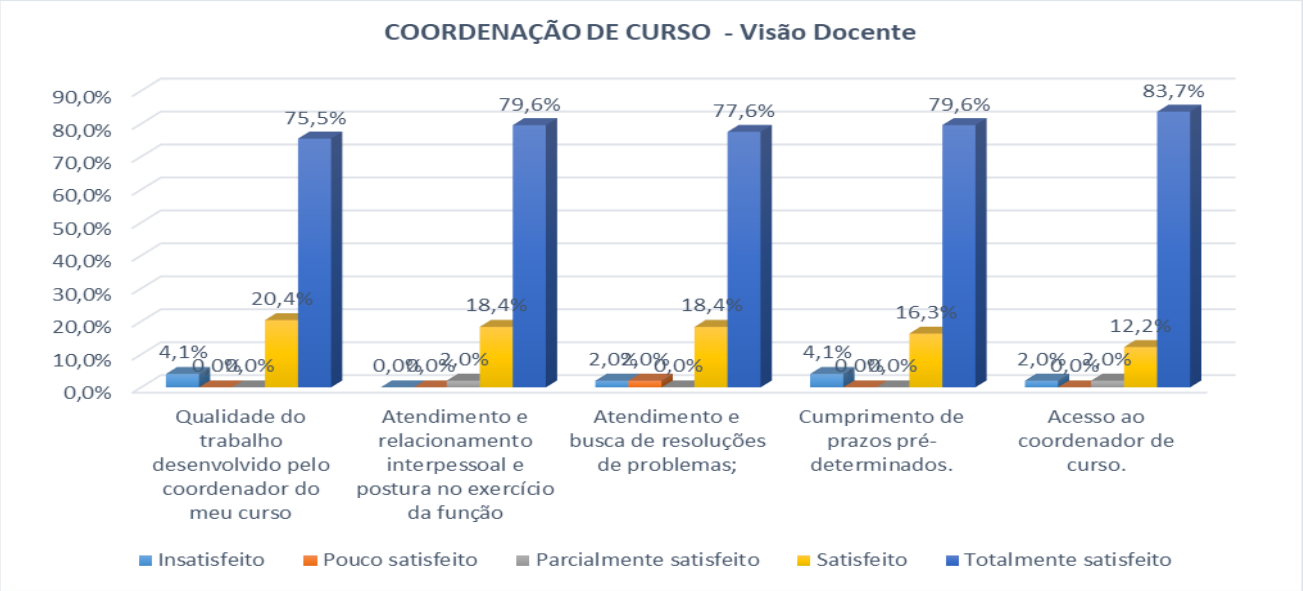


Gráfico 85 – COORDENAÇÃO DE CURSO - DOCENTE – 2016

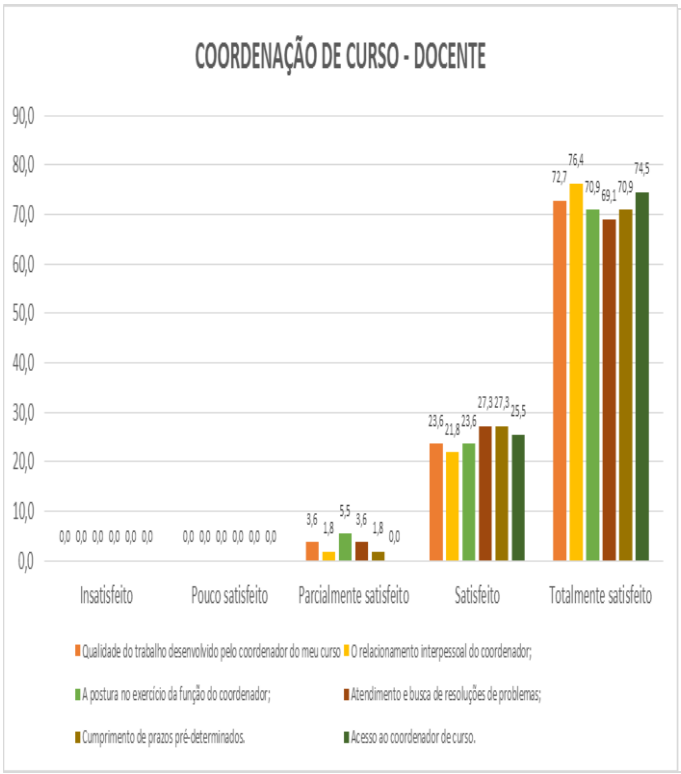
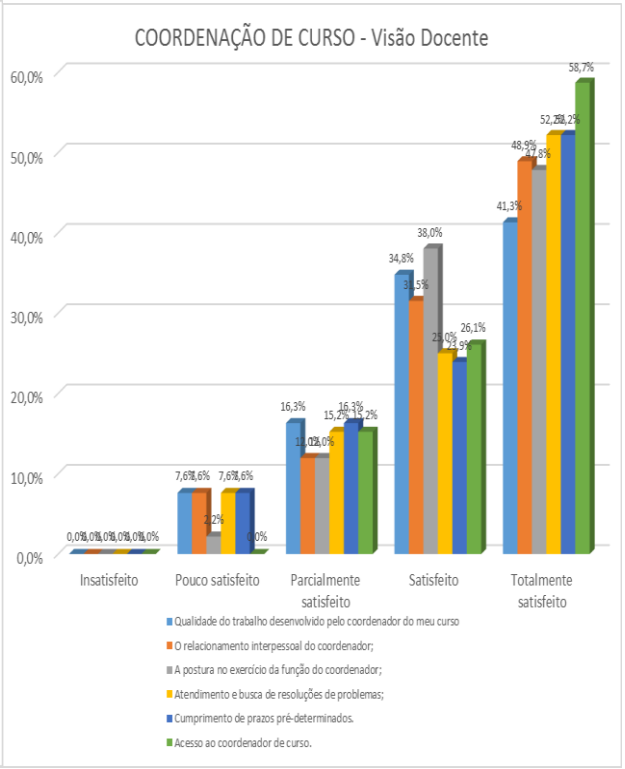


Gráfico 86 – COORDENAÇÃO DE CURSO - DOCENTE – 2015



Ao observar os Gráficos 84, 85, 86 verifica-se que a coordenação de curso apresenta indicadores extremamente positivos em relação aos seus principais interlocutores: docentes.

No segmento docente os coordenadores tiveram uma avaliação satisfatória em todos os quesitos. No segmento discente destaca-se a acessibilidade junto a coordenação de curso.

Tais indicadores demonstram que uma gestão de portas abertas, onde a coordenação mediante o processo de ouvir e intervir acaba por minimizar possíveis problemas, ou seja, o contato com professores, estudantes.

COORDENAÇÃO DE CURSO - DISCENTE - 2017 (DISCENTES)

Eixo 4: Políticas de Gestão - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Gráfico 87 – COORDENAÇÃO DE CURSO - DISCENTE – 2017

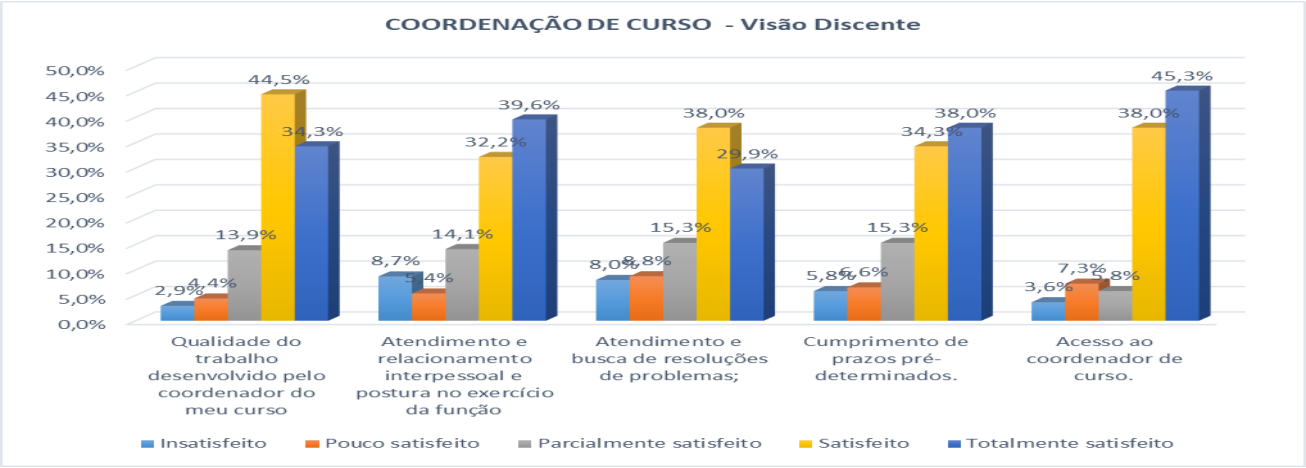


Gráfico 88 – COORDENAÇÃO DE CURSO - DISCENTE – 2016

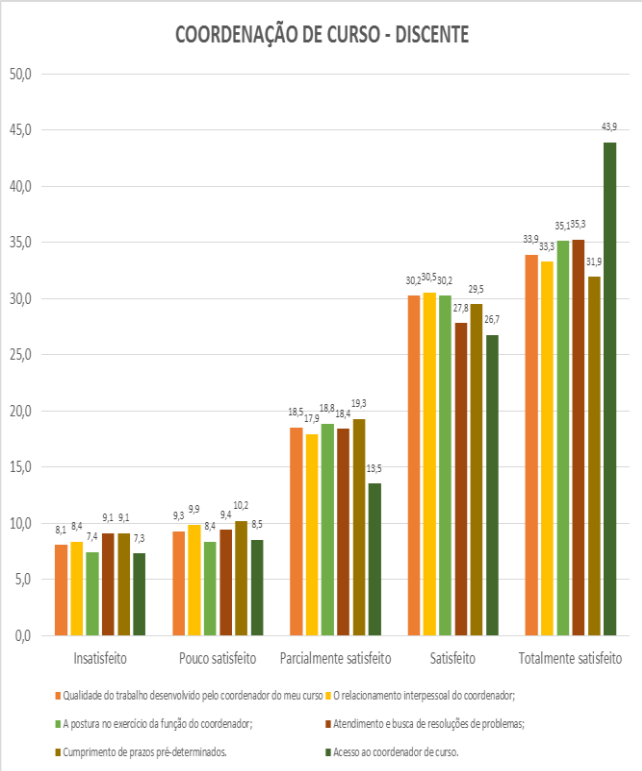
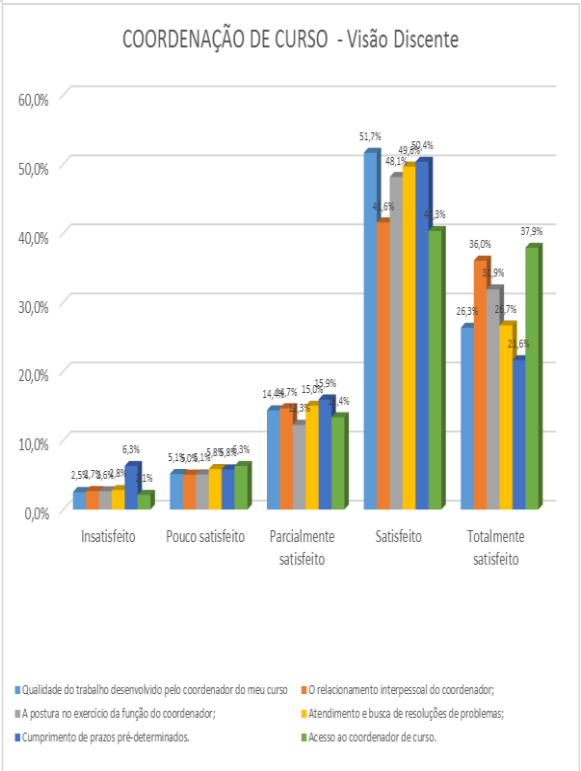


Gráfico 89 – COORDENAÇÃO DE CURSO - DISCENTE – 2015



Ao observar os Gráficos 87, 88, 89 verifica-se que a coordenação de curso apresenta indicadores extremamente positivos em relação aos seus principais interlocutores: discentes.

No segmento docente os coordenadores tiveram uma avaliação satisfatória em todos os quesitos. No segmento discente destaca-se a acessibilidade junto a coordenação de curso e qualidade do trabalho desenvolvido.

Tais indicadores demonstram que uma gestão de portas abertas, onde a coordenação mediante o processo de ouvir e intervir acaba por minimizar possíveis problemas, ou seja, o contato com professores, estudantes e outros da comunidade acadêmica permitem que acompanhem de perto as principais fragilidades e necessidades dos fundamentais agentes da aprendizagem.

DIREÇÃO - 2017

(DISCENTES /TEC ADM/ DOCENTES /COORD)

Eixo 4: Políticas de Gestão - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Gráfico 90 – DIREÇÃO - DISPONIBILIDADE– 2017

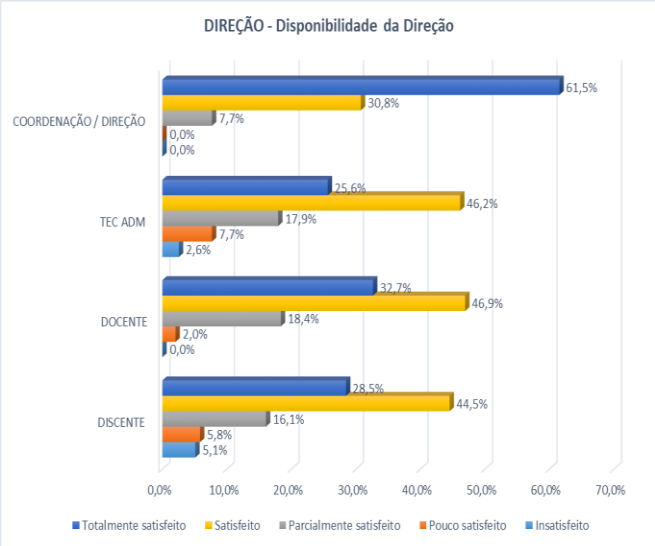


Gráfico 91 – DIREÇÃO - DISPONIBILIDADE– 2016

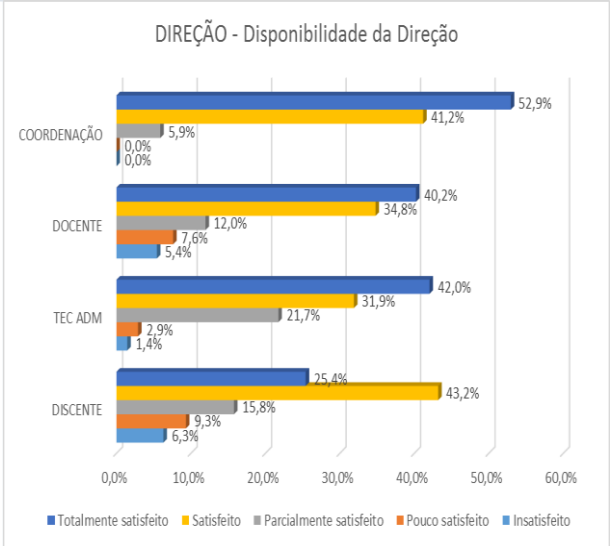


Gráfico 92 – DIREÇÃO – REL. INTERP. – 2017

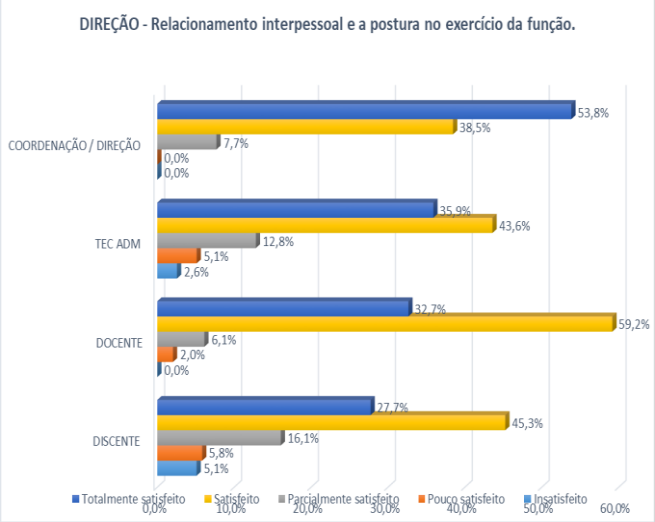


Gráfico 93 DIREÇÃO – REL. INTERP. – 2017

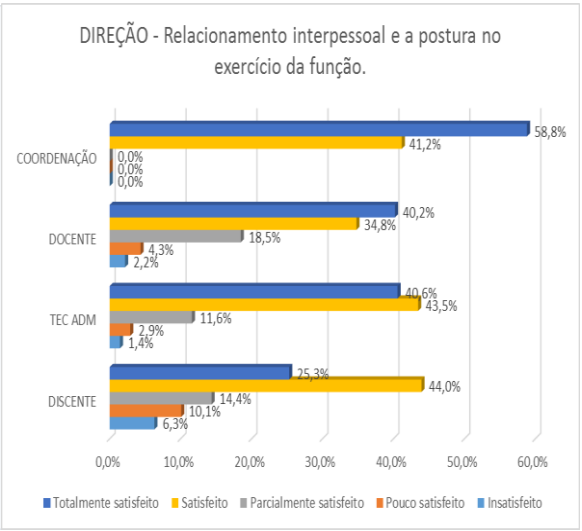
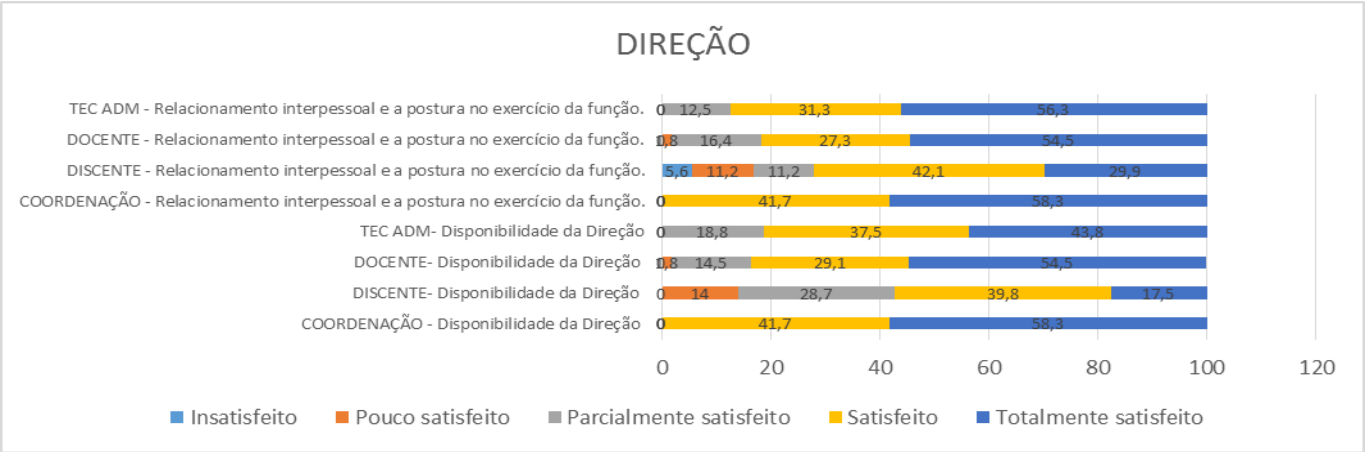


Gráfico 94 – DIREÇÃO – DISPONIBILIDADE E REL. INTERP. – 2015



Ao observar os dados dos Gráficos 90,91,92,93,94, verifica-se que a Direção da instituição: presidente, geral e acadêmica de uma forma geral é bem avaliada apresentando bons indicadores, porém verifica-se um indicador que merece atenção, o qual trata da disponibilidade da direção no segmento discente, devendo este

ser avaliado e verificado uma forma de operacionalização para que seja sanada tal fragilidade, visto que a instituição possui uma gestão de portas abertas e busca atender a todos da melhor forma possível.

TESOURARIA/DEPARTAMENTO FINANCEIRO (DISCENTES)

Eixo 4: Políticas de Gestão - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Gráfico 95 – TESOURARIA/DEPARTAMENTO FINANCEIRO - 2017

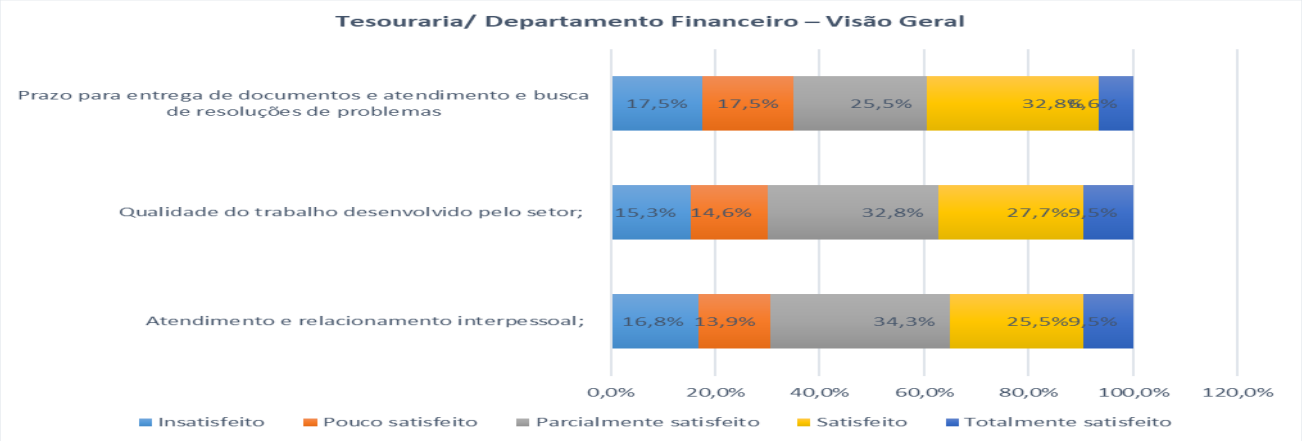


Gráfico 96 – TESOURARIA/DEPART. FINANCEIRO – 2016

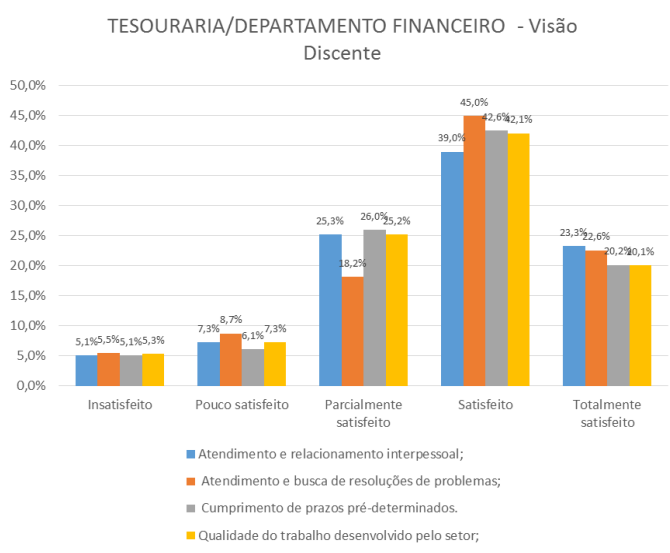
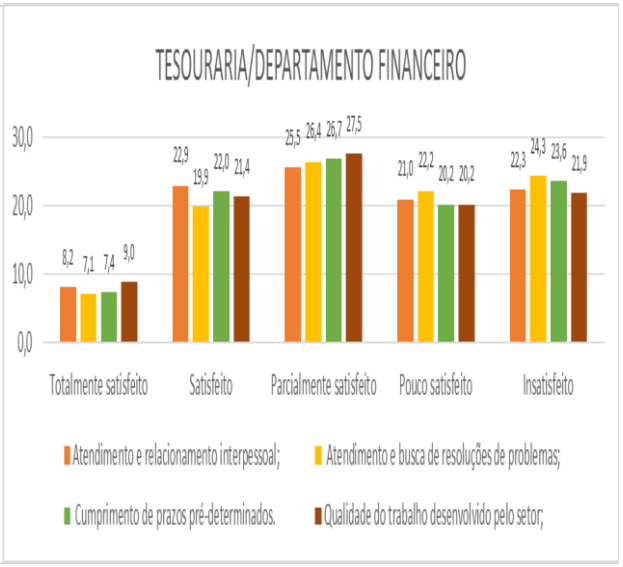


Gráfico 97 – TESOURARIA/DEPART. FINANCEIRO - 2015



Ao observar os dados dos Gráficos 95,96,97 verifica-se no triênio 2015/2016/2017 que na percepção dos discentes o departamento financeiro apresenta indicadores que devem ser repensados, visto que parcela considerável dos discentes colocam o departamento no indicador de parcialmente satisfeito a insatisfeito em todos os componentes.

Tais componentes estão intimamente relacionados e refletem diretamente na atuação junto a um dos atores principais do processo educativo - o discente.

Importante destacar que no último triênio foi efetivado o SAA concentrando todos os serviços da instituição num único espaço.

Foi implantado o sistema de senhas automatizadas, bem como foi implementado o sistema eletrônico remoto para inscrição em cursos e eventos da instituição.

Mesmo assim diante deste fato, a IES deve buscar subsídios que promovam a melhoria do atendimento bem como o relacionamento interpessoal.

SECRETARIA ACADÊMICA (DISCENTES / DOCENTES /COORD)

Eixo 4: Políticas de Gestão - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Gráfico 98 – SECRETARIA ACADÊMICA - 2017

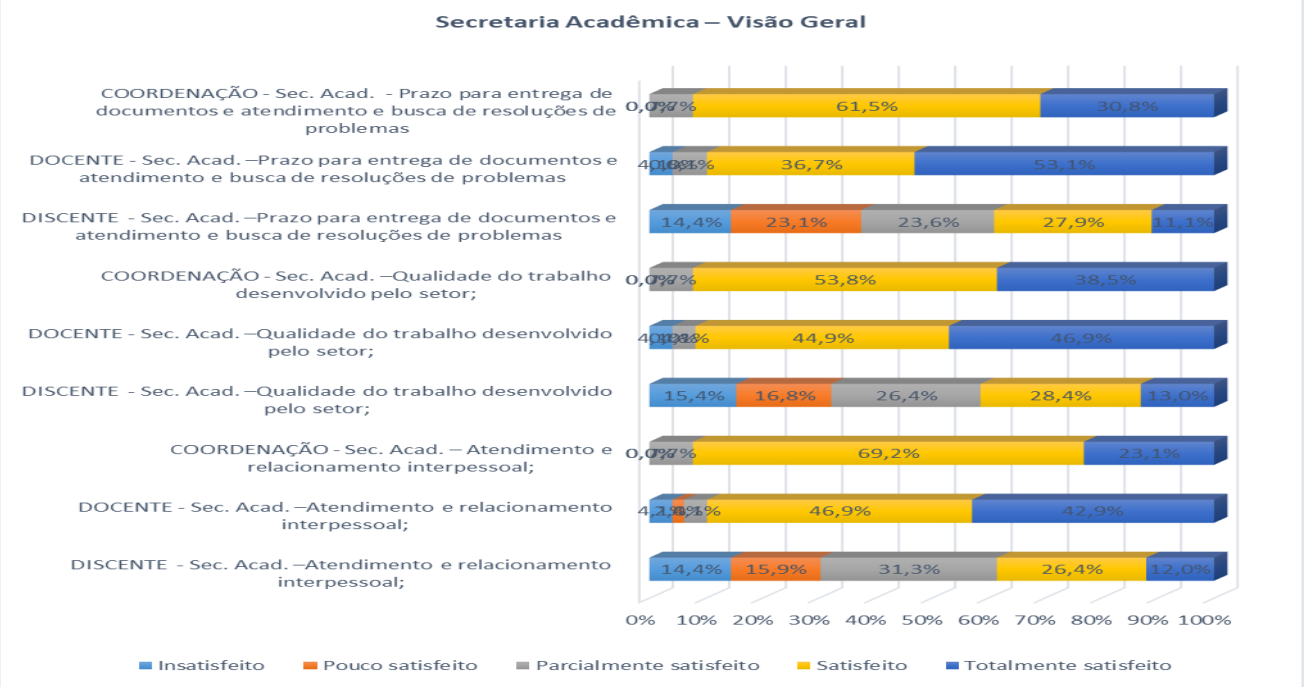


Gráfico 99 – SECRETARIA ACADÊMICA - 2016

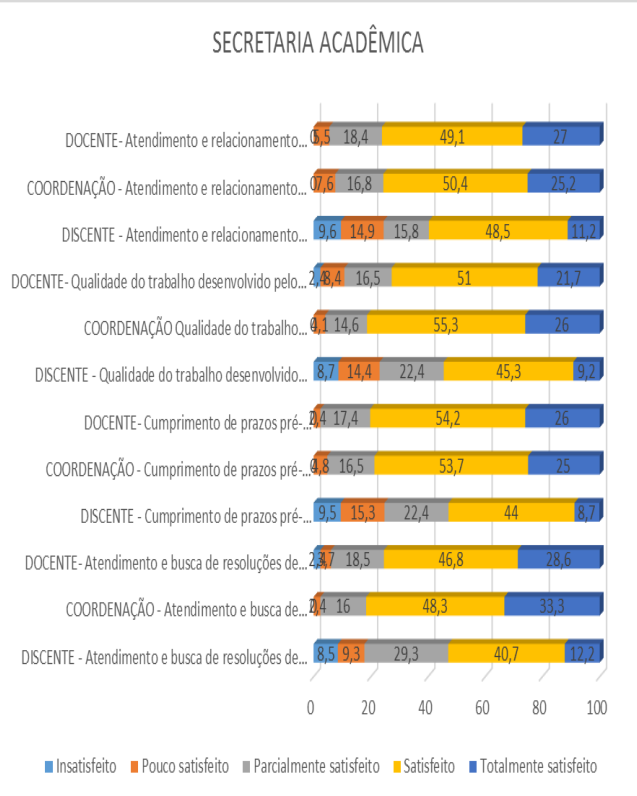
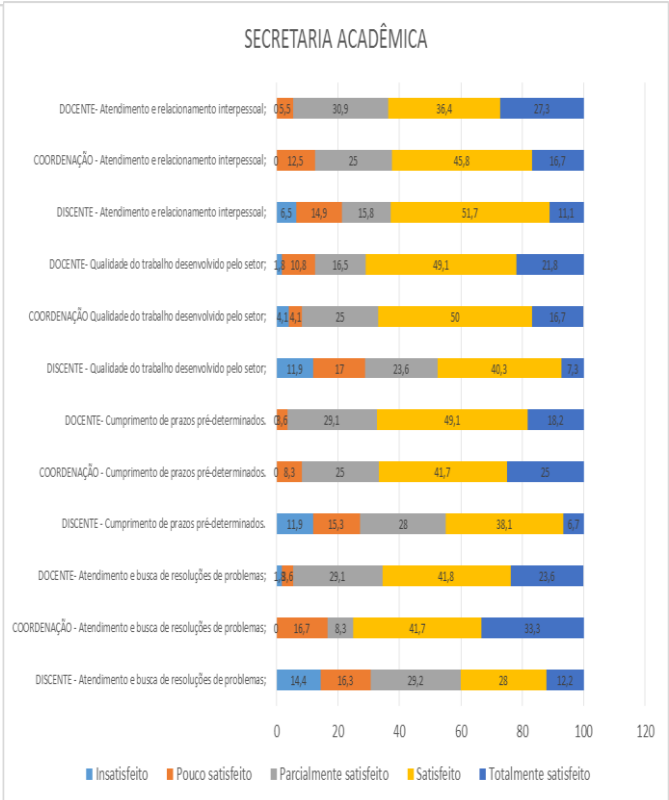


Gráfico 100 – SECRETARIA ACADÊMICA - 2015



Ao observar os dados dos Gráficos 98,99,100 verifica-se no triênio 2015/2016/201, verifica-se que a Secretaria Acadêmica apresenta bons indicadores nos diversos aspectos avaliados junto aos docentes e coordenadores.

No entanto, em relação ao segmento discente apresenta alguns componentes que merecem atenção: Qualidade do trabalho desenvolvido pelo setor, Cumprimento de prazos pré-determinados, Atendimento e busca de resoluções de problemas.

Novamente convém destacar que tais componentes acabam por refletir diretamente na atuação junto a um dos atores principais do processo educativo, que é o discente.

Diante deste fato, a IES deve buscar subsídios que promovam a melhoria do atendimento bem como o relacionamento interpessoal.

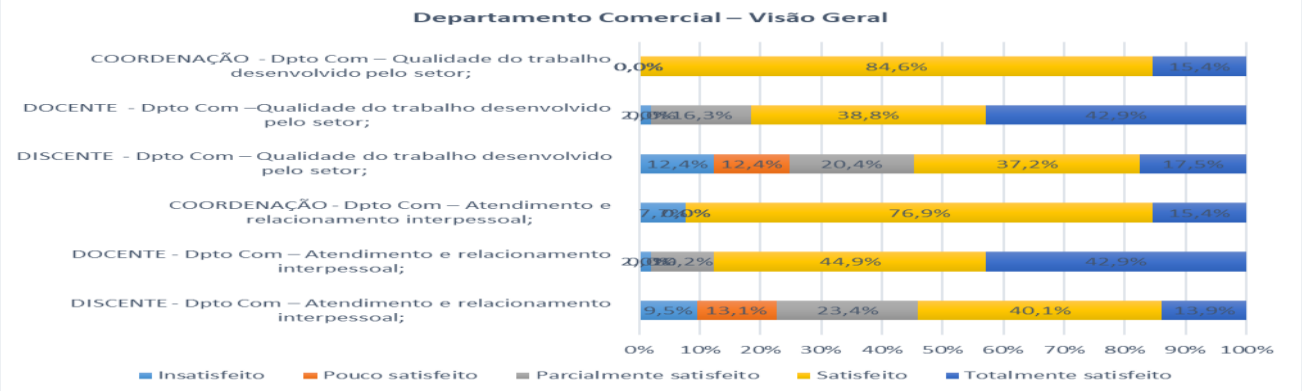
Tal apontamento fora evidenciado no ano anterior, portanto merece atenção especial por parte da gestão da instituição.

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(DISCENTES / DOCENTES /COORD)

Eixo 4: Políticas de Gestão - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Gráfico 101 – DEPARTAMENTO COMERCIAL - 2017



Na pesquisa deste ano foi inserido o Departamento comercial para avaliação, visto que o mesmo muitas vezes é ou será o primeiro contato do discente com a instituição.

Verificou-se que o mesmo de acordo com o Gráfico 101, apresenta bons indicadores nos diversos aspectos avaliados junto aos docentes, discentes e coordenadores.

Importante destacar que no último ano o departamento comercial em parceria com coordenadores, professores e discentes, trouxeram para a instituição todos os alunos do terceiro ano das escolas públicas e privadas do munícipio de Sinop, apresentado cada curso de graduação e as possibilidades de inserção profissional.

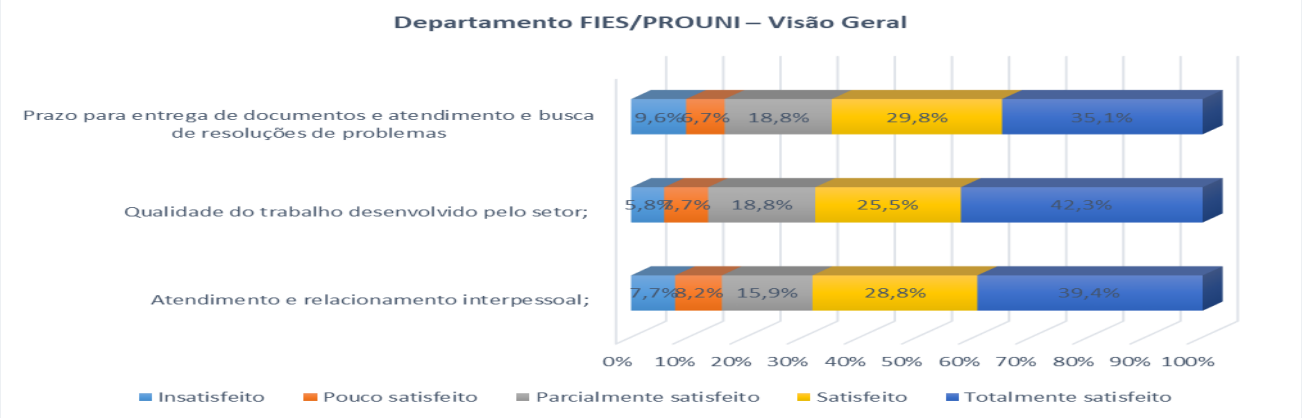
O departamento comercial em parceria com o curso de Psicologia também aplicou “testes vocacionais” para todos os alunos do terceiro ano das escolas públicas e privadas do munícipio de Sinop, bem como dos munícios de Santa Carmem, Vera, Claudia e Sorriso.

DEPARTAMENTO PROUNI/FIES

(DISCENTES)

Eixo 4: Políticas de Gestão - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Gráfico 102 – DEPARTAMENTO PROUNI/FIES - 2017



Na pesquisa deste ano foi inserido o Departamento PROUNI/FIES para avaliação, visto que o mesmo É responsável por fazer a interlocução entre a instituição, discente e as plataformas governamentais de inserção social.

Verificou-se que o mesmo de acordo com o Gráfico 102, apresenta bons indicadores nos diversos aspectos avaliados junto aos discentes.

GESTÃO DEMOCRÁTICA

(DISCENTES /TEC ADM/ DIR / DOCENTES /COORD)

Eixo 4: Políticas de Gestão - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Gráfico 103 – GESTÃO DEMOCRÁTICA - 2017

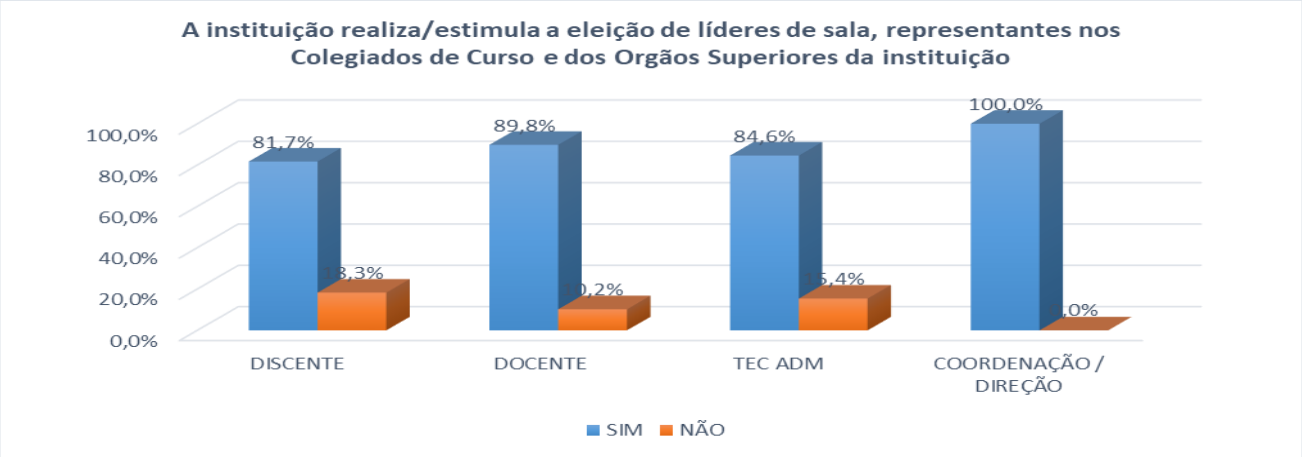


Gráfico 104 – GESTÃO DEMOCRÁTICA - 2016

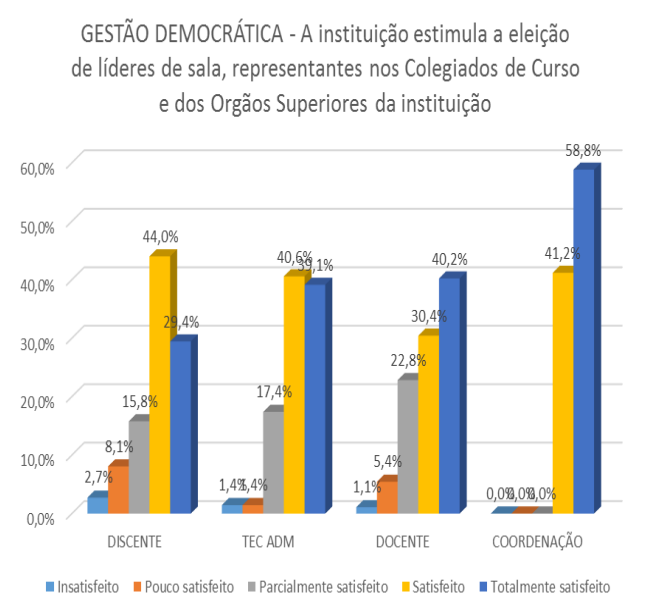
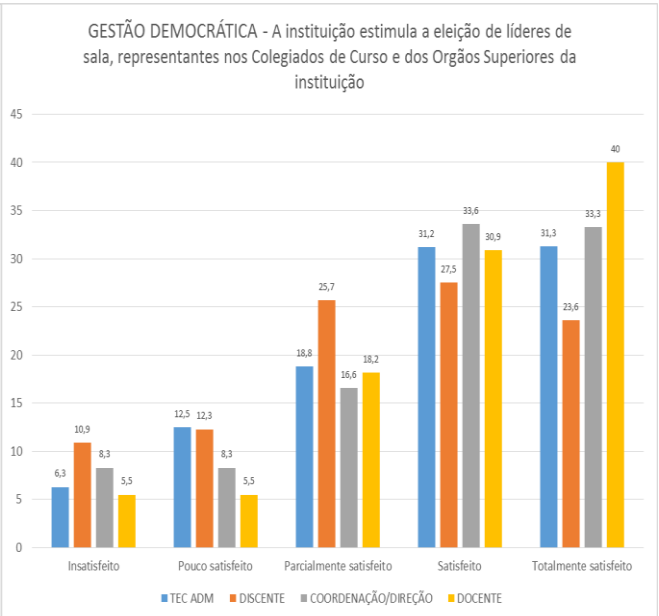


Gráfico 105 – GESTÃO DEMOCRÁTICA – 2015



Ao observar os dados dos Gráficos 103,104 e 105 verifica-se no triênio 2015/2016/201, que todos os segmentos evidenciam a gestão democrática dentro da instituição, mediante o estímulo a eleição de líderes de sala, representantes nos Colegiados de Curso, representantes na CPA, nos Órgãos Superiores da instituição.

Destaca-se que desde da eleição dos líderes a instituição estimula a gestão democrática entre os diversos segmentos, permitindo que todos tenham voz ativa dentro do projeto de construção coletiva da instituição.

Convém mencionar que no ano corrente de 2018, serão realizadas as eleições de todos os segmentos institucionais: membros do CONSUP, Colegiados de Curso – representante discentes, membros da CPA, líderes de turma, sendo os mesmos devidamente registrados em documentos institucionais.

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA - 2017 (DISCENTES /TEC ADM/ DIR / DOCENTES /COORD)

Eixo 4: Políticas de Gestão - Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Gráfico 106 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA - 2017

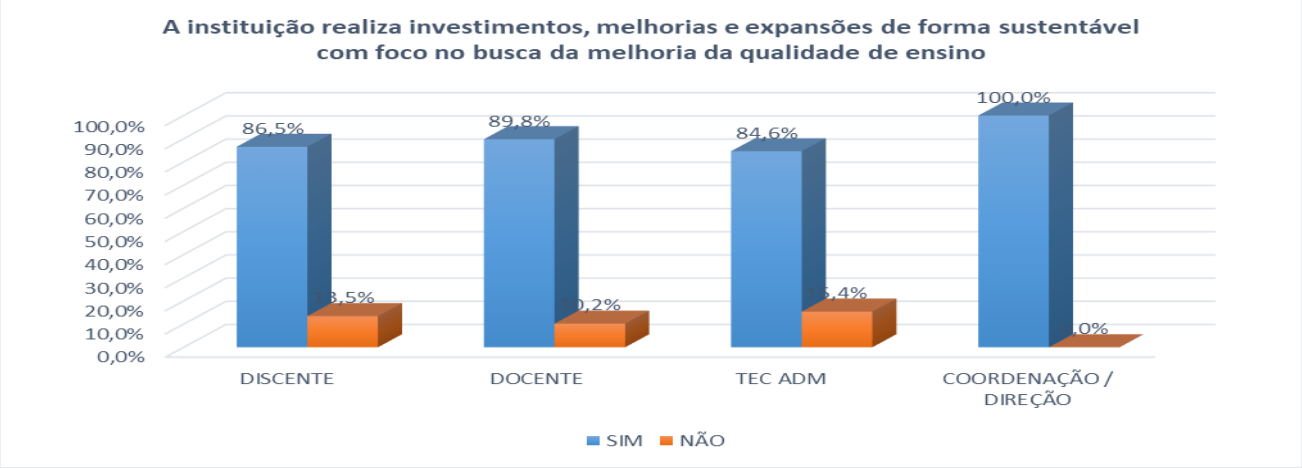


Gráfico 107 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA - 2016

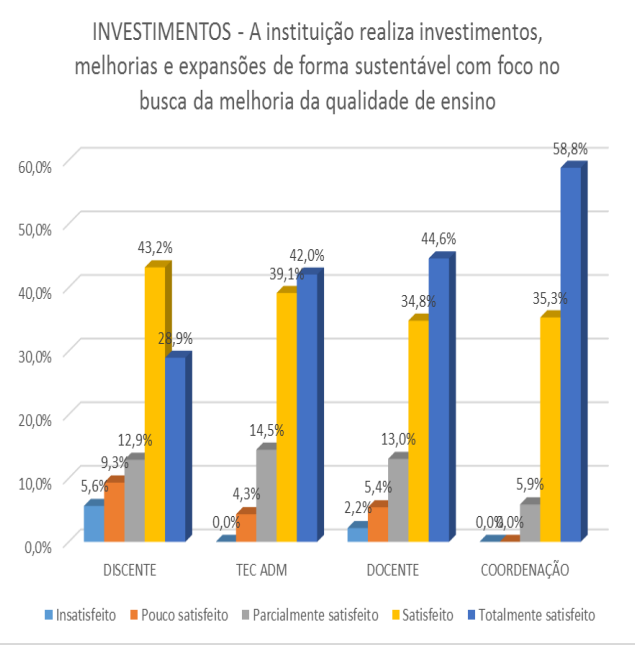
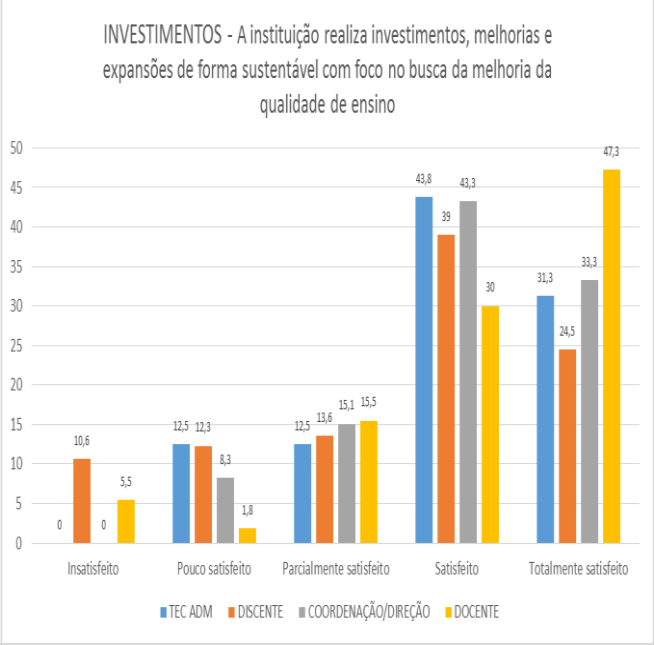


Gráfico 108 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA – 2015



Verifica-se nos Gráficos 106,107 e 108 que todos os segmentos evidenciam que a instituição está promovendo investimentos, melhorias e expansões dentro do ambiente institucional, o que permite ao acadêmico verificar a estruturação do seu curso, bem como da melhoria da qualidade de ensino, mediante a interação entre teoria e prática.

Torna-se pertinente informar que ao tratar da sustentabilidade financeira, verifica-se, mediante documentos institucionais, o crescimento contínuo e gradativo das receitas da Faculdade FASIPE, permitindo, desta forma, um crescimento equilibrado, o qual acaba por ofertar condições qualitativas cada vez maiores à comunidade acadêmica.

Tal informação também pode ser observada mediante as diversas obras e construções que a instituição está promovendo dentro dos seus muros, bem como é visível tal demonstração por meio da nova cidade universitária que a instituição está construindo.

Cabe assim destacar que as ações de apoio financeiro aos acadêmicos são organizadas a partir da Política de Beneficência e Assistência Social executada pelo Governo Federal, bem como das políticas de responsabilidade da Mantenedora da Instituição, proporcionando condições de acesso e permanência. Destacam-se os seguintes programas e políticas de incentivos: a) Programa Universidade para Todos (Prouni); b) Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES); c) Programa Professor Indica – (PPI); d) Programa Colaborador Indica – (PCI); e) Bolsa-Convênio; f) Bolsa-Institucional.

POLÍTICAS DE PESSOAL

(TEC ADM/ DOCENTES /COORD)

Eixo 4: Políticas de Gestão - Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Gráfico 109 – POLÍTICAS DE PESSOAL - 2017

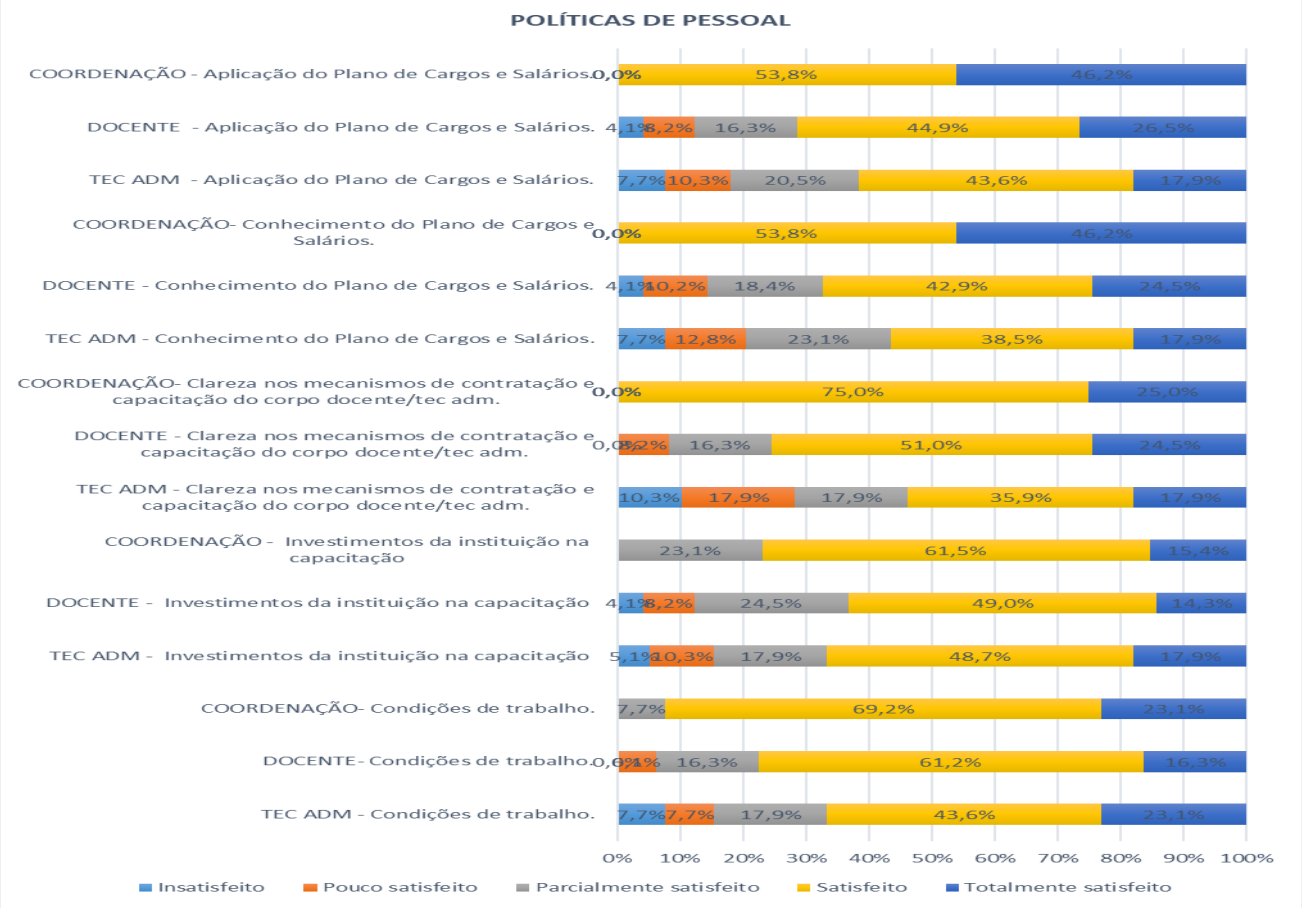


Gráfico 110 – POLÍTICAS DE PESSOAL - 2016

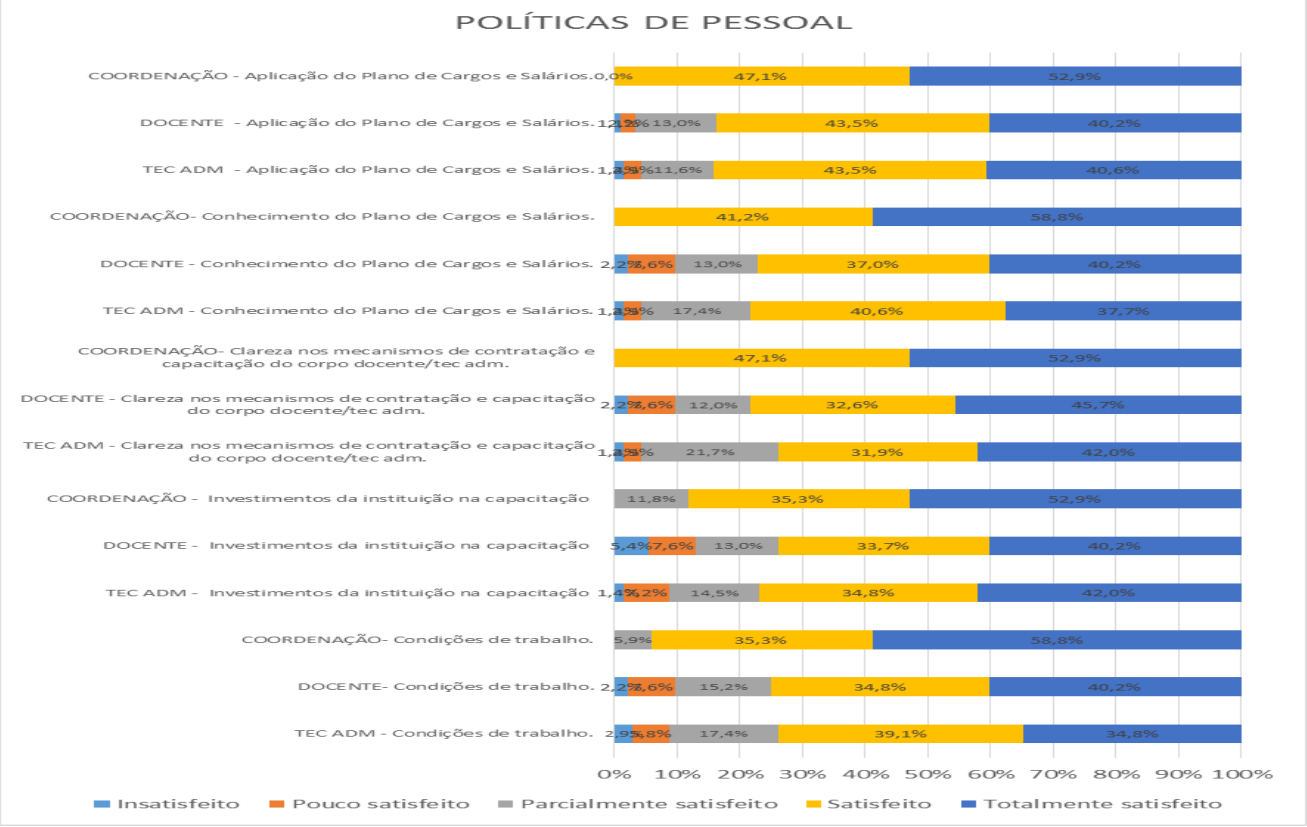
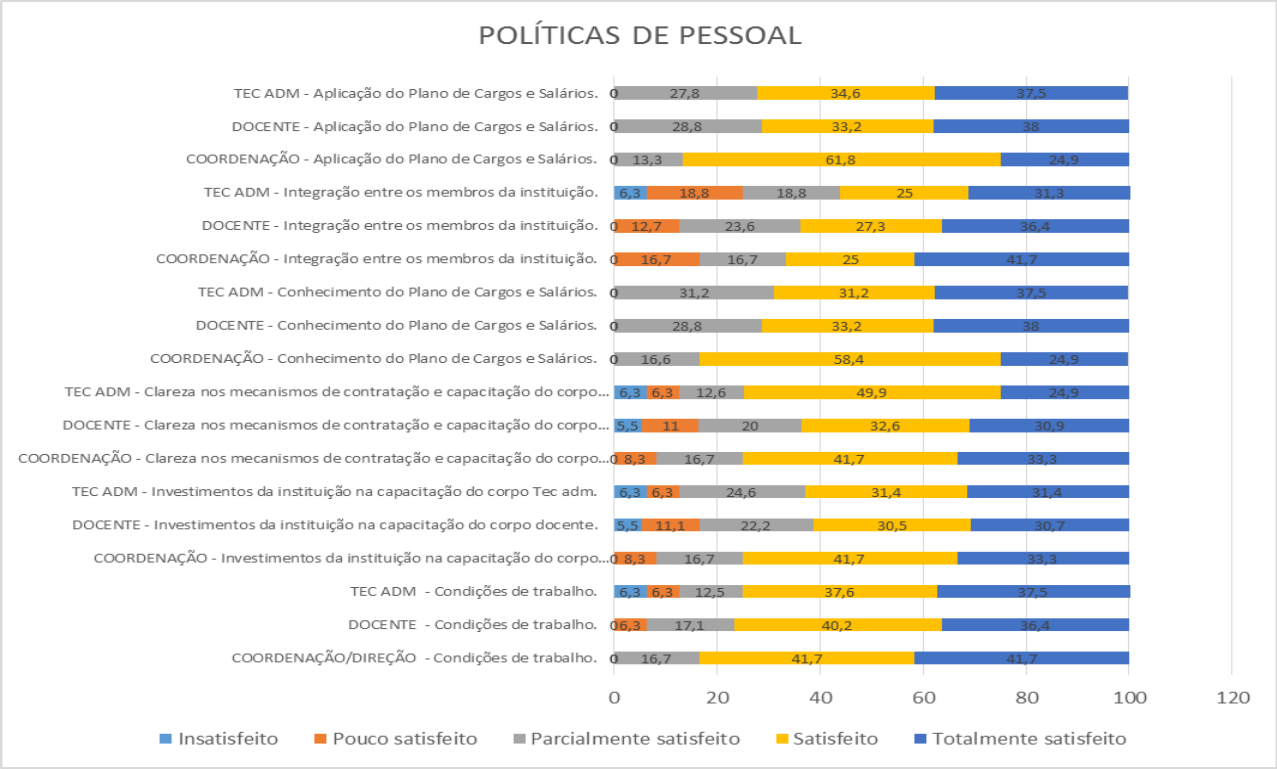


Gráfico 111 – POLÍTICAS DE PESSOAL - 2015



Mediante dados dos Gráficos 109,110 e 111 observa-se que a maioria dos colaboradores são detentores das informações a respeito do seu PCCS, porém é importante destacar que o trabalho de divulgação do PCCS e das políticas institucionais deve ocorrer de forma permanente, visto que a contratação de professores e técnicos administrativos ocorre semestralmente. Porém verificando os dados que referem-se aos técnicos administrativos torna-se prudente que seja feito um trabalho vocacionado ao segmento para tirar quaisquer dúvidas que por ventura existam em relação ao PCCS e as políticas de qualificação da instituição.

Cabe mencionar que as políticas de qualificação são incentivadas, mediante programa institucional, colaborando para o crescimento primeiramente profissional do docente e dos técnico-administrativos e, consequentemente, para a elevação dos indicadores institucionais.

Observando o crescimento da instituição nos últimos anos verifica-se que os processos institucionais podem ser semelhantes e parametrizados, no entanto as pessoas não e por este motivo deve ser dada atenção especial a este item pela instituição.

Desta forma investir na equipe é investir no resultado e no futuro da instituição, visto que um colaborador qualificado para desenvolver suas habilidades com certeza gerará resultados positivos para a empresa.

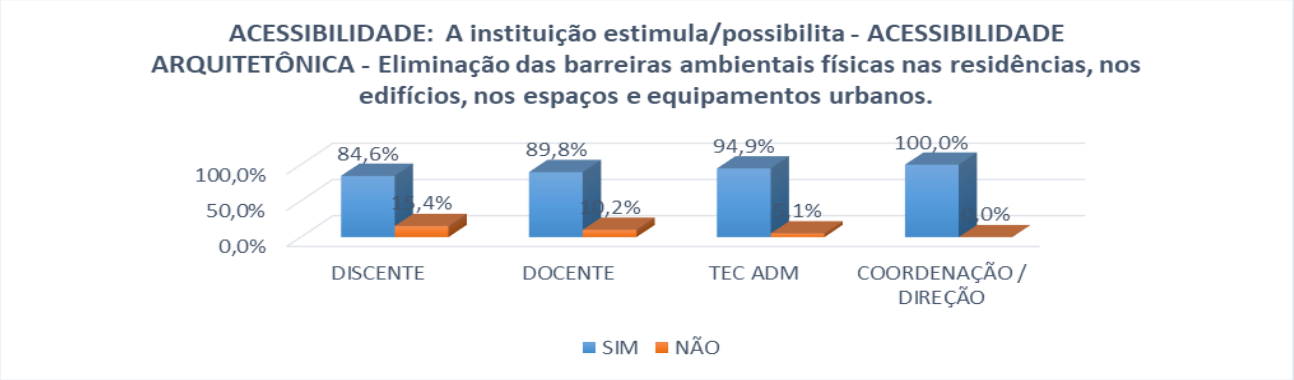
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

ACESSIBILIDADE

(DISCENTES / DOCENTES / TÉC-ADMIN. / DIRETORES / COORD)

Eixo 5: Infraestrutura Física Dimensão 7: Infraestrutura Física

Gráfico 112 – ACESSIBILIDADE – 2017



A CPA optou por inserir o indicador de acessibilidade nas suas variadas vertentes para avaliação.

Ao observar os dados do Gráficos 112, no que tange a acessibilidade a comunidade reconhece o trabalho na busca par dar liberdade de acesso a todos, não somente no que tange as barreiras físicas, mas também em relação ao ato de aprender em si no processo educativo.

INFRAESTRUTURA FÍSICA - 2017

(DISCENTES /TEC ADM/ DIR / DOCENTES /COORD)

Eixo 5: Infraestrutura Física Dimensão 7: Infraestrutura Física

Gráfico 113 – INFRAESTRUTURA FÍSICA - 2017

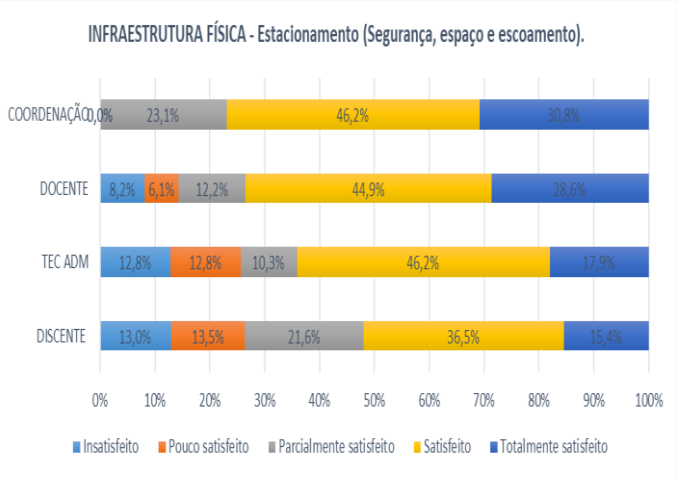


Gráfico 114 – INFRAESTRUTURA FÍSICA – 2016

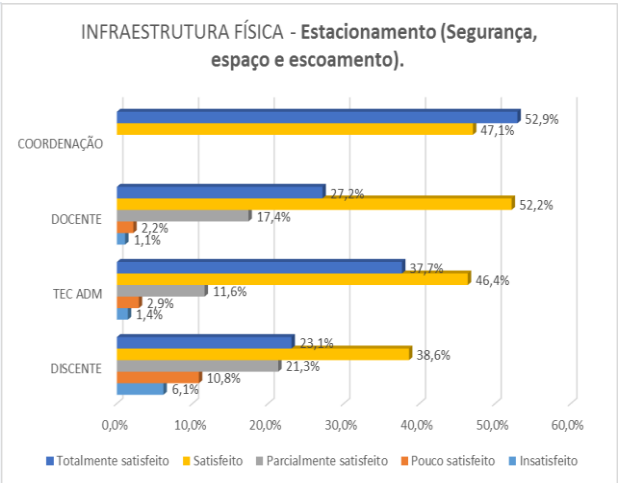


Gráfico 115 – INFRAESTRUTURA FÍSICA – 2017

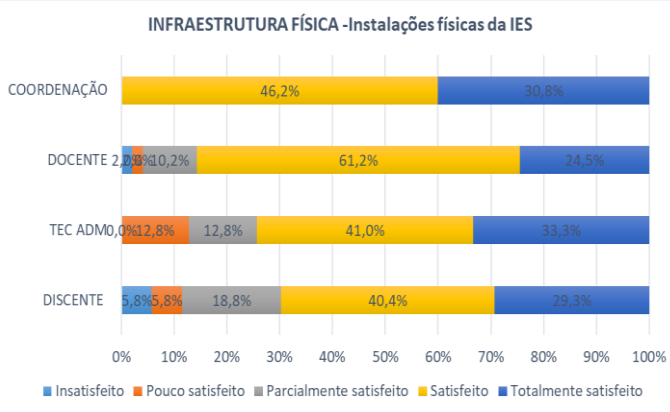


Gráfico 116 – INFRAESTRUTURA FÍSICA – 2016

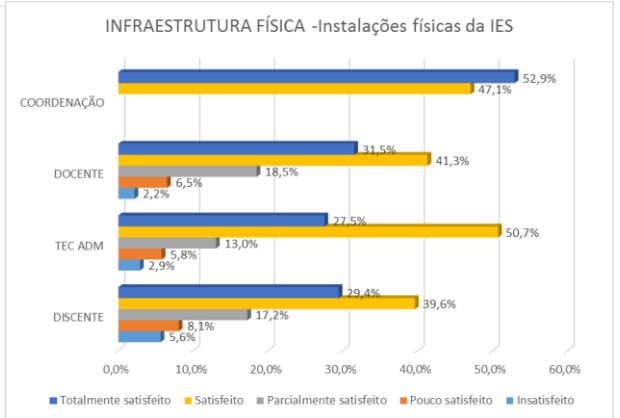


Gráfico 117 – INFRAESTRUTURA FÍSICA– 2017

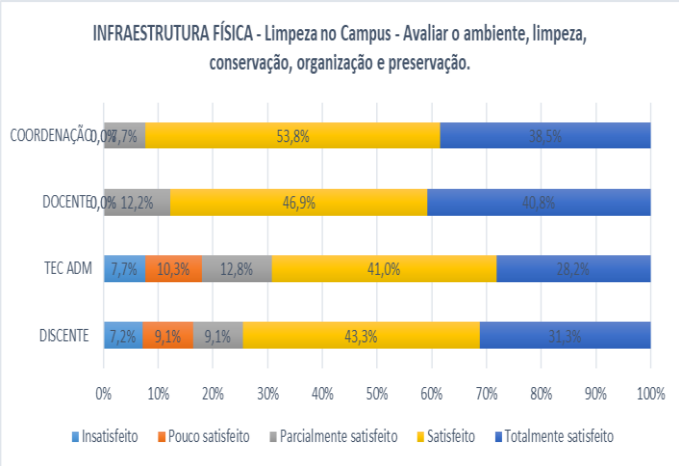


Gráfico 118 – INFRAESTRUTURA FÍSICA- 2016

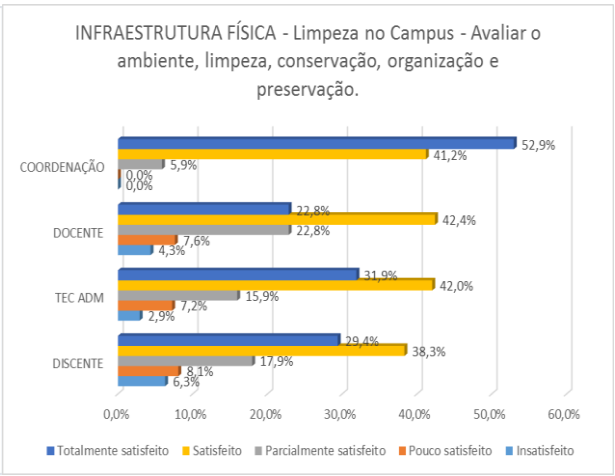


Gráfico 119 – INFRAESTRUTURA FÍSICA– 2017

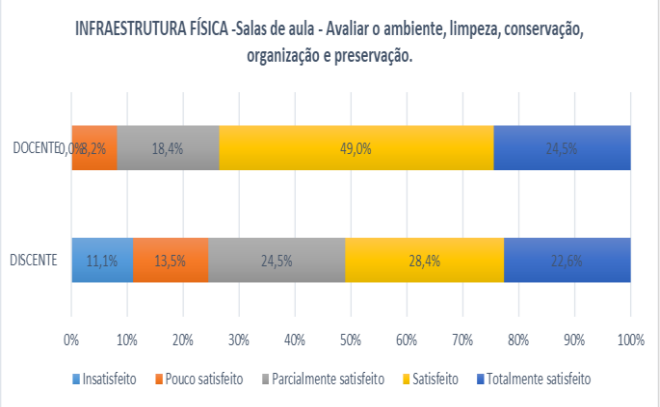


Gráfico 120 – INFRAESTRUTURA FÍSICA- 2016

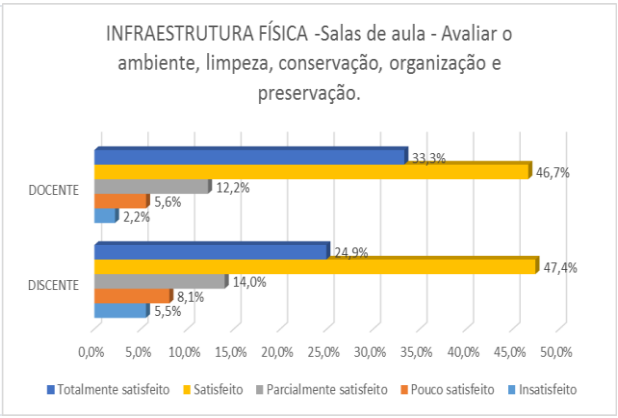


Gráfico 121 – INFRAESTRUTURA FÍSICA– 2017

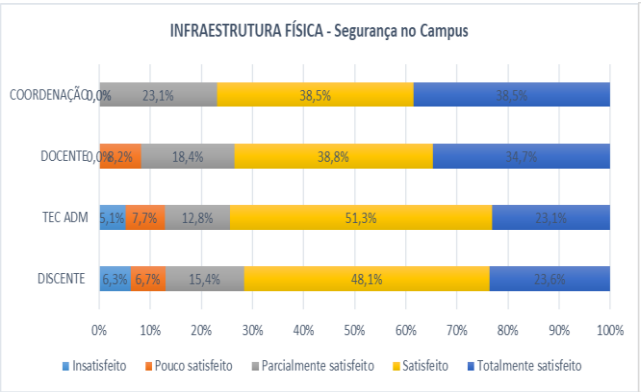


Gráfico 122 – INFRAESTRUTURA FÍSICA- 2016

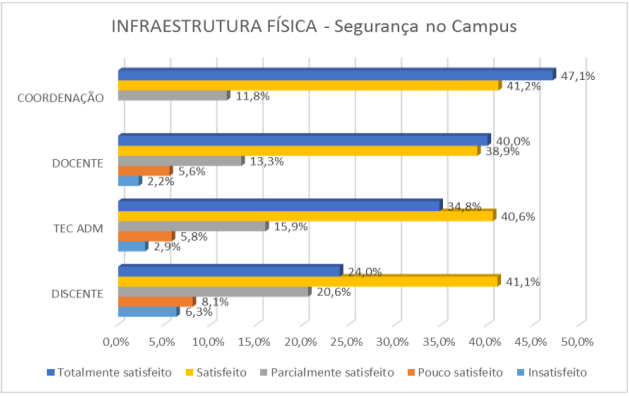


Gráfico 123 – INFRAESTRUTURA FÍSICA– 2017

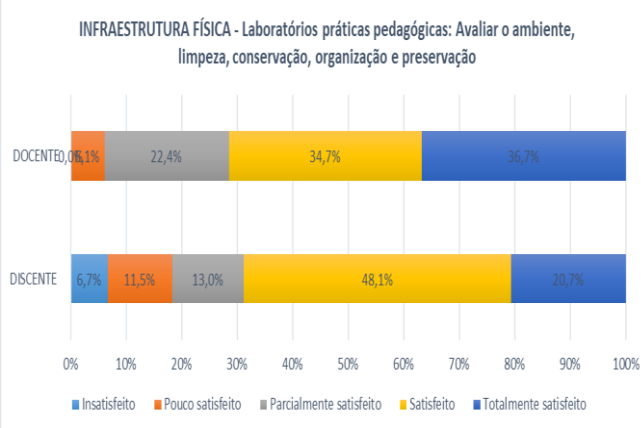


Gráfico 124 – INFRAESTRUTURA FÍSICA- 2016

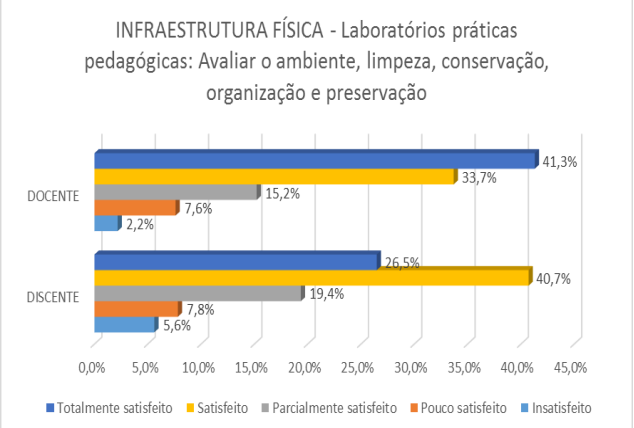
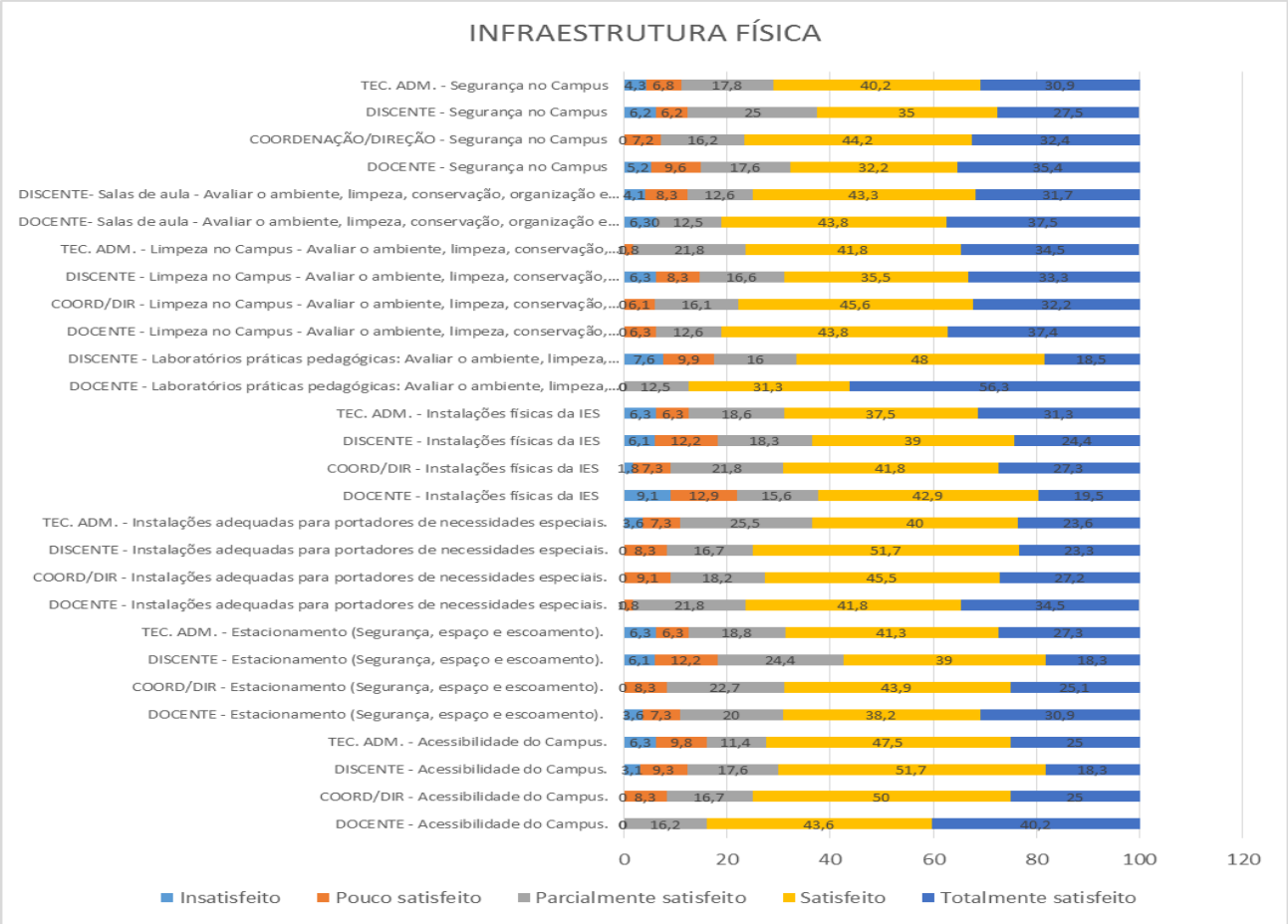


Gráfico 125 – INFRAESTRUTURA FÍSICA - 2015



Ao observar os dados dos Gráficos 113,114,115,116,117,118,119,120,121,122,123,124,125, verifica-se que as instalações físicas apresentam bons indicadores por parte da comunidade avaliada.

Cabe destacar o item Estacionamento no segmento Discente, sendo que tal dado deve-se a questão do pagamento do estacionamento por parte do aluno a empresa terceirizada.

As instalações físicas da faculdade no que se refere a ambiente, limpeza, conservação, organização e preservação apresentaram bons indicadores, evidenciando a preocupação com o bem-estar do acadêmico.

Um ponto que recebeu destaque neste ano, inclusive nas questões abertas está na questão de salas de aulas terem apresentado infiltração, sendo importante destacar que antes mesmo de ser apontado pela CPA a instituição já está promovendo a adequação das mesmas.

A instituição também está promovendo uma ampliação significativa dos laboratórios dos diversos cursos de graduação da instituição, destacando-se a construção da Clínica de Fisioterapia, Clínicas de odontologia, SAP – Serviço de Atendimento ao Paciente, Complexo de Arquitetura e Engenharia, Clínica de Nutrição, Centro de hidroterapia e outros investimentos.

SETOR CÓPIAS (DISCENTES // DOCENTES)

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Gráfico 126 – – SETOR CÓPIAS - 2017

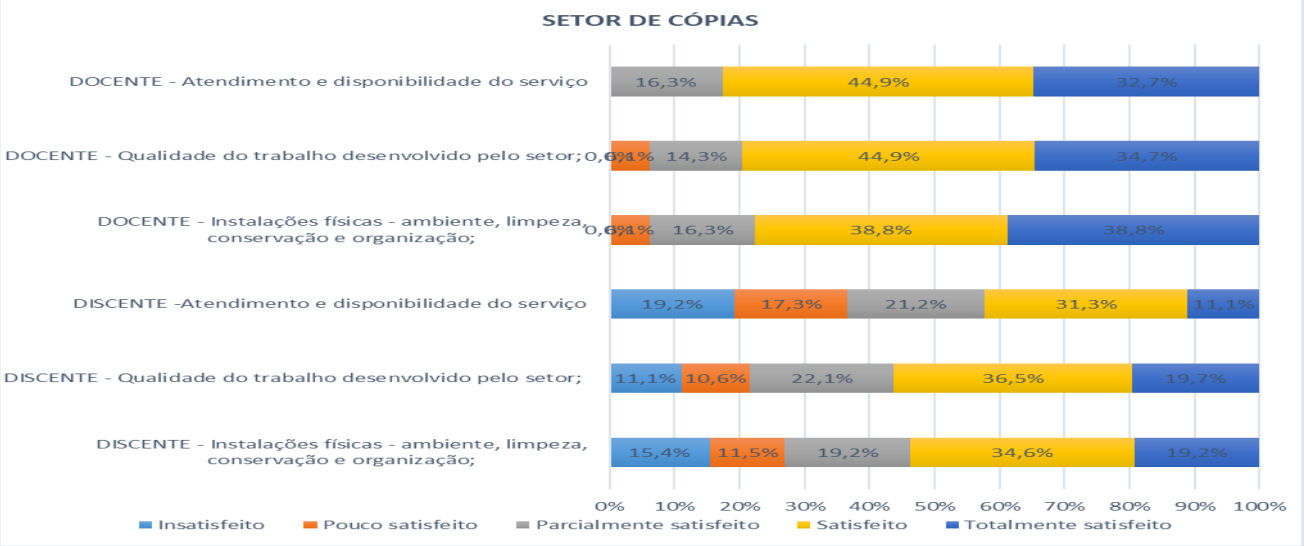


Gráfico 127 – SETOR CÓPIAS - 2016

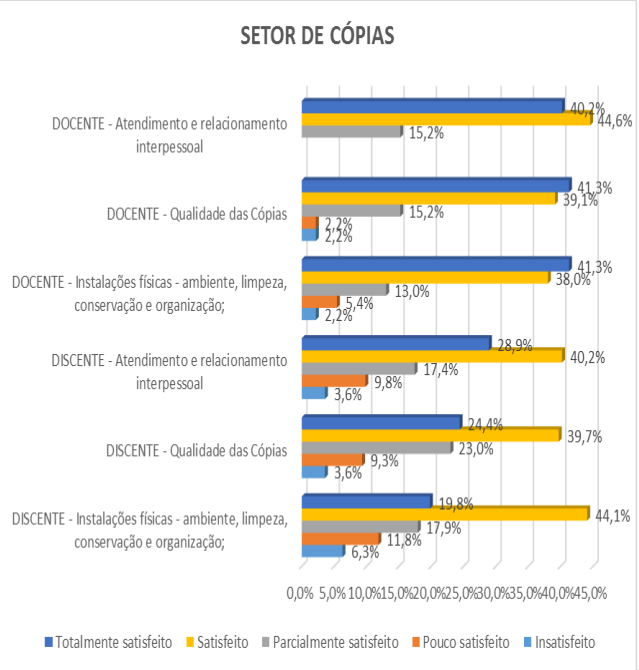
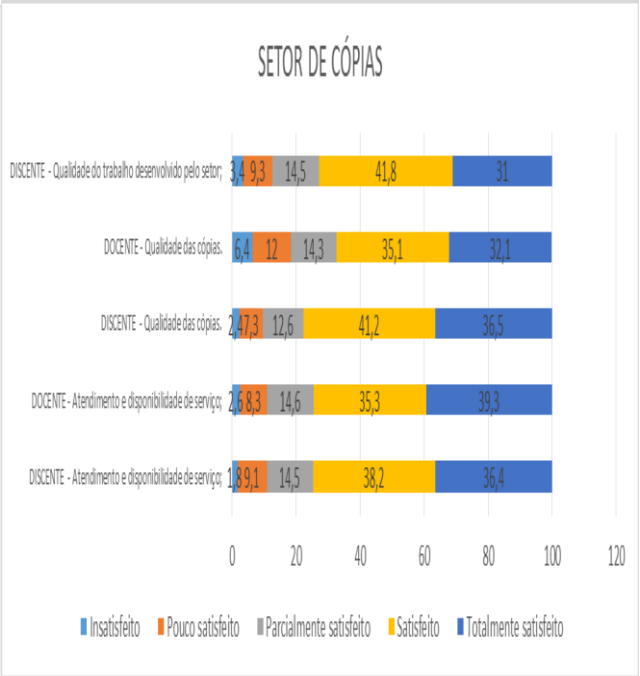


Gráfico 128 – SETOR CÓPIAS - 2015



Ao observar os dados dos Gráficos 126,127,128, verifica-se que o setor de cópias atende de maneira positiva ao segmento docente.

No entanto no segmento discente torna-se importante analisar com mais clareza junto aos líderes de turma, possíveis dificuldades em relação a tal setor, visto que um contingente significativo nos três itens avaliados ficaram entre parcialmente satisfeito a insatisfeito.

SETOR DE ALIMENTOS E BEBIDAS

(DISCENTES /TEC ADM/ DIR / DOCENTES /COORD)

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Gráfico 129 – SETOR DE ALIMENTOS E BEBIDAS - 2017

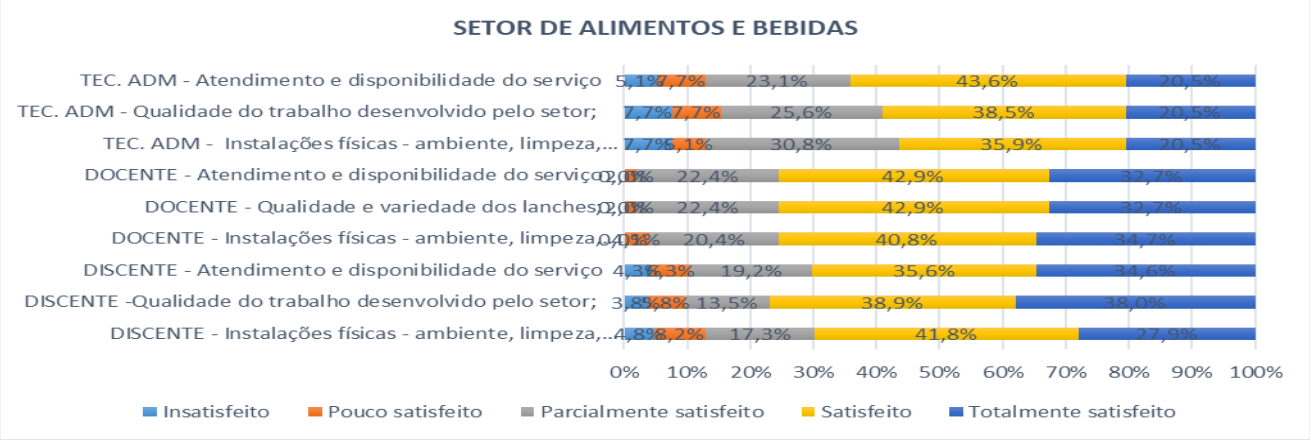


Gráfico 130 – SETOR DE ALIMENTOS E BEBIDAS – 2016

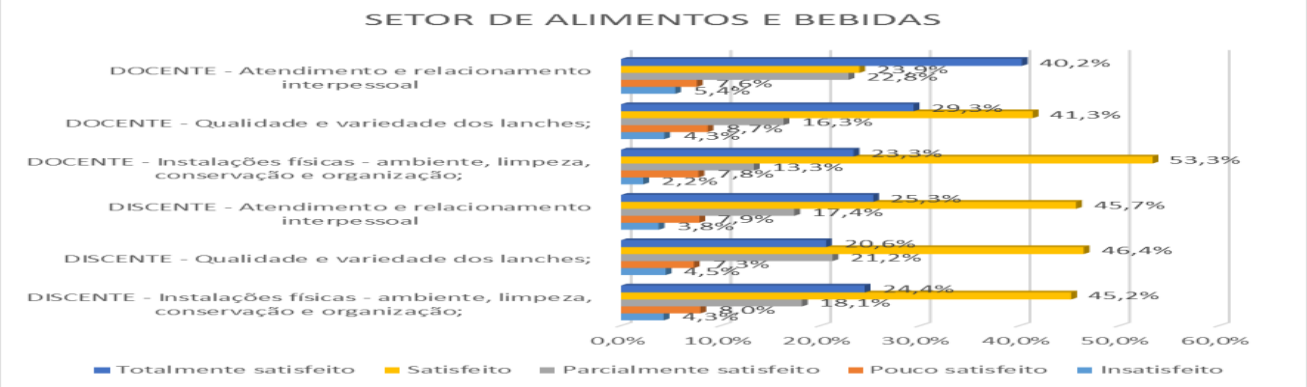
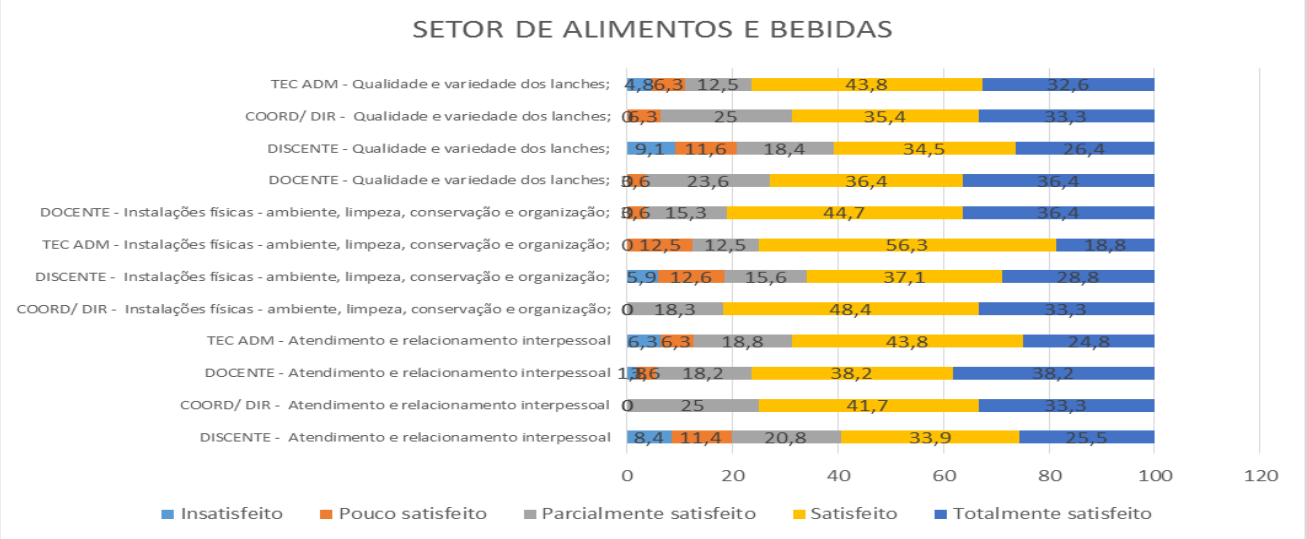


Gráfico 131 – SETOR DE ALIMENTOS E BEBIDAS – 2015



Ao observar os dados dos Gráficos 129,130,131, verifica-se que o setor de Alimentos e Bebidas, de uma forma geral, é bem avaliada apresentando bons indicadores. Destaca-se que o segmento técnico administrativo apresentou um percentual significativo de parcialmente satisfeitos, cabendo uma análise mais criteriosa sobre o motivo desta insatisfação.

BIBLIOTECA (DISCENTES // DOCENTES)

Eixo 5: Infraestrutura Física Dimensão 7: Infraestrutura Física

Gráfico 132 – BIBLIOTECA – 2017

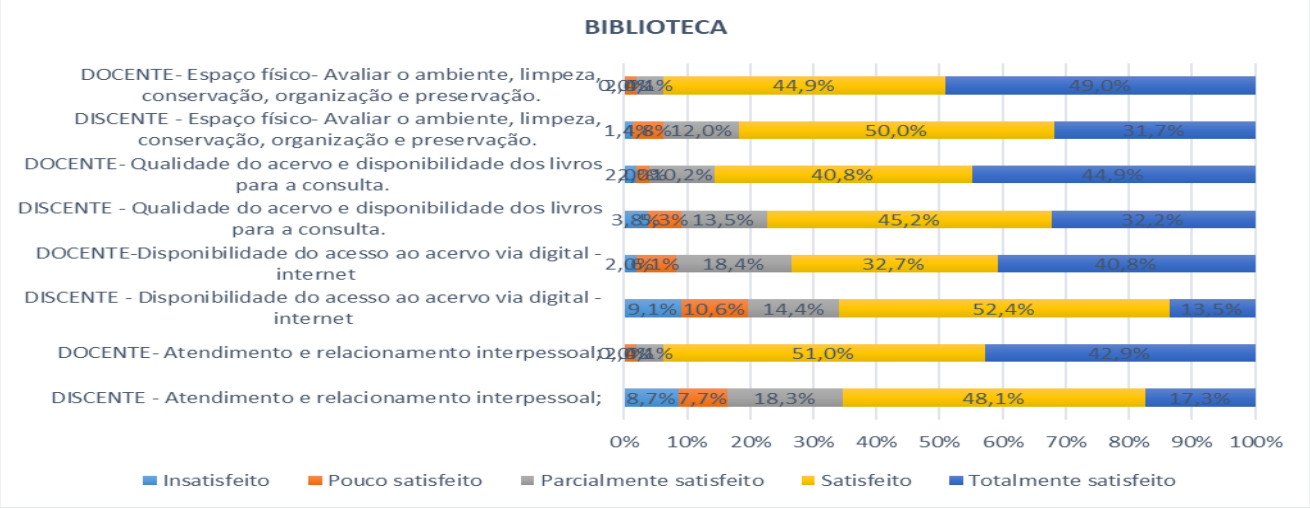


Gráfico 133 – BIBLIOTECA – 2016

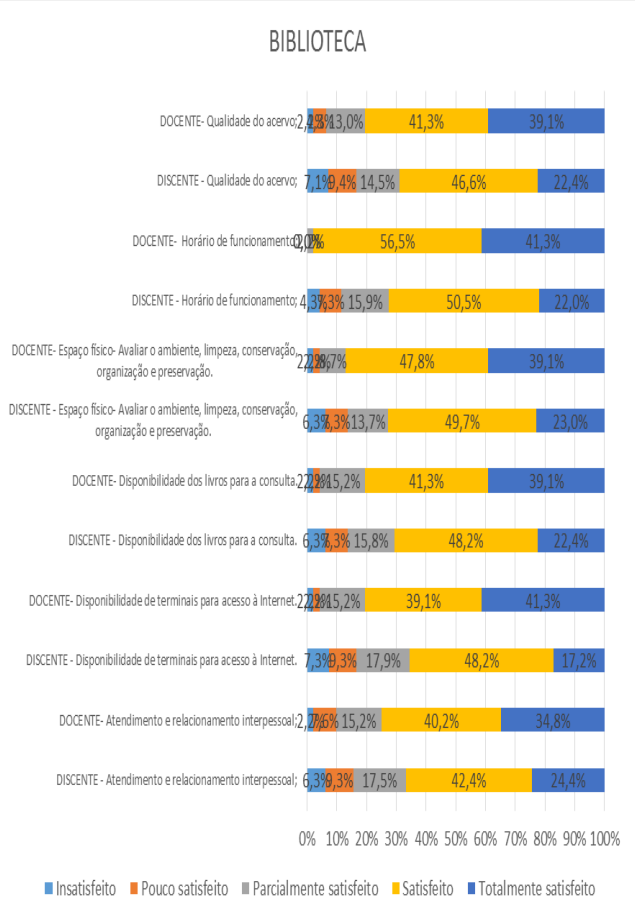
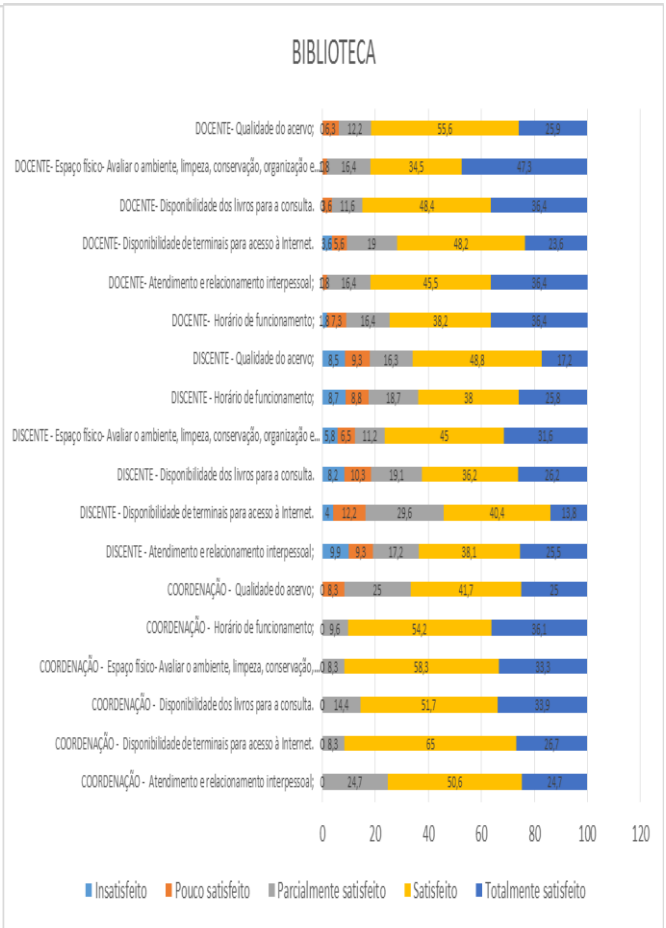


Gráfico 134 – BIBLIOTECA – 2015



Nos Gráficos 132,133 e 134, verifica-se que a Biblioteca apresenta bons indicadores levando-se em consideração a opinião dos avaliadores.

No entanto, merece atenção por parte da instituição o seguinte ponto: Disponibilidade dos terminais para acesso à internet, no entanto convém destacar que o sistema de gestão da biblioteca e de consulta ao acervo pode ser feita via remota, inclusive pelo celular, cabendo a instituição disseminar tal informação, na expectativa de melhorar tal indicador, visto que já fora mencionado em outras avalições.

IV – Análise dos Dados e Resultados obtidos da Avaliação Institucional

Ao analisar os resultados obtidos mediante a aplicação dos questionários no que tange as questões fechadas, pode-se observar que a instituição é avaliada de uma forma positiva em relação a inúmeros quesitos. No entanto cabe verificar os seguintes dados:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Trabalho junto ao corpo discente na perspectiva de que ele entenda a importância da CPA e o reflexo de sua atuação dentro da IES;
- Aperfeiçoar os mecanismos de divulgação nos diversos segmentos CPA;

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

- Manter o aperfeiçoamento constante dos mecanismos de disseminação da CPA e da importância da avaliação e dos seus resultados dentro da IES;

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional - Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

- Difusão da missão e do PDI dentro da IES deve ser um trabalho permanente;
- Melhorar a publicidade dos Trabalhos de Iniciação Científica, Monografias e Revistas e Eventos Científicos dentro da IES.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

- Aperfeiçoar junto à comunidade acadêmica os mecanismos de disseminação da missão da instituição e sua importância dentro da IES;
- Aperfeiçoar junto à comunidade acadêmica os mecanismos de disseminação do PDI e sua importância dentro da IES;
- Trabalhar junto a mantenedora para a construção coletiva do Balanço social da instituição;

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

- CPPE - Revisão dos procedimentos operacionais na busca pela melhoria da qualidade dos serviços prestados;
- Disponibilidade e atualização das informações da página deve ser um trabalho permanente;
- "Ouvidoria - a palavra é sua" – verificar a operacionalização e o retorno junto ao demandante de solicitação;
- Portal do aluno – verificação dos possíveis gargalos;

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

- Trabalhar junto com segmento discente, docente e coordenação na perspectiva de aperfeiçoar os componentes de avaliação, bem como de metodologias de ensino aplicadas pelo professor no ambiente de sala de aula.

- Aperfeiçoar junto à comunidade acadêmica os mecanismos de integração entre os diversos cursos, verificando a possível construção coletiva das atléticas de curso;
- Aperfeiçoar junto à comunidade acadêmica mecanismos de inserção dos egressos junto aos cursos de pós graduação da instituição, bem como alavancar a participação dos coordenadores e professores neste processo.

Eixo 4: Políticas de Gestão - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

- Disponibilidade da direção - segmento discente – verificar formas para operacionalizar o atendimento nas mais diversas esferas da direção.
- Tesouraria/Departamento Financeiro - Revisão dos procedimentos operacionais na busca pela melhoria da qualidade dos serviços prestados;

Eixo 4: Políticas de Gestão - Dimensão 5: Políticas de Pessoal

- Disponibilidade e divulgação permanente do PCCS e das políticas institucionais junto a professores e técnicos administrativos.
- Ampliar as políticas de qualificação junto aos segmentos docente e técnico-administrativo;

Eixo 4: Políticas de Gestão

- Tesouraria/Departamento Financeiro - segmento discente – verificar formas para melhorar o atendimento nas mais diversas esferas da instituição.
- Secretaria Acadêmica - segmento discente – verificar formas para melhorar o atendimento nas mais diversas esferas da instituição.
- Trabalhar junto a mantenedora para a construção coletiva do Balanço de construções e investimentos em infraestrutura da instituição;
- Divulgação permanente do PCCS e das políticas institucionais junto a professores e técnicos administrativos.
- Ampliar as políticas de qualificação junto aos segmentos docente e técnico-administrativo;

Eixo 5: Infraestrutura Física -Dimensão 7: Infraestrutura Física

- Estacionamento - segmento Discente - questão do pagamento do estacionamento a empresa terceirizada;
- Laboratórios de Informática – melhoraria da qualidade dos equipamentos;
- Biblioteca – Ampliação dos terminais para acesso à internet, bem como da internet sem fio;

Considerando os resultados obtidos, incluindo nestes as opiniões expressadas pelos acadêmicos por meio das questões abertas no questionário, a CPA identifica as potencialidades e as fraquezas da Faculdade, conforme apresentados a seguir:

Eixo 5: Infraestrutura Física

- Estacionamento - segmento Discente - questão do pagamento do estacionamento a empresa terceirizada;

- Laboratórios Especializados –Saúde – criação de política de aquisição e substituição de microscópios dos laboratórios que compõem o complexo FASICLIN

Considerando os resultados obtidos no último Triênio 2015/2017 incluindo nestes as opiniões expressadas pelos acadêmicos por meio das questões abertas no questionário, a CPA identifica as potencialidades e as fraquezas da Faculdade, conforme apresentados a seguir:

Pontos fortes

- Corpo docente - capacitado com boa qualidade, métodos de ensino adequado, relação interpessoal positiva com o acadêmico, atenção e disponibilidade para esclarecimento de dúvidas dentro e fora de sala, o docente é parceiro do acadêmico;
- Coordenação – disponibilidade de tempo para atendimento dos acadêmicos, busca de soluções.
- Limpeza – limpeza e organização das salas, o ambiente físico está constantemente limpo.
- Cursos de graduação – qualidade dos cursos é muito positiva, diversidade dos cursos oferecidos traz boa aceitação na região, métodos de ensino de qualidade, organização das avaliações, qualidade do ensino.
- Acessibilidade – boa acessibilidade, organização de indicação de blocos.
- Os cursos de pós-graduação na visão da comunidade acadêmica apresentam uma boa qualidade, agregando valores na formação.
- Os programas de desconto são vistos como diferenciais, dentre eles o programa de desconto para acadêmicos de outros municípios, favorecendo uma boa imagem na região.
- Qualidade dos eventos realizados – qualidade das palestras oferecidas, qualidade nos eventos e cursos de extensão.
- Estrutura – a estrutura dos prédios é ampla e bonita, melhora constante na estrutura, estrutura bem organizada.
- A Comunicação com a sociedade;
- Responsabilidade Social da instituição;

Pontos Fracos

- Atendimento – por parte dos funcionários, com informações desencontradas e falta de organização nos setores;
- Acesso a internet – o sinal wifi é considerado como fraco e não alcança toda as dependências da faculdade.
- Setor de alimentação – ainda congestionado em horários de pico.
- Fotocopiadora – ainda congestionada em horários de pico.
- Banheiros – necessidade de maior atenção na manutenção da limpeza e na reposição de materiais dos banheiros, verificação secadores de mão.
- Bebedouros – necessidade de manutenção
- Portal do Aluno – notas parciais das disciplinas cursadas poderiam ficar disponíveis no portal do aluno.
- Ampliação da cantina e/ou ampliação da quantidade de mesas e cadeiras
- CPPE - Cumprimento de prazos na entrega de certificados

- Quadra de esportes – Necessidade de melhorias no ambiente
- Ar condicionado – necessidade de manutenção
- Necessidade de substituição e aquisição de equipamentos nos laboratórios da FASICLIN;
- SITE da instituição – fora do ar;
- Murais da instituição;
- Falta de espaço para bicicletas;
- Salas de aulas com infiltração;
- Necessidade de melhor sinalização ruas externas que circundam a IES.

V- Plano de Ação

Os resultados analisados na pesquisa aplicada demonstraram satisfação no geral dos diversos quesitos, porém algumas fragilidades foram apontadas, desta forma, propor melhorias constitui-se de vital importância para o fortalecimento e crescimento qualitativo da Faculdade FASIPE.

Neste sentido a CPA a partir dos apontamentos efetuados no presente Relatório Integral, irá sistematizar um cronograma de ações para definir o encaminhado a ser dado a cada uma das demandas aqui levantadas, para que possam gradativamente em parceria com a mantenedora serem sanadas culminando com a melhoria da qualidade de ensino da instituição no decorrer deste ano letivo.

- **DEMANDA – Manutenção de campanha de divulgação CPA e o reflexo de sua atuação dentro da IES.**

AÇÃO: Solicitação à mantenedora para que o departamento de Marketing promova uma campanha institucional permanente da CPA.

- **DEMANDA – Aperfeiçoamento da campanha de disseminação contínua da missão e do PDI dentro da IES;**

AÇÃO: Solicitação à mantenedora para que o departamento de Marketing promova uma campanha institucional permanente para tal situação.

- **DEMANDA – Construção do Balanço Social da Instituição**

AÇÃO: Construção coletiva do Balanço Social e apoio da mantenedora na publicação do mesmo para efetivação da política no ano de 2018

- **DEMANDA – Atendimento e otimização das relações interpessoais nos setores: CPPE, Secretaria Acadêmica, Departamento Financeiro e demais componentes do SAA**

AÇÃO: Construção coletiva e apoio da mantenedora para viabilizar sua realização.

- **DEMANDA - Tesouraria/Depto Financeiro – Otimização das relações interpessoais do setor;**

AÇÃO: Construção coletiva e apoio da mantenedora para viabilizar sua realização.

- **DEMANDA – Fotocopiadora – ainda congestionada em horários de pico.**

AÇÃO: Buscar o apoio da mantenedora para viabilizar a implantação de um novo ponto ou rever os procedimentos operacionais do terceirizado.

- **DEMANDA – Disseminação contínua e permanente do PCCS.**

AÇÃO: Construção coletiva e apoio da mantenedora para viabilizar sua realização.

- **DEMANDA - Ampliação da cantina e/ou ampliação da quantidade de mesas e cadeiras**

AÇÃO: Buscar o apoio da mantenedora para viabilizar a ampliação da quantidade de mesas e cadeiras.

- **DEMANDA - Salas de aulas com infiltração**

AÇÃO: Adequação da infraestrutura

- **DEMANDA - Necessidade de melhor sinalização ruas externas que circundam a IES.**

AÇÃO: Buscar junto a Secretaria de trânsito a viabilização da adequação e sinalização das vias que circundam a instituição;

VI – Operacionalização das ações propostas referente ao relatório da CPA.

ANO LETIVO DE 2016

Na perspectiva de melhorar a qualidade dos serviços prestados à sociedade e à comunidade acadêmica, torna-se pertinente a demonstração das ações institucionais desencadeadas a partir de ações de melhoria sugeridas pela CPA para o ano de 2016 que foi protocolado em março de 2017.

- **DEMANDA – Manutenção de campanha de divulgação CPA e o reflexo de sua atuação dentro da IES.**

AÇÃO: Solicitação à mantenedora para que o departamento de Marketing promova uma campanha institucional permanente da CPA.

RESPOSTA: Ação devidamente implementada, sendo que a mesma será permanente.

- **DEMANDA – Aperfeiçoamento da campanha de disseminação contínua da missão e do PDI dentro da IES;**

AÇÃO: Solicitação à mantenedora para que o departamento de Marketing promova uma campanha institucional permanente para tal situação.

RESPOSTA: Ação devidamente implementada, sendo que a mesma será permanente.

- **DEMANDA – Construção do Balanço Social da Instituição**

AÇÃO: Construção coletiva do Balanço Social e apoio da mantenedora na publicação do mesmo.

RESPOSTA: Em construção, deverá ser implementado no ano de 2018

- **DEMANDA – Aperfeiçoamento das metodologias de ensino e da construção avaliativa dentro do ambiente de sala de aula.**

AÇÃO: Construção coletiva e apoio da mantenedora para viabilizar sua realização.

RESPOSTA: Ação devidamente implementada, sendo que a mesma será permanente.

DEMANDA – Verificação da criação das Atléticas junto aos cursos de graduação e os possíveis impactos.

AÇÃO: Construção coletiva e apoio da mantenedora para viabilizar sua realização.

RESPOSTA: Em construção, na instituição foram criadas 03 atléticas, as mesmas possuem gestão independente da instituição, contando com o apoio institucional de acordo com o evento a ser realizado.

- **DEMANDA – Aperfeiçoamento do modelo de gestão da Pós graduação**

AÇÃO: Construção coletiva e apoio da mantenedora para viabilizar sua realização.

RESPOSTA: Em construção, a mesma está em implementação e será de cunho permanente.

- **DEMANDA – Secretaria Acadêmica – Otimização das relações interpessoais do setor;**

AÇÃO: Construção coletiva e apoio da mantenedora para viabilizar sua realização.

RESPOSTA: Ação em processo de acompanhamento constante, tenda a interferência direta na tunover existente no setor.

- **DEMANDA - Tesouraria/Depto Financeiro – Otimização das relações interpessoais do setor;**

AÇÃO: Construção coletiva e apoio da mantenedora para viabilizar sua realização.

RESPOSTA: Ação em processo de acompanhamento constante, tenda a interferência direta na tunover existente no setor.

- **DEMANDA – Construção do Balanço de crescimento e Expansão da Instituição**

AÇÃO: Construção coletiva do Balanço de crescimento e Expansão da Instituição e apoio da mantenedora na publicação do mesmo.

RESPOSTA: Em construção, deverá ser implementado no ano de 2018

- **DEMANDA – Disseminação contínua e permanente do PCCS.**

AÇÃO: Construção coletiva e apoio da mantenedora para viabilizar sua realização.

RESPOSTA: Ação devidamente implementada, sendo que a mesma será permanente.

- **DEMANDA - Ampliação as políticas de qualificação junto ao segmento docente e técnico administrativo**

AÇÃO: Solicitação à mantenedora a viabilidade de implantação de programa de qualificação contínuo e a publicidade dos mecanismos de qualificação.

RESPOSTA: Ação devidamente implementada, sendo que a mesma será permanente.

- **DEMANDA - Laboratórios Especializados de Saúde;**

AÇÃO: Construção de política de aquisição e substituições de microscópios da FASICLIN junto a mantenedor.

RESPOSTA: Ação devidamente implementada, sendo que a mesma será permanente.

ANO LETIVO DE 2015

Na perspectiva de melhorar a qualidade dos serviços prestados à sociedade e à comunidade acadêmica, torna-se pertinente a demonstração das ações institucionais desencadeadas a partir de ações de melhoria sugeridas pela CPA para o ano de 2015 que foi protocolado em março de 2016.

- **DEMANDA - Campanha de divulgação CPA e o reflexo de sua atuação dentro da IES.**

AÇÃO: Solicitação à mantenedora para que o departamento de Marketing promova uma campanha institucional permanente da CPA.

RESPOSTA: Ação devidamente implementada, sendo que a mesma será permanente.

- **DEMANDA - Mecanismos de divulgação nos diversos segmentos CPA;**

AÇÃO: Solicitação à mantenedora para que o departamento de Marketing promova uma campanha institucional para tal situação.

RESPOSTA: Ação devidamente implementada, sendo que a mesma será permanente.

- **DEMANDA - Campanha de disseminação contínua da missão e do PDI dentro da IES;**

AÇÃO: Solicitação à mantenedora para que o departamento de Marketing promova uma campanha institucional permanente para tal situação.

RESPOSTA: Ação devidamente implementada, sendo que a mesma será permanente.

- **DEMANDA - Publicidade dos Trabalhos de Iniciação Científica, Monografias e Revistas.**

AÇÃO: Solicitação à mantenedora para que o departamento de Marketing mediante a utilização do site institucional promova tal divulgação.

RESPOSTA: Ação devidamente implementada, sendo que a mesma será permanente.

- **DEMANDA - Capacitação do corpo técnico-administrativo da IES, objetivando melhorar o atendimento nos diversos setores da IES.**

AÇÃO: Solicitação à mantenedora a viabilidade de implantação de programa de atendimento e aperfeiçoamento profissional.

RESPOSTA: Ação implementada, no entanto merece melhor desenvolvimento junto a instituição, sendo que a mesma deverá ser de cunho permanente.

- **DEMANDA - Atualização permanente das informações da página da IES;**

AÇÃO: Solicitação à mantenedora a para que o departamento de Marketing mediante a utilização do site institucional e demais mídias mantenham o indicador positivo de tal quesito.

RESPOSTA: Ação devidamente implementada, sendo que a mesma será permanente.

- **DEMANDA - CPPE - Cumprimento de prazos e revisão dos procedimentos operacionais do setor;**

AÇÃO: Solicitação à mantenedora para que os órgãos de gestão façam uma análise do setor e emitam um parecer e um plano de ação.

RESPOSTA: Ação devidamente implementada, sendo que a mesma será permanente.

- **DEMANDA - "Ouvidoria - a palavra é sua" –operacionalização e o retorno junto ao demandante de solicitação;**

AÇÃO: Solicitação à mantenedora para que os órgãos de gestão façam uma análise do setor e emitam um parecer e um plano de ação.

RESPOSTA: Ação devidamente implementada, sendo que a mesma será permanente.

- **DEMANDA - Portal do Aluno – Notas parciais**

AÇÃO: Solicitação à mantenedora para verificação junto a empresa CADSOFT, responsável pelo programa UNIVERSUS da viabilidade de que as notas parciais das disciplinas cursadas fiquem disponíveis no portal independentemente do semestre letivo em que esteja matriculado.

RESPOSTA: Ação implantada parcialmente, visto que houve alteração na formatação das avaliações e consequentemente na disposição de notas

- **DEMANDA - Disponibilidade da Direção - segmento discente**

AÇÃO: Solicitação à mantenedora para que os órgãos de gestão façam uma análise do setor e emitam um parecer e um plano de ação.

RESPOSTA: Ação devidamente implementada mediante a definição da direção acadêmica adjunta, que será responsável por dará agilidade aos encaminhamentos.

- **DEMANDA - Tesouraria/Depto Financeiro – Revisão dos procedimentos operacionais do setor;**

AÇÃO: Solicitação à mantenedora para que os órgãos de gestão façam uma análise do setor e emitam um parecer e um plano de ação.

RESPOSTA: Ação implantada parcialmente, visto que cabe nova análise sobre o setor.

- **DEMANDA - Campanha de disseminação contínua e permanente do PCCS.**

AÇÃO: Solicitação à mantenedora para que o departamento de Marketing e o departamento de RH emitam um parecer e um plano de ação.

RESPOSTA: Ação devidamente implementada, sendo que a mesma será permanente.

- **DEMANDA - Estacionamento – Solicitação do segmento Discente – Valores.**

AÇÃO: Solicitação à mantenedora junto a empresa terceirizado que controla o estacionamento no que tange aos valores de pagamento do estacionamento.

RESPOSTA: Ação devidamente implementada, no entanto existem custos operacionais que devem ser levados em consideração;

- **DEMANDA - Ampliação as políticas de qualificação junto ao segmento docente.**

AÇÃO: Solicitação à mantenedora a viabilidade de implantação de programa de qualificação contínuo e a publicidade dos mecanismos de qualificação.

RESPOSTA: Ação implementada, no entanto merece melhor desenvolvimento junto a instituição, sendo que a mesma deverá ser de cunho permanente.

- **DEMANDA - Laboratórios de Informática –Qualidade dos equipamentos;**

AÇÃO: Solicitação à mantenedora para que acione o CTI e este emita um parecer e um plano de ação.

RESPOSTA: Ação implantada, mediante a construção de um novo laboratório de informática com 40 máquinas e todo mobiliário, porém será contínua sua operacionalização.

- **DEMANDA - Biblioteca – Ampliação dos terminais para acesso à internet, bem como da internet sem fio;**

AÇÃO: Solicitação à mantenedora para que acione o CTI e este emita um parecer e um plano de ação.

RESPOSTA: Ação implantada.

- **DEMANDA - Acesso internet por meio da rede wi-fi - Dificuldades em determinados pontos da IES**

AÇÃO: Solicitação à mantenedora para que acione o CTI e este emita um parecer e um plano de ação.

RESPOSTA: Ação implantada, no entanto tal demanda não depende somente da instituição, mas sim da estrutura de rede existente na região.

- **DEMANDA - Setor de alimentação:**

AÇÃO: Solicitação para que a empresa terceirizada que em horário de pico demande um atendimento mais rápido;

RESPOSTA: Ação implantada.

- **DEMANDA - Setor de Cópias**

AÇÃO: Solicitação para que a empresa terceirizada que em horário de pico demande um atendimento mais rápido;

RESPOSTA: Ação implantada, inclusive com a substituição da empresa terceirizada que atuava na instituição

- **DEMANDA - Banheiros:**

AÇÃO: Solicitação à mantenedora para que verifique junto ao setor responsável a política de manutenção.

RESPOSTA: Ação implantada, em constante acompanhamento

- **DEMANDA - Aquisição e manutenção de bebedouros;**

AÇÃO: Solicitação à mantenedora para que verifique junto ao setor responsável, o mapa de bebedouros existentes, bem como a política de manutenção.

RESPOSTA: Ação implantada, em constante acompanhamento por meio de uma política de substituição de equipamentos

- **DEMANDA - Ar condicionado – necessidade de manutenção**

AÇÃO: Solicitação à mantenedora para que verifique junto ao setor responsável, a política de manutenção

RESPOSTA: Ação implantada, em constante acompanhamento por meio de uma política de substituição de equipamentos

- **DEMANDA - Ampliação do espaço físico do setor de alimentação e/ou ampliação da quantidade de mesas e cadeiras**

AÇÃO: Solicitação à mantenedora para que verifique a necessidade a viabilidade de tal dinâmica.

RESPOSTA: Ação implantada, em constante acompanhamento

Tal prestação de contas é de vital importância, pois permite à comunidade evidenciar o trabalho tanto da CPA, quanto da IES na busca pelo cumprimento das metas institucionais.

VII- Considerações Finais

A avaliação de uma Instituição de Ensino Superior é um processo contínuo, na medida em que compreende um balanço crítico, permanente e construtivo da infraestrutura e atividades técnico-administrativas que integram seu universo acadêmico. O processo avaliativo deve partir da compreensão da natureza da instituição: sua missão, seu objetivo, seu projeto pedagógico. São elementos que não se avaliam facilmente. No entanto, são os pilares da Gestão que, permanentemente, precisam ser vistos e revistos, de tal forma que a faculdade possa cumprir responsavelmente sua finalidade.

A cultura da avaliação vem se disseminando aos poucos para todas as esferas da vida acadêmica. O relatório apresentado pela CPA solidifica a auto avaliação como atividade contínua que integra a vida da Faculdade e firma o propósito de registrar as percepções da comunidade acadêmica e externa sobre processos acadêmicos institucionais em suas várias dimensões.

A auto avaliação da Faculdade FASIPE foi desenvolvida de forma sistêmica e holística, contando com a colaboração dos diferentes atores institucionais como: dirigentes, coordenadores de curso, professores, técnicos administrativos e discentes.

Os pontos de vista coletados por meio dos questionários e relatórios foram cuidadosamente analisados para posterior divulgação. O resultado final foi, portanto, uma visão abrangente e global da IES, a partir da qual foram identificadas suas principais características, fragilidades e potencialidades. Cabendo ressaltar que identificamos mais potencialidades do que fragilidades.

Os resultados obtidos a partir dos cinco eixos de análise que contemplam as 10 (dez) dimensões da CPA contribuem de forma significativa para uma análise crítica da Faculdade FASIPE, apontando os aspectos positivos e negativos, permitindo maximizar as oportunidades e minimizar as fragilidades, potencializando o

crescimento da instituição, bem como permitindo estabelecer metas e sugestões para ações de natureza administrativo-pedagógica para implementação a curto e médio prazos. Neste sentido as sugestões de melhorias e possíveis ações institucionais serão direcionadas à direção da mantenedora da Faculdade FASIPE, como uma proposta de melhoria contínua da Instituição de Ensino Superior visando ao crescimento e o bem-estar da comunidade acadêmica.

Os resultados dos trabalhos realizados pela Comissão Permanente de Avaliação referente ao Relatório Integral do Triênio 2015/2017 serão divulgados por meio de Informativos, Impressos e também pelo site da instituição (http://www.fasipe.com.br).

VIII – Programa de Auto Avaliação Institucional – Triênio 2018/2020

A avaliação institucional não é um processo sem direção e sem planejamento, requer uma instância interna que incentive, coordene e possibilite a articulação e a coerência de diversos instrumentos avaliativos, operando com procedimentos metodológicos e operacionais comuns que permitam a cada instituição conhecer e avaliar o seu desempenho quantitativo e qualitativo. É dessa forma que a Comissão Própria de Avaliação apresenta o Programa de Auto Avaliação Institucional para o próximo triênio:

A) Fases do Projeto

1. Preparação

No primeiro momento, o do planejamento, será prioridade, a capacitação da Comissão Própria de Avaliação, com estudo da legislação, análise das avaliações anteriores, apontamentos de erros e acertos das comissões passadas, para que, a partir disso, se possa fazer um planejamento das ações para o novo ciclo, com reuniões constantes para acompanhar o desenvolvimento do projeto.

Após o planejamento passa a sensibilizar e motivar a comunidade acadêmica e a sociedade, para a compreensão e a participação em todo o desenrolar do processo de avaliação institucional da Faculdade FASIPE.

Essa fase será realizada, de forma geral, por diferentes práticas sobre o assunto Avaliação Institucional, utilizando-se para o "site" da Faculdade FASIPE e debates com a participação da comunidade acadêmica, mais especificamente do corpo diretivo, discente e docente e funcionários da instituição.

Ainda, nesta fase, definir-se-ão os instrumentos de coleta de informações, os procedimentos de tratamento a serem utilizados em cada um dos indicadores quantitativos e qualitativos a serem observados e a forma pela qual construir-se-ão os relatórios de avaliação.

2. Fase de Desenvolvimento

Nesta etapa serão tomadas iniciativas no intuito de concretização das atividades planejadas neste projeto, no tocante ao cumprimento do cronograma, realização de reuniões para verificação contínua da

efetividade das atividades, elaboração e aplicação dos instrumentos e análise dos dados para elaboração dos relatórios de avaliação.

3. Fase de Consolidação

Nesta, serão elaborados os relatórios parciais e relatório final com as conclusões da avaliação, possibilitando a comparação com resultados anteriores. Envolve, ainda, o processo de comunicação e análise dos resultados visando à identificação de estratégias de ação para intervenção nas áreas-problema diagnosticadas. O foco principal desta fase é a divulgação dos resultados à comunidade interna, capaz de gerar o apontamento de políticas institucionais e medidas para aperfeiçoar o Plano de Desenvolvimento Institucional.

B) Metodologia e Dimensões Observadas

A partir da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº. 065/2014, a CPA da Faculdade FASIPE desenvolveu sua avaliação com fundamento na nova organização das dimensões em torno dos 5 eixos, dividindo-os dentro do triênio 2018-2020.

ANO 1 - 2018	
EIXO	**DIMENSÕES**
Eixo 4: Políticas de Gestão	SINAES Eixo 4: Políticas de Gestão Dimensão 5: Políticas de Pessoal
	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
ANO 2 - 2019	
EIXO	**DIMENSÕES**
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
ANO 3 - 2020	
EIXO	**DIMENSÕES**
Eixo 1: Planejamento e Avaliação	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
	Dimensão 11: A avaliação de cursos e avaliação de desempenho dos estudantes e sua influência nas ações institucionais.
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
Eixo 5: Infraestrutura	Dimensão 7: Infraestrutura

C) Cronograma

2018	
Março	Planejamento e realização da sensibilização para apresentação da CPA, do SINAES e do Projeto de Avaliação.
Abril / Maio	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação – docentes e discentes).
Maio	Realização de seminário para apresentação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Maio	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Junho	Coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).

Junho / Julho	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Agosto	Apresentação dos resultados da avaliação do 1º semestre
Agosto / Setembro	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação docente e avaliação do Eixo 4 – 2º semestre).
Outubro	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados. (avaliação docente e avaliação do Eixo 4 – 2º semestre).
Novembro	Levantamento e análise de dados (avaliação docente e avaliação do Eixo 4 – 2º semestre).
Dezembro	Elaboração do relatório parcial e plano anual de ações
Dezembro	Realização de seminário para apresentação e discussão do relatório de autoavaliação da Faculdade FASIPE 2018.
2019	
Março	Planejamento e realização da sensibilização para apresentação da CPA, do SINAES e do Projeto de Avaliação.
Abril / Maio	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação – docentes e discentes).
Maio	Realização de seminário para apresentação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Maio	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre)
Junho	Coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Junho / Julho	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Agosto	Apresentação dos resultados da avaliação do 1º semestre
Agosto / Setembro	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e avaliação do Eixo 3 – 2º semestre).
Outubro	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados. (avaliação docentes e avaliação do Eixo 3 – 2º semestre)
Novembro	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e avaliação do Eixo 3 – 2º semestre).
Dezembro	Elaboração do relatório parcial e plano anual de ações
Dezembro	Realização de seminário para apresentação e discussão do relatório de autoavaliação da Faculdade FASIPE 2019.
2020	
Março	Planejamento e realização da sensibilização para apresentação da CPA, do SINAES e do Projeto de Avaliação.
Abril / Maio	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação – docentes e discentes).
Maio	Realização de seminário para apresentação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Maio	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Junho	Coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre)
Junho / Julho	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
Agosto	Apresentação dos resultados da avaliação do 1º semestre.
Agosto / Setembro	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e avaliação dos Eixo 1, 2 e 5 – 2º semestre).
Outubro	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados. (avaliação docentes e avaliação dos Eixos 1, 2 e 5 – 2º semestre).
Novembro	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e avaliação dos Eixos 1, 2 e 5 – 2º semestre).
Dezembro	Elaboração do relatório final e plano anual de ações
Dezembro	Realização de seminário para apresentação e discussão do relatório de autoavaliação da Faculdade FASIPE 2020.